2 SECÇÕES
12 PAGINAS

A União
PATRIMONIO DO ESTADO

300 rs.

ANO L
JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 13 de março de 1942
NUMERO 58

GRANDE OFENSIVA CONTRA OREL

Cercados no setor de Vyazma 50 mil nazis

AS TROPAS RUSSAS ABREM DUAS PROFUNDAS BRECHAS NAS DEFÊSAS DE HITLER

Na frente de Kalinin, sofrem os invasores tremendo desastre — Aniquilado o 457.° regimento alemão — Exterminados os remanescentes do 16.° exército do Reich

KILROV

MOSCOU, 12 (U. P.) — As fôrças soviéticas estão avançando nas frentes de Rzhev, Leninegrado e Tangarog, obrigando o inimigo a manter-se na defensiva ou recuar.

40.000 MORTOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — A radio local informa que na semana passada os russos reconquistaram 63 localidades e mataram 40.000 oficiais e soldados alemães.

GRANDES PERDAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — A primeira irradiação da radio de Moscou, hoje, diz: "Na quarta-feira, nossas tropas empreenderam contra os nazistas batalhas ofensivas em vários setôres, infligindo-lhes muitas perdas, tanto em homens como em materiais. Hoje confirmou-se que as nossas fôrças aéreas derrubaram no dia 8 ultimo, 83 aviões germanicos, inclusive 39 "Junvers" de transportes tri-motores".

476 APARELHOS DESTRUIDOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informa a emissora soviética que no dia 20 de fevereiro e 6 de março os pilotos soviéticos destruiram 476 aparelhos em terra contra apenas 127 dos russos.

PROSSEGUE COM INTENSIDADE

LONDRES, 12 (R.) — O radio de Moscou anuncia que a ofensiva russa constitue um fato conjunto de operações sincronizadas e que tem prosseguido com intensidade cada vez maior, especialmente nos setôres de Kharkov, Stalino e Tangarog. Nesses tres setôres, fóram postas fóra de combate várias divisões alemãs.

ABANDONARAM KILROV

MOSCOU, 12 (R.) — O radio local acaba de anunciar que os nazistas abandonaram a aldeia de Kilrov na região de Stalino, na bacia do Donetz.

Antes de abandonar essa posição, os alemães cometeram toda a sorte de atrocidades e incendiaram um grande numero de edificios públicos e casas particulares.

ATACAM OREL

BERLIM, 12 (U. P.) — Os circulos alemães informaram que forças russas lançaram uma grande ofensiva contra Orel. As forças germanicas, segundo esses mesmos circulos, estão sendo compelidas a travar violentas batalhas defensivas no noroéste daquela praça, onde os soviéticos lançam-se ao ataque com enormes massas da infantaria.

DUAS PROFUNDAS BRECHAS

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O correspondente em Moscou do "Dasens Niyeter" anunciou, para aqui, que as forças russas conseguiram abrir duas profundas brechas nas linhas nazistas, tendo atacado em dois pontos diferentes da frente oriental.

A primeira dessas investidas foi lançada no setôr norte, provavelmente na área do lago Ilmen, onde as defesas alemãs fóram levadas de roldão, apesar dos grandes reforços que os nazistas fizeram chegar da frente de Leninegrado.

O outro ataque foi desfechado, ontem, ao sul do monte Valdai, tendo os russos partido de Olenino e Broje, conseguindo romper as linhas alemãs da rodovia Smólensk-Moscou.

UM DOS MAIORES DESASTRES

MOSCOU, 12 (U. P.) — A radio local informa que os russos mataram 49.700 alemães na frente de Kalinin, entre 8 de fevereiro e 8 do corrente e acrescenta que os nazistas sofreram uma séria derrota durante esse periodo de 30 dias, o que constituiu um dos maiores desastres sofridos pelo inimigo durante a campanha de inverno.

(Conclúe na 2.ª pag.)

INTERESSE NAZISTA EM PORTUGAL

Serviria de ponte entre o Reich e a América do Sul

NEW YORK, 12 (U. P.) — Uma transmissão alemã captada aqui, referindo-se á Portugal, expressou que a "Alemanha não deseja germanizar Portugal, porém, tem grande interesse em que a vida cultural lusitana sirva de ponto entre o **Reich** e a América do Sul.

Acrescentou a transmissão que os circulos da **Wilhelmstrasse** não podem confirmar, nem desmentir a informação de que a Espanha e Portugal negociam com a Alemanha e a Italia.

Quando da passagem do "Cayrú" em Cabedêlo, vários passageiros tiveram oportunidade de visitar João Pessôa, percorrendo os recantos mais pitorescos da cidade. Entre êles figuravam o capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho e sua espôsa, sra. Celina Monteiro de Carvalho, os quais até ontem continuavam desaparecidos, entre outros náufragos do navio mercante nacional. O capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho cursava a Escola do Estado Maior do Exército quando, submetendo-se a uma prova de equitação, sofreu violento tombo, fraturando a espinha e o braço direito. Internado, e não obtendo melhoras, conseguiu que o Govêrno o enviasse aos Estado Unidos, a-fim-de submeter-se a uma intervenção cirurgica. O flagrante acima foi apanhado em frente ao monumento do presidente João Pessôa nesta cidade, vendo-se á direita do capitão Monteiro de Carvalho a sua espôsa e á sua esquerda, a senhorita Amália Krugg, funcionária do Lloyd Brasileiro em New York e tambem passageira do "Cayrú". (Foto gentilmente cedido a A UNIÃO pelo sr. Dorgival Gomes, funcionário da agência do Lloyd Brasileiro, nesta capital).

OFENSIVA EM GRANDE ESCALA

Destruição dos centros alemães de produção -- Bombas sôbre a França,

MALTA

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticia-se que, na terça-feira, a aviação do "eixo" realizou sete ataques contra Malta, causando leves danos. Foram abatidos nove aparelhos inimigos.

CONTRA UMA POVOAÇÃO FRANCESA

VICHY, 12 (U. P.) — A radio de Paris anunciou ontem á noite que a RAF realizou uma incursão contra uma povoação franceza situada a noroéste, deixando cair bombas em diversos lugares, ocasionando danos e vitimas.

(Conclúe na 2.ª pag.)

"LUTAREMOS ATÉ A MORTE"

RIO, 12 (A. M.) — O general Castro Aires, oficial reformado do Exército Brasileiro, falando a um vespertino sôbre o afundamento dos nossos navios, disse: "Não pensem os totalitários que o Brasil acovardar-se-á. Lutaremos até a morte, porque não nascemos para ser escravos".

OS BENS E DIREITOS DOS SUDITOS DO EIXO RESPONDERÃO PELOS PREJUIZOS DEVIDOS AOS ÁTOS DE SABOTAGEM CONTRA O BRASIL

Importante decréto baixado, ontem, pelo Presidente da República

RIO, 12 — (A. N.) — O presidente da República assinou hoje o seguinte decreto, sôbre indenizações devidas por átos de agressão contra bens do Estado Brasileiro:

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 180 da Constituição Federal e combinado com o art. 166, § 2.°, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que toma o n.° 4.166:

Considerando que os átos de guerra são praticados contra o continente americano;

Considerando que ao passo que o Brasil respeitava com a máxima exatidão e lealdade as regras de neutralidade universalmente aceitas no direito internacional, o navio brasileiro **Taubaté** foi atacado no mar Mediterraneo por forças de guerra da Alemanha;

Considerando que, assumindo solenemente a obrigação de reparar o dano causado por êsse áto, o govêrno alemão até hoje não cumpriu êsse compromisso;

Considerando que, após a conjugação dos esforços das Repúblicas Americanas para defêsa da sua soberania, da sua integridade territorial e dos seus interesses econômicos, as unidades das armadas da marinha mercante brasileira, viajando com fins de comercio pacifico, fóram atacadas e afundadas com infração de normas juridicas consagradas;

Considerando que tais átos constituem uma agressão não provocada de que resultam a ameaça á navegação brasileira e prejuizo direto a interesses vitais do Brasil;

Considerando que as informações que possue o Govêrno denotam que a responsabilidade dos atentados deve ser atribuida ás forças armadas alemãs, mas que por outro lado, a aliança, para fins de guerra, existente entre a Alemanha, Japão e a Italia torna estas potências necessariamente solidárias na agressão;

Considerando que durante mais de um século o Brasil ofereceu aos nacionais daquêles Estados uma intima participação na sua economia;

Considerando que nas condições da guerra moderna, as populações civis se acham estreitamente ligadas á sorte das armas e que a sua atividade é, mais do que em qualquer outra época da história, um elemento determinante do êxito das operações de guerra;

DECRETA:

Art. 1.° — Os bens e direitos dos suditos alemães, japonêses e italianos, pessôas fisicas ou juridicas, respondem pelo prejuizo que para os bens e direitos do Estado Brasileiro e para a vida, os bens e direitos das pessôas fisicas ou juridicas brasileiras, domiciliadas ou

(Conclúe na 2.ª pag.)

CRESCE A INDIGNAÇÃO NACIONAL CONTRA OS AGRESSORES DO EIXO

Deverão recolher-se aos portos mais próximos os navios brasileiros da róta Rio -- Estados Unidos — Salvos 46 sobreviventes do "Cayrú" — "E' preciso arrazar os fócos da quinta-coluna" — 14 naufragos mortos — Confianca no govêrno nacional

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

RIO, 12 (A. M.) — Comentando o afundamento do "Cairu'", "O Jornal" publica o seguinte tópico: "O intercambio com os EE. UU. e demais paises americanos, agora que cessaram praticamente as relações economicas com a Europa, é indispensavel para o Brasil. Faremos sentir com energia aos autores dos barbaros afundamentos, que seu gesto hostil não nos intimida e que saberemos, aqui dentro mesmo, dar-lhes réplica á altura da agressão praticada."

ARRASAR OS FOCOS DA QUINTA-COLUNA

RIO, 12 (A. M.) — Num tópico, um matutino adverte: "O perigo interno neste momento, é mais sério para o Brasil, do que o perigo externo. E' o primeiro que arrasta o segundo. Se quizermos assegurar nossos direitos de viver livres dentro do mundo, devemos arrasar os fócos da quinta-coluna. Já passou a hora de vigilancia. Agora é agir, agir e agir."

SALVO O COMANDANTE MOREIRA PEQUENO

RIO, 12 (A. M.) — Alguns telegramas davam como desaparecido o comandante do "Cairu'", capitão Moreira Pequeno, porém, informações de fonte particular de ultima hora, revelam que o mesmo está a salvo juntamente com outros tripulantes. Segundo informou sua esposa, o comandante embarcára adoentado, tendo telegrafado de Belém informando que estava restabelecido, para tranquilizar a familia.

MEDIDAS ACAUTELADORAS

RIO, 12 (A. M.) — Robustece a crença de que o govêrno adotará a qualquer momento medidas acauteladoras dos interesses nacionais, ante as repetidas agressões dos submarinos do "eixo" aos navios brasileiros.

NÃO E' HORA DE LAMENTAÇÕES

RIO, 12 (A. M.) — Num veemente editorial, o "Diario Carióca" escreve: "Esta não é a hora de lamentações. E', sim, hora de reação dos bons brasileiros contra o miseravel espetaculo dos quinta-colunas e dos que não se pejam de celebrar vitorias do inimigo da patria, quando se repetem ultrajes á nossa bandeira e quando os piratas alemães ou

(Conclúe na 7.ª pag.)

OS BENS DE SÚDITOS DO "EIXO", ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

residentes no Brasil, resultaram ou resultarem de átos de agressão praticadas pela Alemanha, Japão e Italia.

Art. 2.º — Será transferida para o Banco do Brasil ou, onde êste não tiver agente, para as repartições encarregadas da arrecadação de impostos devidos à União uma parte de todos os depósitos bancários ou obrigações de natureza patrimonial superiores a 2:000$000 (dois contos de réis) de que sejam titulares os suditos alemães, japonêses ou italianos, pessôas físicas ou juridicas.

A parte dos depósitos ou obrigações a que se refere êste artigo será: 10% de depósitos e obrigações até 20:000$000;

20% dos depósitos e obrigações ate 100:000$000;

30% dos depósitos e obrigações, cuja importancia exceda de 100:000$000.

§ 1.º — O depósito a que se refere êste artigo será da totalidade, quando se tratar de obrigação do govêrno brasileiro para com os suditos alemães, japonêses e italianos, pessôas fisicas ou juridicas.

§ 2.º — O recolhimento será feito mediante recibo isento de sêlo, ficando as importancias recolhidas em depósito, que terá escrituração especial e só poderá ser levantada mediante ordem do Govêrno Federal.

Art. 3.º — Os produtos dos bens em depósitos servirão de garantia ao pagamento de indenizações devidas pelos átos de agressão a que se refere o art. 1.º, caso o govêrno responsavel não as satisfaça cabalmente.

§ único — As indenizaçoes pela forma desta lei serão pagas segundo o plano que o govêrno estabelecer, e tendo em vista o valor dos bens em depósito, avaliados previamente.

Art. 4.º — Os suditos alemães, japoneses e italianos, e quem possuir bens a êles pertencentes, comunicarão dentro de 15 dias, após a publicação desta lei, ás repartições incumbidas do recolhimento, a natureza, a qualidade e o valôr provavel daquêles bens.

Art. 5.º — A ação ou a emissão dolosa ou culposa de que resultar a diminuição de patrimônio de suditos alemães, japoneses e italianos ou tendente a fraudar os objetivos desta lei é punida com a pena de um a cinco anos de reclusão, multa de um a dez contos de réis, se outra mais grave não couber.

§ 1.º — A redução, em contrário aos usos e costumes locais, do valôr das prestações devidas a tais suditos é considerada dolosa, para os fins dêste artigo.

§ 2.º — Pelas pessoas juridicas responderão solidariamente os seus administradores e gerentes.

§ 3.º — Para a caracterização do crime o juiz poderá recorrer a analogia.

Art. 6.º — Em qualquer pagamento superior a 2:000$000 (dois contos de réis) feito a sudito alemão, japonês e italiano, far-se-á menção do depósito previsto no artigo 2.º.

Art. 7.º — Quando a prestação em favôr de suditos alemão, japonês e italiano não fôr devida em moéda corrente, a repartição incumbida da arrecadação estimará o seu valôr e espécie segundo os critérios de que se serve o fisco para imposição de tributos.

Art. 8.º — As execuções contra o patrimônio dos suditos alemães, japoneses e italianos só poderão fundar-se em dividas contraidas em virtude de prova constituida na fórma da lei anteriomente á data desta lei, salvo quando a responsabilidade civel decorrer de áto ilicito.

Art. 9.º — Ressalvado o caso de execução audicial fundado em titulo constituido antes da data desta lei, fica proibida a alienação ou a oneração por qualquer fórma, de bens imoveis, titulos e acões nominativas, e de moveis em geral de valôr consideravel pertencentes a suditos alemães, japoneses e italianos, pessôas fisicas ou juridicas, sendo nula de pleno direito qualquer alienação ou oneração feita a partir da data desta lei.

§ único — Exclui-se da proibição os átos de comércio usualmente praticados no interesse da manutenção da propriedade do estabelecimento. Dos lucros liquidos verificados em balanços trimestrais será porem recolhida em depósito a parte indicada no art. 2.º.

Art. 10.º — Os suditos alemães, japoneses e italianos não poderão recusar doações, heranças ou legados não onerosos.

Art. 11.º — Passam á administração do govêrno federal os bens das pessôas juridicas de direito público que praticarem átos de agressão a que se refére o art. 1.º desta lei bem como dos seus ditos pessôas fisicas ou juridicas domiciliadas no estrangeiro e que não estejam na pósse de bens brasileiros.

§ 1.º — Os bens das sociedades culturais ou recreativas devem ser utilizados no interesse público com autorização do ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 12.º — Os Ministérios da Justiça e Negócios Interiores e da Fazenda expedirão as instruções que se tornarem necessárias para a execução desta lei.

Art. 13.º — Esta lei entra em vigôr na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

NAO FOI ORGANIZADA AINDA A LISTA

RIO, 12 (A. M.) — Falando ao "Diário da Noite" o sr. Agenor Carvalho, do Gabinete do Ministro da Justiça afirmou que, ate o momento, não foi organizada nenhuma lista dos suditos alemães, italianos e japoneses que terão os seus bens confiscados.

OFENSIVA EM GRANDE ESCALA

(Conclusão da 1.ª página)

OFENSIVA EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 12 (U. P.) — Em circulos da Aeronautica, anunciou-se que já se deu inicio a uma ofensiva de grande escala contra os centros alemães de produção, durante a qual se recorrerá a todos os meios para cumprir os principais objetivos, que são: em primeiro lugar, fornecer á Russia a maior ajuda possivel; segundo — ajudar com todas as forças a Armada Real para a batalha do Atlantico. Afirma-se que os recentes bombardeios levados a efeito pela RAF foram tão devastadores como os sofridos pela Grã Bretanha. Certamente nos ataques contra as indústrias da França, o objetivo visado é deter a produção alemã de guerra, onde quer que a mesma se realize.

O praso para registro de aparêlhos de rádio-difusão está para se encerrar.

PANORAMA DA GUERRA

O País vai se integrando decisivamente nessa mentalidade guerreira que é o clima indispensavel para dar o passo final contra as forças da agressão. Foi especialmente a sabotage moral realizada pelos traidores da "direita", que levou a França de Vichy a curvar-se, feliz e sadica, diante da ferocidade inapelavel dos hunos. Como medida fundamental para a preparação belica da nação, o que é indispensavel é a eliminação de todos aquêles que fazem o jôgo do "eixo", procurando levantar odiosidades entre os brasileiros e os povos amigos dos países democráticos. Fazendo a guerra interna contra a quinta-coluna, teremos já feito o primeiro avanço vitorioso nas rudes provas que ainda nos aguardam.

Para todos os ceticos ou imbecis, que ainda esperam temerosos uma famosa e já desmoralizada ofensiva da primavera, o avanço fulminante do marechal Timoshenko demonstra, sem sofismas, a grande realidade do que os exercitos sovieticos estão executando na frente oriental. Recuos e desastres consecutivos acabaram de uma vez com a linha de inverno em que Hitler pretendeu fortificar as suas tropas.

Desbaratado dos seus bastiões mais poderosos, o "fuehrer" já deve estar desiludido de poder formar uma nova linha da primavera, que naturalmente ainda ha de funcionar como o grande argumento para iludir os estupidos e os vencidos que ainda creem nas pantomimas do famigerado Al Capone de Berlim.

CHEQUES E MAIS CHEQUES!!!

CHEQUES E MAIS CHEQUES SAO ENCONTRADOS NAS LATAS DA SABOROSA E FINISSIMA MANTEIGA "LYRIO"

Vejamos a relação dos que fôram pagos dentro de apenas 8 dias :

N.º 12.487 de 200$000 ao tte. Oscar Bentemuller, res. á av. Buenos Aires, 240.
" 12.495 " 50$000 " sr. Dion Vilar, res. á Rua Barão do Triunfo, 433.
" 12.151 " 50$000 " " João Aragão, res. á rua 4 de outubro — Campina Grande.
" 12.469 " 50$000 " " Paulo Tomás, resid. em Guarabira.
" 12.474 " 50$000 " " Lourival Pontes, resid. em Areia.
" 12.479 " 50$000 " " Pedro Alves de Souza, tabelião na Vila do Conde.

Além dos cheques acima, foi paga uma grande quantidade de cheques de 20$000, 10$000 e 5$000.

Manetiga LYRIO — a melhor entre as melhores — é a UNICA que distribue dinheiro assim !

NOVO MINISTRO BRITANICO DA PRODUÇÃO

NOMEADO O CAPITÃO OLIVER LITLETON

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro sr. Churchill declarou na Camara dos Comuns que o atual ministro de Estado da Produção é, o capitão Oliver Litleton.

ATRIBUIÇÕES

LONDRES, 12 (R.) — Ao anunciar a nomeação do sr. Oliver Litleton para o cargo de ministro da Produção, o sr. Churchill declarou que o mesmo ficará encarregado de toda a produção na guerra e sujeito a natural politica do Ministério de Defêsa do próprio gabinête da guerra.

Assim o ministro Oliver Litleton teria poderes para concertar todas as atividades da produção.

RESPONSAVEL PELA PRODUÇAO BÉLICA

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. Churchill informou na Camara dos Comuns que o capitão Litleton novo Ministro da Produção, será o principal responsavel pela produção bélica geral. O sr. Churchill disse que organizará tambem as operações em cooperação com os govêrnos dos dominios e os planos em conjunto para a produção de matérias primas, máquinas, ferramentas, munições. Terá a seu cargo os planos para o desenvolvimento dos recursos de matérias primas e ainda de importação e distribuição dos produtos.

Em convalescença o rei Gustavo

NEW YORK, 12 (U. P.) — O rei Gustavo está se restabelecendo lentamente da operação a que foi submetido, tendo sobrevivido á afecção de bronquite de que era cuidado.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEU NACRE

TELEFONES
Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1319
Oficinas 1817

ASSINATURAS
Anual .. .. 60$000
Semestral .. .. 35$000
NÚMERO AVULSO
Capital $200
Interior $400

Representante no RIO: Aldemar Reis Praça Floriano, 19 — 4.º and.
Em S. PAULO: Orion Reis — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º and.
Em RECIFE: — Lauro N. de Queiroz
Em CAMPINA GRANDE: Epitácio Soares — Rua Tiradentes, 211.

O único cobrador d'A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção e não devolve originais.

O serviço telegráfico d' A UNIÃO é fornecido pelas seguintes agências: United-Press, (americana); Reuter, (Inglêsa); Meridional, National e Radio (brasileiras)

IPASE

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidôres do Estado IPASE, Agência nesta Capital, comunica aos interessados que, a partir do dia 15 do corrente mês, receberá propostas para seguro de fidelidade funcional dos servidôres do Estado, nos termos do decréto numero 8.738, de 11 de fevereiro de 1942.

JOSÉ MOACYR UCHÔA
Gerente

GRANDE OFENSIVA CONTRA OREL

(Conclusão da 1.ª pag.)

ANIQUILADO O 457.º REGIMENTO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Noticia-se da frente central que as forças soviéticas aniquilaram o 457.º regimento alemão, pertencente á 257.ª divisão.

DESTRUIDOS 25 TRANSPORTES

MOSCOU, 12 (U. P.) — Segundo o radio local, os russos destruiram 25 dum total de 100 transportes utilizados pela "Luftwaffe" para socorro dos soldados alemães cercados na Staraya Russa.

EXTERMINADOS

LONDRES, 12 (R.) — Informa-se de Moscou que os remanescentes do 16.º exercito alemão continuam cercados na região da Staraya Russa.

De acôrdo com a emissora soviética foram exterminados, nessa área, cerca de 13.000 alemães, sendo capturada consideravel quantidade de material bélico.

COMEM OS CAVALOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — As forças russas combatem com grande violencia e aceleram as operações na Staraya Russa, onde se acham cercados os restos do 16.º exercito alemão.

Mais 11 localidades foram reconquistadas, sendo apreendida enorme presa de guerra. Os alemães tiveram grande numero de baixas.

Os nazistas começam a sentir os terrores da fome. Como prova, uma ordem do dia apreendida, na qual se diz que os soldados são forçados a matar cavalos para o consumo.

PRISIONEIROS E MATERIAL BELICO

MOSCOU, 12 (U. P.) — A radio emissora desta capital divulgou as seguintes noticias a respeito dos ultimos acontecimentos belicos. "Durante a noite passada nossas tropas continuaram suas operações contra o inimigo em vários setores e efetuaram avanços. Num setôr da frente meridional as forças russas continuaram seus avanços e em dois dias de luta ocuparam 5 localidades habitadas, eliminando mais de 400 oficiais e soldados alemães. Além disso, capturaram 11 canhões, dois morteiros de trincheiras, uma metralhadora, muitas armas automaticas e grande numero de fuzis.

Em outro setôr nossas tropas derrotaram o 457.º regimento da 257.ª divisão alemã, capturando muitos prisioneiros e copioso material belico. Num dia de ações, em um setôr da frente sudoéste, as tropas russas ocuparam 4 pontos habitados e se apoderaram de farto material de guerra. O inimigo experimentou elevadas baixas."

OCUPAÇAO DE SETE BASTIÕES

MOSCOU, 12 (U. P.) — As tropas do general Zukhov foram lançadas contra as defesas alemãs poderosamente fortificadas na frente central, reiniciando seus esforços para eliminar as fortalezas de Rzhev e Vyazma e conquistar Smolens, principal objetivo.

Os comandantes russos operam de acôrdo com um plano que consiste na ocupação de sete bastiões inimigos, no decorrer das proximas seis semanas. São eles: Schresselburg, Staraya Russa, Rzhev, Vyazma, Orel, Kharkov e Taganrog. Essas posições, ao que parece, constituem a cadeia de bases para a projetada ofensiva alemã e, se os russos conseguirem conquistá-la tornarão impossivel ao comando germanico de lançar uma ofensiva em grande escala.

As forças russas alteraram constantemente os pontos de seus ataques, procurando desgastar as defesas alemãs. As arremetidas russas se concentram atualmente na frente central, em Rzhev, Vyazma e Orel. Depois de isolada Smolensk, Vyazma foi cercada pelas forças russas.

PARA ELIMINAR OS ULTIMOS BALUARTES

MOSCOU, 12 (U. P.) — Anunciou-se que se acha adiantada a ofensiva final do exercito russo, destinada a eliminar os ultimos baluartes da linha de inverno alemã, desde Leningrado até Taganrog.

Os principais objetivos das operações são: do norte para o sul — Schresselburg, Staraya Russa, Rzhev, Viazma, Smolensk, Briansk, Orel, Kharkov, Stalino e Taganrog.

Cada um desses pontos com exceção de Smolensk, está cercado ou ameaçado, diretamente, e alguns se encontram sob o fogo da artilharia russa.

REDUZIR AS FORTALEZAS DO "EIXO"

Informa-se que nos primeiros dez dias deste mês o total de baixas do adversário já igualou ás que foram sofridas em todo o mês de fevereiro, apesar de não haverem sido reconquistadas tantas localidades, porque as forças russas se dedicam, agora, a reduzir as fortalezas do "eixo".

Recorda-se que durante o mês transacto foram aniquilados cerca de 50.000 oficiais e soldados alemães e reconquistados 161 povoados, acreditando-se que a maior parte das baixas sofridas pelos nazistas corresponde ao setôr da Staraya Russa.

CERCADOS EM VIAZMA

Conquanto se mantenha a atenção fixa no gigantesco cerco desta ultima localidade, onde se encontra o que resta do 16.º exercito germanico, indicou-se, hoje, que uns 50.000 combatentes inimigos ficaram, também, cercados na zona de Viazma.

A luta que se desenrola nesta frente é interpretada, segundo anunciam os ultimos despachos, como o preludio de uma titanica batalha que se trava pela posse de Smolensk, após a queda de Viazma.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

Não somente ficaram interrompidas as comunicações alemãs entre Smolensk e Viazma, como também entre este ponto e Rzhev, que se acha ao norte, o que índica que tanto Viazma como Rzhev estão isoladas do resto do territorio ocupado pelos alemães e também entre si.

A radio de Moscou anunciou, hoje, que foram mortos 49.700 oficiais e soldados alemães no periodo compreendido entre 8 de fevereiro e 8 do corrente. Nêsse mesmo tempo fôram reconquistadas numerosas localidades e capturou-se copioso material bélico.

Mais tarde, durante o dia, noticiou-se que em 24 horas haviam sido reconquistados mais 11 pontos habitados, tendo sido aniquilados milhares de soldados inimigos, calculando-se que na destruição de 3 divisões alemãs pereceram pelo menos 13.000 homens.

CERCADAS NO LAGO ILMEN

Informações chegadas da zona do lago Ilmen dizem que as forças nazistas ficaram cercadas ao sul deste lago e perdem quasi todas o seu valor como unidades de combate, pois agora se limitam a opôr uma resistencia desesperada e infrutifera.

Ao mesmo tempo, foram causadas grandes perdas aos nucleos inimigos que tentaram estabelecer contacto com os restos do 16.º exercito.

Teem sido escassas as novidades recebidas dos setôres da frente e nenhuma informação se tem da frente da Criméa.

1.750.000 RUSSOS NUMA FRENTE

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informa-se que o marechal Timoshenko emprega contra as linhas alemãs 1.750.000 homens, apenas numa frente de 300 quilometros, tendo rompido diversas linhas das defesas nazistas.

DR. JOÃO COELHO

Clinica e cirurgia do aparêlho digestivo

CONSULTÓRIO:
Av. Guedes Pereira, 46

Horário: — De 9½ ás 12 horas, ás segundas, quartas e sextas.

RESIDENCIA:
Avenida dos Estados, 737

Comissão Investigadora das atividades anti-uruguaias

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — No acôrdo celebrado outem pela Suprema Côrte de Justiça, resolveu-se solicitar dos membros da Comissão Investigadora das atividades anti-nacionais para que continuem desenvolvendo as atividades que foram interrompidas em virtude dos sucessos de 21 de fevereiro passado.

DR. NELSON CARREIRA

CIRURGIA — RAIOS X

Consultas de 8 ás 11 e 13 ás 18 horas.
Chamados pelos telefônes: consultório 1058
residência 1008

Consultório: Ladeira Guedes Pereira 363

Cirurgia, especialmente do estomago, duodeno, apendice e vias biliares.

CIRURGIA NAS AFEÇÕES DA MULHER

Contrôle radiológico servido por um dos mais modernos e potentes aparêlhos instalados em todo norte do País, sob moldes estritamente cientificos.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da

1 ... que a criação de óstras para a alimentação foi uma das maiores indústrias dos romanos até mais ou menos o ano 100 antes de Cristo.

* * *

2 ... que ainda existe a pena de morte em 40 Estados norte-americanos; que, em 15 dêles, ela é aplicada por meio da eletrocução; em Nevada, por meio de gaz letal, em Utah, por meio de fuzilamento ou enforcamento, á escolha do condenado; e nos restantes Estados por meio de enforcamento.

* * *

3 ... que um canal ligando o Atlantico ao Pacifico passando pela América Central foi pela primeira vez projetado no século XVI, mas que, somente em junho de 1920, foi oficialmente inaugurado o Canal de Panamá.

* * *

4 ... que, a-pesar-de ter vivido até a idade de 66 anos, o principe português Henrique o Navegador sempre foi cognominado "o Infante".

* * *

5 ... que o industrial norte-americano Henry Ford já inverteu cêrca de 200.000 contos de réis em plantações de borracha no vale amazônico; e que, atualmente, a borracha é a única matéria prima empregada por Ford que não é produzida por êle próprio.

* * *

6 ... que, na Inglaterra, paga-se impôsto para possuir um cachorro; e que, a-pesar-disso, não existe uma só familia na Grã Bretanha que não possua um ou mais daquêles animais.

A CIDADE

Chegaram as chuvas. Torrenciais nalguns pontos. Simples aguaceiros noutros. Houve animação do homem da Caatinga, do Cariri e do Sertão. Êle parece ter criado "sangue novo", mas o problema não é chover tantas horas. A continuidade das chuvas é que dá vigôr á lavoura. Chove, hoje; levanta o tempo, amanhã, e tudo estará perdido. Assim, defrontam-se o agricultor, em função do seu trabalho, e a natureza, da sua inconstancia.

No horizonte divisam-se novas "torres" que apontam, nas regiões mais distantes, bons tempos. E' provavel que caiam novas chuvas e ha possibilidade de que se generalizem. A menos que se positive o inverno até o dia de S. José, persistirá a situação aflitiva das populações pobres do alto sertão, sôbre as quais os cuidados do Govêrno estão voltados.

O verão se apresenta como um personagem do "velho" Eça, com a "fisionomia antiquada de uma moêda safada" e não desejamos que se constitúa a nossa segunda frente, diante as atuais circunstancias do momento. Mesmo em caso afirmativo, não conseguirá vantagem sôbre o animo de nossa gente, de combater o inimigo que vem traiçoeiramente nos atacando, pois a defêsa da liberdade é um dever sagrado que herdamos dos nossos antepassados e estará acima das dificuldades eventuais de uma estação que passa...

GABINÊTE DA INTERVENTORIA FEDERAL

COM o fim de poder dedicar maior tempo e atenção ao estudo dos assuntos de interesse público que reclamam o seu exame, o sr. Interventor Federal resolveu adotar, a partir de segunda-feira, o seguinte expediente:

Pela manhã: sómente receberá chefes de serviço e autoridades, no horário de 10,30 ás 11,30, passando em seguida a despachar com os Secretários. Esse despacho se prolongará até ás 13 horas, repetindo-se, no segundo expediente, das 17 ás 20 horas.

Nas segundas, quartas e sextas, o Chefe do Governo receberá, das 15 ás 17 horas, os srs. prefeitos e pessôas outras que tenham interesses a tratar junto a s. excia.

Nas quintas-feiras, o sr. Interventor Federal, como de hábito, dará audiência pública, á tarde, até ás 17 horas, podendo ouvir indistintamente todos quantos o procurem nêsse dia.

CHUVAS NO INTERIOR

A propósito das chuvas que veem caindo nesses ultimos dias no interior do Estado, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, a seguinte comunicação:

Alagoa Grande, 12 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que veem caindo abundantes chuvas neste município. Saudações — **Telésforo Onofre**, prefeito.

"MANAÍRA" CIRCULARÁ AMANHÃ

Amanhã, estará em circulação, a revista "Manaíra", que se edita nesta cidade.

Inserindo várias reportagens sôbre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, "Manaíra" aparecerá numa edição aumentada de 40 páginas, publicando ainda noticiário sôbre fatos da vida social e administrativa da nossa terra.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES

RIO, 12 (A. M.) — Batizou-se, esta manhã, o avião "Almirante Barroso" destinado ao Aéro Clube de S. José, no Estado de S. Paulo, e doado pelo industrial Antonio Seabra, presidente da Companhia Americana Fabril. Falaram no áto, que teve a presença dos ministros da Marinha e da Aeronáautica, vários oradores. Em seguida, realizou-se o batismo do "Barão Ataliba Nogueira", doado ao Aéro Clube Rio-grandense do Norte.

HOMENS & REGIMES

Monte ARRAIS

O DESAPARECIMENTO de Epitácio Pessôa, ocorrido em Correias, reaviva em nosso espirito algumas considerações tendentes á comprovação de quanto o regime liberal de 1891 se opunha, na sua prática, á consagração dos valores intelectuais em nosso país.

* * *

Epitácio e Ruy Barbosa fôram, nas atividades públicas, dentro da vigência daquêle regime, as duas maiores expressões da nossa cultura juridico-politica.

Um e outro exerceram, no Congresso Federal, papel de importancia excepcional.

Dotados de notavel poder verbal e versados na prática do parlamentarismo, ambos fizeram, em oportunidades multiplas, ressoar, em campanhas que se tornaram memoraveis, os seus verbos e as suas flamivomas eloquências contra aquilo que se lhes afigurava a deturpação do sistema, a que serviram com entusiasmo e indisfarçavel coragem civica.

Ruy ergueu a sua clava, desde os pródromos do regime para combater a Floriano. Este, pelos seus átos decisivos na presidência lograra o cognome de consolidador da República.

Epitácio, em igual emergência, pôs, também, toda a sua combatividade de argumentador emérito, mas causticante, ao serviço de idênticos designios. Data desta época, sobretudo, o seu renome nacional. Em tão alto apreço fôram tidas então as suas orações da Camara, pelos que combatiam o marechal de Ferro, que a imprensa não hesitou em lhe outorgar o epiteto de patativa do Norte... Efetivamente, depois de Ruy, que também era nortista, nenhum outro parlamentar levantou tanto como o grande brasileiro recem-falecido a reputação da nossa eloquencia setentrional.

* * *

Conquanto a famosa norma da divisão do poder público conferisse ao Congresso, teoricamente, as prerrogativas de ser um dos ramos harmônicos do govêrno, a verdade é que, na prática, êste principio nunca se concretizou pela forma constitucionalmente prevista.

O Congresso jamais foi independente e jamais foi harmônico com os demais poderes. Ao contrário, a sua composição sempre era a de uma maioria deliberante, incondicionalmente submetida, num só bloco, ao executivo e a de uma minoria sistemática, em atitude irreconciliavel com aquêle. Numa definição sintética e apropriada, a sua qualificação seria de um poder de estrutura hibrida, em parte libertário e insurreto e em parte submisso e subordinado. Ora, Epitácio ingressara o seio do Parlamento orientado para a primeira ala, que, não votando por abstinência voluntária, ou sendo chamada a votar, mas não decidindo, não podia ser considerada, como admitia a metafisica constitucional, um elemento representativo do govêrno, em colaboração harmoniosa com os demais. Como deputado da minoria, a sua palavra foi posta assim, principalmente, ao serviço das reações populares, inclinada á admiração das atitudes combativas. O deputado da oposição, mesmo por não se investir de qualquer parcela de autoridade, era, em face das antigas massas homogêneas, que formavam os nossos grupos legislativos,

(Conclúe na 4.ª pag.)

O Brasil repele a agressão do "eixo"

O DECRETO baixado ontem pelo presidente da República, determinando que os bens e direitos dos suditos do eixo respondem pelos prejuizos causados aos bens e direitos do Estado Brasileiro, constitue uma resolução da mais aguda oportunidade e digna dos maiores encomios. Quando todo o Brasil se levanta, uno e resoluto, contra a pirataria sanguinária do eixo, que infesta o mar das Caraibas, destruindo navios nacionais e matando brasileiros, o decreto presidencial representa e assinala o firme e inquebrantavel desejo de toda a nação de enfrentar e destruir, em qualquer situação, ao lado da Grande República do Norte, os escravisadores de povos, os totalitários euro-asiaticos que precisam ser varridos da face da terra.

O soberano desprezo pelo direito internacional, pelo próprio direito das gentes, leva as potências do eixo ao banditismo sem freios contra todos os povos da terra, mesmo contra nações pacificas e trabalhadoras como o Brasil, que vinha mantendo até há pouco tempo o mais sereno e irrepreensivel espirito de neutralidade. Mas, a guerra ao continente americano, iniciada com o traiçoeiro ataque do Japão a Pearl Harbour despertou virilmente a conciencia adormecida dos povos dêste hemisfério que, hoje, se levanta como a cidadela invencivel da liberdade, da honra e da justiça.

O Brasil não sustará o tráfego comercial e maritimo com os Estados Unidos, de vital importancia para a nossa economia, ante os atentados dos submarinos do "eixo" contra os navios da nossa frôta mercante. Também não seremos vitimas indefesas e desavisadas da perfidia e crueldade dos agressores.

Para isso, saberemos em breve dar a devida resposta aos sicários do mar, armando os nossos barcos e aniquilando a ameaça inimiga.

Nunca se registrou, felizmente, no glorioso passado da história brasileira, um áto que traduzisse um vil conformismo ou covardia frente ao inimigo estrangeiro, poderoso ou fraco. Inspirados na bravura dos heróis nacionais, — de Marcilio Dias, de Barroso, de Osorio, e de quantos levantaram bem alto o nome da Pátria, haveremos de esmagar o gangsterismo do mar e as intimadações covardes dos inimigos do Brasil.

O óleo de oiticica

O OLEO de oiticica marcou para o Brasil um largo progresso nas suas vendas aos Estados Unidos, que veiu numa linha ascedente de 3.631.147 libras, em 1937, a 5.300.889 em 1938 e a 18.866.689 em 1939. A razão principal desse desenvolvimento, segundo informação da Embaixada Brasileira em Washington, é a quebra brusca na aquisição de tungue precedente da China, em consequência da guerra no Extremo Oriente. As entradas de tungue chinês diminuiram de 159.329.562 libras, em 1937, para 70.543.346, em 1939.

Dia a dia se torna mais conhecido nos Estados Unidos o produto brasileiro, que ali encontra colocação facil e pronta.

A oiticica foi citada por Martius, ha mais de um século, mas só ha sessenta anos ela começou a ser explorada, em Fortaleza, no Ceará.

Hoje, o Brasil conta com várias fábricas de óleo, em funcionamento, sendo todas no Nordeste: 14, no Ceará; 2 na Paraíba; 2, no Rio Grande do Norte. Todas com um capital de 40 mil contos.

Estas fábricas produzem: óleo crú, natural, bruto ou condensado; óleo polimerizado, óleo permanentemente liquido, o melhor reputado nos mercados estrangeiros.

A nossa exportação de óleo de oiticica começou, em 1934, com 87.539 quilos, superando hoje a cifra de nove milhões e 20 mil quilos.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS AGRICULTORES POBRES

A FIM de atender aos agricultores pobres, a Diretoria de Fomento da Produção dispõe de regular quantidade de bôas sementes para plantações, cuja distribuição será feita á proporção que se fôrem positivando as chuvas.

Em Guarabira, essa distribuição foi iniciada pela Inspetoria Agricola, em colaboração com a Prefeitura, tendo, a propósito, o prefeito local enviado o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

Guarabira, 12 — Comunico a v. excia. que a Inspetoria Agricola, com minha colaboração, está fazendo regularmente distribuição de sementes aos agricultores necessitados. Atenciosas saudações — **Osorio Aquino**, prefeito.

⁂ ESTEVE ontem em Palácio uma comissão de criadores, constituida dos srs. Aguinaldo e Jocelyn Velôso Borges e Olivio Marója, a fim de se entenderem com o Interventor Ruy Carneiro sôbre o problêma do fornecimento de carne vêrde.

O Chefe do Govêrno, acompanhado do sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Publica, ouviu as sugestões dos aludidos fazendeiros, que acentuaram as dificuldades decorrentes da redução dos rebanhos no Estado e da estiagem que se vem prolongando na zona da caatinga, e solicitaram do govêrno medidas capazes de amparar os interesses dos produtores em face da crise.

O Chefe do Govêrno prometeu mandar estudar o assunto até o fim do corrente mês, quando serão tomadas providencias no sentido de reajustar a situação.

E' de esperar, porém, que os interessados procurem colaborar com o Govêrno a fim de que não venha a capital sofrer os vexames da falta de carne vêrde, pois outro objetivo não têm as altas autoridades do Estado senão o justo equilibrio entre todas as classes da população.

A CONSTRUÇÃO DE UM AÇUDE PUBLICO EM PICUÍ

TELEGRAMAS DE AGRADECIMENTOS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

ATENDENDO á necessidade dágua para a serventia pública, de que se tem ressentido a cidade de Picuí, agravada ainda mais nas épocas de estiagens, o interventor Ruy Carneiro empenhou-se junto á Inspetoria de Obras Contra as Sêcas para a construção de um açude naquela localidade, em cooperação com o Estado.

A execução desse empreendimento, que encontrou imediata aprovação por parte da IFOCS, vem ao encontro de uma justa aspiração do povo daquêle municipio, sendo ali recebido entre demonstrações de maior simpatia.

Expressando agradecimento ao sr. Interventor Federal por motivo dessa deliberação, fôram dirigidos a s. excia. os seguintes telegramas:

Picuí, 11 — Com sincero reconhecimento e grande satisfação agradeço o bondoso telegrama de v. excia. participando haver requerido ás Sêcas um açude, em cooperação, para este municipio.

O povo da cidade está entusiasmado com essa salvadora providência de v. excia. porque sempre clamou aos poderes publicos um reservatório dágua, e é esta a unica vez que mereceu considerações para esse principal problema vital de uma comuna. Agradeço penhorado a v. excia. mais essa elevada consideração dispensada a este seu humilde auxiliar. Respeitosas saudações — **José Mauricio**, prefeito.

Picuí, 12 — A auspiciosa noticia do telegrama de v. excia. dirigido ao prefeito cel. Mauricio, comunicando haver requerido á Inspetoria das Sêcas um açude para Picuí em cooperação com o Estado, causou aqui a mais grata satisfação. Temos a honra de antecipar a v. excia. sinceros agradecimentos, connecidos o esfôrço e a bôa vontade do seu operoso govêrno. Respeitosas saudações — J. Farias, Benedito Dantas, Gerino Dantas, Artur Dantas, Francisco Ferreira de Macêdo, Henrique de Araújo, Abdias de Andrade, Julio Dantas, Severino Ramos, Luiz Sales de Mélo, Luiz Urbano Ramos da Nóbrega, Nilo Dantas, Olivardo Henriques, Luis Sizenando Dantas, Evaldo Agra Farias, Francisco Borges de Macêdo, Luiz Edio de Farias, João Moreno Filho, Silvino Cordeiro, Manuel Pinheiro e João Fernandes.

Picuí, 12 — Temos o máximo prazer de expressar sinceras congratulações a v. excia. pelo interesse demonstrado no sentido da construção do reservatório dágua desta cidade, melhoramento de que tanto se ressentia a nossa terra que, a ser dotada do referido beneficio, muito ficará devendo ao patriótico govêrno de v. excia. Respeitosas saudações. — Eduardo Macêdo, A. Cesar de Oliveira, José Ribeiro, Gil Pereira, José Altino, Antonio Firmino, Samuel Antão e Diogenes Morais.

O GOVÊRNO DO ESTADO HOMENAGEIA A MEMÓRIA DO EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSÔA

Na Catedral Metropolitana serão celebradas, hoje e amanhã, missas de 30.° dia — O Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" presta, hoje, a sua homenagem ao grande estadista — Na Academia de Comércio será realizada uma sessão em homenagem á memória do seu patrôno — As homenagens em Umbuzeiro, Bananeiras e Caiçára

O GOVÊRNO do Estado mandará celebrar, amanhã, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 30° dia, por alma do ex-presidente Epitácio Pessôa.

A missa, como os demais oficios funebres, será resada pelo mons. Odilon Coutinho, vigário geral do Arcebispado, tendo o comparecimento do sr. Interventor Federal e de altas autoridades estaduais e federais, civis e militares.

O GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSÔA" HOMENAGEIA A MEMÓRIA DO INSIGNE BRASILEIRO

Os professores e alunos do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", desta cidade, prestam, hoje, uma expressiva homenagem á memória do eminente paraibano.

Do programa organizado, constam uma missa ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma do preclaro estadista e, ás 20 horas, uma sessão no auditório daquêle estabelecimento de ensino, na qual falará, na qualidade de orador oficial, o professor Alvaro de Carvalho, lente do Liceu Paraibano.

Para as referidas manifestações á memória do ex-presidente Epitácio Pessôa, fôram distribuidos convites ás autoridades e familias.

NA ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Conforme ficou resolvido na reunião da Congregação no dia 1.° do corrente, realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, no salão nobre da Academia de Comércio uma sessão como homenagem postuma á memória do grande paraibano, sr. Epitácio Pessôa, patrono daquêle estabelecimento. Falará por esta ocasião, o sr. João Lelis professor da Academia.

A sessão será pública devendo comparecer á mesma os corpos docente e discente da Escola, parentes, amigos e admiradores do grande estadista brasileiro.

EM UMBUZEIRO

Amanhã, na cidade de Umbuzeiro, terra natal do sr. Epitácio Pessôa, serão celebradas exéquias de 30° dia, promovidas pela Prefeitura e povo daquêle municipio e oficiadas pelo cônego Antonio Ramalho, vigário local. Na Matriz será armada uma eça.

Além das solenidades religiosas, será realizada uma sessão solene á noite, falando um orador sôbre a personalidade do ex-presidente.

EM BANANEIRAS

Nessa cidade serão celebrados oficios religiosos por alma do presidente Epitácio Pessôa.

A' noite falará o sr. Ademar Vidal, sôbre a vida publica do grande brasileiro.

EM CAIÇARA

No transcurso, amanhã, do 30° dia do falecimento do sr. Epitácio Pessôa, serão celebradas, na Matriz local, missas em sua memória.

A' noite será realizada uma sessão solene, durante, a qual falará um orador.

O Govêrno do Estado, prestando uma homenagem á memória do grande brasileiro sr. Epitacio Pessôa, convida as autoridades estaduais, federais, civis e militares, e o pôvo da Paraíba, para comparecerem á missa de 30.° dia, que mandará celebrar, na Catedral Metropolitana, amanhã, ás 8 horas, por alma do insigne paraibano.

Solucionado o problema do carvão nacional

RIO, 12 (A. N.) — O vespertino "A Noite" publicou o seguinte: Pudemos divulgar, hoje, com absoluta segurança uma noticia tranquilizadora para a população carióca e de outras regiões do País e que interessa fundamentalmente outros centros de produção industriais: Não há o menor receio quanto ao carvão indispensavel aos serviços publicos.

A Companhia de gaz dispõe de estoque que lhe bastarão ainda para algumas semanas mas, depois de esgotados êstes estoques de carvão estrangeiro, poderá ela abastecer do carvão do Estado de Santa Catarina que é bom para a produção de gaz e as quantidades correspondem ás exigencias normais de seu consumo.

Quanto a Central do Brasil, que tem praticamente, o monopólio do carvão catarinense, o que se está pensando é dispôr as cousas, de fórma que aquela grande ferrovia possa consumir o carvão do Rio Grande do Sul, e lenha, em certos casos. Assim, ter-se-á harmonizado perfeitamente, e com numerosas vantagens para economia brasileira, o problêma do carvão.

A situação poderá se conciliar por meio de adaptações ou acomodações viaveis no referente a industria que carece, para manter suas atividades, daquele combustivel".

Falsos diplomas de odontologia

RIO, 12 (A. M.) — Foi distribuido á Justiça o inquérito sôbre escandalo de diplomas falsos da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Niterói, figurando entre os indiciados o sr. Otávio Machado Filho, relator da comissão de inquérito o qual é acusado de extorquir vultosas somas de pessôas envolvidas no caso.

Não queria que seus filhos cantassem o Hino Nacional

RIO, 12 (A. M.) — Informam de Florianopolis, que foi preso em Porto União o alemão Ludwig Appel que declarou não consentir que seus seis filhos brasileiros cantassem o hino Nacional.

Nordestinos para os seringais de Mato Grosso

RIO, 12 (A. M.) — O Conselho de Imigração aprovou um parecer relativo ao transporte gratuito de nordestinos destinados aos seringais da amazonia, bem como os cearenses residentes no interior do Estado, para Fortaleza e daí para Mato Grosso. Na mesma sessão foi proposta a revogação de um dispositivo da legislação sôbre registro de estrangeiros.

ECONOMIA DIRIGIDA

(Especial para A UNIÃO)

RAPHAEL DE HOLLANDA

RIO, 2 — (Pelo correio aéreo) — Era gravissima, em 1931, a situação da indústria açucareira. Atendendo aos dramaticos apêlos dos industriais, resolveu o sr. Getúlio Vargas criar a defêsa da produção. Fê-lo sem prejuizo do consumidor, que ficou assegurado pelo estabelecimento de um preço máximo, enquanto cabia ao produtor um preço minimo tranquilizador. Politica bem diferente, portanto, das valorizações artificiais. A intervenção do poder público, efetuada por um economista por muitos e meritórios titulos notavel — o sr. Leonardo Truda — logo se espalhou nos centros produtores. Mas, de fato, só obtéve os primeiros resultados positivos, no tocante a restauração industrial, a partir do mês de maio de 1933, depois de reprimido, energicamente, pela então Comissão da Defêsa, um movimento que se promovera, na praça do Rio de Janeiro, no sentido de ser feita a alta artificial, cujos resultados teriam sido desastrosos, exceção feita, está claro, para um reduzido numero de "profiteurs".

A Comissão da Defêsa, que encontrara a indústria açucareira em estado caótico, devido a super-produção e a baixa vertiginosa dos preços, soube vencer todas as dificuldades, lutando, sem desfalecimentos, contra a incompreensão de uns, a má vontade de outros e a ganancia de muitos. Seus esforços lograram êxito, tanto assim que, ao encerrar as suas atividades, em agosto de 1933, quando se criou o Instituto do Açucar e do Alcool, entregou ao novo aparelho econômico um saldo de mais de 13 mil contos, podendo, ainda, vangloriar-se de ter vencido uma crise tremenda cujas consequências terminariam levando ao desespêro populações inteiras.

Com a criação do Instituto, novas e mais firmes diretrizes fôram impressas á politica açucareira. Para solucionar o problema da super-produção, resolveu o novo aparelho econômico transformar em alcool os excessos das safras. E mercê dessa politica um sub-produto foi convertido em produto autônomo, atuando na balança de contas do país pois diminuiu a importação do combustivel estrangeiro, e tornando-se um elemento de primeira ordem para a Defêsa Nacional. A propósito deste último aspecto, cabe, aqui, que recordemos um depoimento precioso. Prefaciando um trabalho do ilustre técnico, sr. Gileno Dé Carli, escreveu, em 1939, o eminente sr. Agamenon Magalhães:

"Não estamos sob ameaças, nem temos inimigos á vista. Mas ao lado da instrução militar, das manobras, e dos exercicios, como o que fez a artilharia anti-aérea na Capital da Rêpública, devemos ter á mão os estudos e ensaios sôbre o abastecimento, transporte e provisões de guerra. Confesso que senti uma certa tranquilidade ao fim do trabalho de Gileno Dé Carli sôbre o alcool-motor, apezar de verificar que ainda não produzimos os trinta por cento necessários para a mistura com a gasolina e de importarmos 482 milhões de litros deste combustivel, por ano. As distilarias que estão sendo instaladas, produzirão, entretanto, nas próximas safras e quando houver necessidade, mais de 100 milhões de litros em duzentos e quarenta dias.

Quando todos os instrumentos de trabalho e de destruição se motorizam, o combustivel é tudo. Enquanto o petroleo que está minando, aqui no Bongí, como na Baía e outras regiões, não fôr refinado, o alcool anidro é o combustivel nacional. O unico de que podemos dispôr".

Extinguindo as causas da desordem na indústria açucareira, fez o Instituto com que a situação periclitante se transformasse em situação estavel. E empenhado em fomentar a produção do alcool carburante financiou usinas e, ao mesmo tempo empreendeu a construção de distilarias próprias, que além de utilizar os excessos das safras, servirão de verdadeiras escolas para o aperfeiçoamento da nova indústria.

Ultimamente atingiu ao seu "climax" a ação do Instituto sob a esclarecida direção do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Solucionou o Instituto um velho problema, o das relações entre os fornecedores da cana e os usineiros, assegurando direitos e impondo deveres a uma e outra parte.

São conhecidas as prevenções ainda existentes no Brasil contra a economia dirigida. Não capitulam os teóricos e, sobretudo, os saudosistas do regime do "laissez faire". Constitúe, entretanto, o que foi feito relativamente a indústria açucareira uma esplendida vitória da economia dirigida.

HOMENS & RÉGIMENS

(Conclusão da 3.ª pag.)

voz isolada e igual, destarte, em tudo, á de outro qualquer cidadão, a clamar no mundo da irrealidade e do impossivel.

Vale a pena acentuar fortemente êste fato para mostrar que o liberalismo de 1891 não foi mais nem menos do que uma permanente contradição a destruir os valores humanos e espirituais da nacionalidade. Enquanto Epitácio Pessôa permaneceu em seu posto de campeão da palavra, uma larga popularidade lhe sorriu e os aplausos da multidão sempre o afagaram.

Crescendo em reputação e estima pública, após investir-se das mais proeminentes funções, reservadas a uma personalidade como a sua, que era uma personalidade de élite, as exigências da politica o conduziram á curul presidencial. Outros ventos começaram, então, a soprar. A investidura executiva, em contraposição á da poltrona parlamentar, lhe colocava aos ombros as verdadeiras responsabilidades com que podia arcar um homem de Estado. O antigo estigmatizador do govêrno de Floriano vira, inopinadamente, — não queremos examinar se com razão ou sem ela — a onda da opinião pública, sempre agitada e multifária, atirar contra sua pessôa, em vez de aplausos, a cólera, o apodo e a imprecação.

E' que, do modo de ver sempre errôneo da multidão, o Epitácio de ontem, impertérrito defensor das liberdades, se havia, pela simples mudança da sua situação oficial, transmudado, subitamente, em rancoroso opressor do pensamento popular. Mas teria êle, na verdade, mudado? De certo que, como disse certa vez Ruy Barbosa, alguma modificação teria ocorrido em seu temperamento, de vez que só não mudam os fósseis mineralizados. No entanto, não é em qualquer transformação do estilo da vida pública do egrégio paraibano que devemos buscar as origens da metamorfose verificada. Epitácio, inspirador do Código Civil, autor de tão altos estudos sôbre teses constitucionais e sôbre os mais relevantes e intricados institutos da nossa civilistica militante, só poderia haver-se transfigurado, logicamente, para melhor e nunca jamais para pior. A maturidade lhe desenvolvera, por certo, o senso da responsabilidade.

O que se transformara, realmente, e sempre em sentido desfavoravel, fôra a própria lógica de um regime corrompido no seu idealismo e deturpado nos seus processos.

* * *

O Estado Novo, moldado pela precíencia do génio no cadinho dos nossos próprios precedentes, não permitirá que, doravante, se contradigam assim, por motivos que lhes sejam extrinsecos, ou de que não lhes caiba culpa, os pro-homens que nos governam.

As fontes da impopularização dos nossos super-homens estancaram, felizmente, com a morte do regime que as alimentava, através da sistematização do ódio como arma de Estado. Exaltemos pois, as memorias dignas, como a de Epitácio Pessôa, do culto e da reverência nacional. Lamentemos apenas que existências tão cheias de possibilidades se tenham exhaurido ao serviço do próprio regime que as imolaram. No que dêle propriamente dependeu, Epitácio foi nobre, cavalheiresco. A sua sabedoria juridica enriqueceu as nossas coletaneas com trabalhos capazes de sobrevivência altamente proveitosa e duradoura.

Os seus discursos parlamentares e as suas orações dos conclaves internacionais são monumentos literários que guardarão, demoradamente, o sabor de uma brasilidade, esteticamente enaltecida pelo vigor de um estilo opulento e correntio.

Ao politico, sobreviverá o homem de Estado e do homem de letras ficarão sempre os traços fundamentais que o identificaram pela eloquência e pelo primor da frase escrita.

NOTAS DE ARTE

Hora de arte em homenagem ao sr. Interventor Federal e ao prefeito da cidade

O violonista pernambucano José Leite, presentemente nesta cidade, realizará, por êstes dias, uma hora de arte, em homenagem ao Interventor Ruy Carneiro e ao prefeito Francisco Cicero, na qual apresentará á sociedade pessoense o original violão elétrico.

Para a sua festa de arte, o violonista José Leite organizou um programa de musicas classicas e populares, tomando ainda parte no mesmo, o seu irmão, violonista Severino Leite e a srta. Luci Menezes, elemento da *Rádio Sociedade da Baía*.

Ontem, á noite, o referido artista visitou, em companhia da srta. Luci Menezes, a redação desta fôlha.

CARREGAMENTOS DE ARMAS E MUNIÇÕES

Apreendidos em casas comerciais japonesas

RIO, 12 (A. M.) — Informa-se de Marilia, em São Paulo, que enorme carregamento de armas e munições foi apreendido nos estabelecimentos comerciais japonêses que negociavam com o ramo, tendo sido todo o material enviado para São Paulo.

NOTA CARIÓCA

VINGANÇA

RIO, 12 (A. M.) — (Pela rádio-telegrafia) — Bem ainda não nos refizeramos do choque provocado pelo afundamento do "Arabutan", e já outro atentado covarde e brutal chega até nós enchendo-nos de revolta e ansiedade. Revolta contra a selvageria nazista, ansiedade pela sorte, ainda incerta, dos 39 brasileiros cujas baleeiras estão ao sabor das ondas do mar revolto da costa americana. O torpedeamento do "Cayrú", que levava para os Estados Unidos uma carga que não está incluida entre os contrabandos de guerra, e alguns passageiros, entre os quais um oficial do nosso Exército, que ia á América em busca de melhoras para a sua saúde abalada em um acidente de serviço, está exigindo represálias, está clamando vingança. Ciente do fáto, o Govêrno tomou dêsde logo as providências preliminares com a refórma de alguns artigos da Constituição, de maneira a se aparelhar para adotar medidas que o momento grave por que atravessamos está impondo. Essas medidas são as que devem ser adotadas sem delongas. O povo, que tem suportado repetidos atentados com estoicismo e grande dóse de paciência, sente já que não lhe é *mais* possivel conter-se. O sangue de irmãos, derramado sem um motivo que justifique tais sacrificios de vida, está ferrado na alma de todos nós. Enquanto tratarmos os alemães, italianos e japoneses com atenções injustificáveis, tais atentados se repetirão. Tenhamos bem viva a nossa atitude decisiva que assumimos 2 anos passados, quando tivemos o "Macáu" torpedeado. Hitler e seus sequazes estão já duvidando da fibra dos brasileiros e, nêsse suceder de atentados, demonstram claramente seu menospreso pelos nossos sentimentos de homens livres. Atingimos já ao limite do toleravel. Resta-nos apenas agir e agir com decisão para que sejamos dignos do patrimônio que recebemos dos nossos Marcilio Dias, Osório, Henrique Dias e tantos outros bravos que elevaram tão alto nos campos de luta o nome do BRASIL. Êsses bandidos e cangaceiros que assassinam friamente os refens, afundam os navios, não pódem esperar outro tratamento do que aquêle dispensado aos mais torpes, aos mais bárbaros e covardes criminosos. Os nossos mortos do "Olinda", do "Taubaté", do "Arabutan" e "do "Cayrú" clamam pór vingança.

REINICIADOS OS JULGAMENTOS NA CÔRTE DE RIOM

ACUSAÇÃO CONTRA O SR. JACOMET

BERNA, 12 (R.) — Despachos de Vichy adiantam que foram reiniciados, hoje, os julgamentos da corte de Riom, tendo sido examinadas as acusações levantadas contra o sr. Jacomet, que desempenhou as funções de secretário do Ministro da Defêsa Nacional, de setembro de 1936 a maio de 1940.

DA DIREÇÃO DE ARMAMENTOS

RIOM, 12 (U. P.) — Prossegue hoje o julgamento de responsabilidades da guerra com o interrogatório do mais alto funcionário civil do Ministério da Guerra, antes do conflito, sr. Edouard Jacomet, que estava no cargo da direção de armamentos.

TRANSFERIDOS PARA CAMARATUBA OS COLONOS JAPONÊSES DA GRANJA SÃO RAFAEL

CONVENIENCIA DE EVITAR POSSIVEIS ATOS DE SABOTAGEM

DESDE o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com as potencias do "Eixo", vinha sendo objéto de vigilancia por parte das autoridades policiais a situação dos colonos japonêses estabelecidos na Fazenda São Rafael, do municipio da Capital.

A despeito do pequeno numero dêsses colonos, essas medidas de vigilancia eram aconselhadas pela conveniencia de evitar a prática de possiveis átos de sabotagem ou outras atitudes prejudiciais aos interesses da segurança nacional, tendo-se em vista as condições estratégicas da zona habitada por aquêles estrangeiros.

Ultimamente, com o iniquo tratamento dispensado pelo govêrno japonês aos nossos representantes diplomáticos e consulares, revelando da parte daquela nação o propósito das mais graves ofensas aos interesses e aos cidadãos do Brasil, não podia mais ser tolerada a presença de súditos nipônicos nas vizinhanças da Capital.

Atendendo a essas circunstancias, o govêrno resolveu transferir os colonos japonêses da Fazenda São Rafael para a Colonia Agricola de Camaratuba, do municipio de Mamanguape.

Ontem, a policia procedeu as diligencias de remoção, sendo os japonêses, com suas familias e instalações moveis, transportados para aquele destino. Acompanhou-os uma escolta da Fôrça Policial, seguindo igualmente até Camaratuba o capitão Solon Ribeiro, Chefe de Policia, a fim de orientar as providencias sôbre a localização dêsses colonos.

De acôrdo com as instruções do interventor Ruy Carneiro, o Secretário interino da Agricultura, sr. João Henriques, distribuiu todas as casas desocupadas da colonia entre lavradores brasileiros, aos quais incumbirá o prosseguimento dos para aquele destino. tura, naquela Granja.

QUER SALTAR DE PARAQUEDAS

Um cidadão daqui da Paraiba quer ser paraquedista. E' pois um valente brasileiro que muito poderá fazer pela nossa Pátria. Não como paraquedista, é claro. Esse destemido conterraneo chama-se Artur de Carvalho Santos e diz, na carta que nos enviou, dentre outras coisas, que seu maior desejo é dar um pulo de paraquedas. Sabemos que é uma coisa dificil. Dificil e que exige coragem. Ou será que o nosso missivista não quer assim entender? Quando todos aqui querem combater os paraquedistas, espiando o céu, quando roncam os aviões á procura do desabroxamento das rosas de lona, o sr. Artur Santos quer se enlaçar para descer, no cordame das tais rosas.

Diante de tanta demonstração de arrôjo, o sr. Artur de Carvalho Santos merece a simpatia do publico.

Encontrado um blóco de cristal pesando 4 mil quilos

BELO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Informam da localidade de Grão Megel que foi encontrado ali enorme bloco de cristal, pesando 4.000 quilos no valor de várias centenas de contos.

O PROCESSO DA SOLIDARIEDADE AMERICANA

(DOIS EXEMPLOS)

Barrêto Leite FILHO

O RECENTE golpe de Estado do Uruguai veio repor, aos olhos da imprensa norte-americana e inglesa, a questão da unidade continental e da posição dos países deste hemisfério em face da guerra. O mesmo já tinha acontecido pouco antes, com a eleição presidencial do Chile. Estas duas experiências são do maior interesse para apreciar-se o problema em conjunto e em alguns dos seus detalhes fundamentais.

* * *

Talvez seja necessário explicar-se um pouco mais pormenorizadamente o que se passou no Uruguai. A julgar pelas breves informações telegráficas aquí chegadas, o ato do presidente dessa República platina, dissolvendo o Congresso, foi perfeitamente compreendido, nos seus reflexos sôbre a politica exterior, pelos jornais dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. Mas não creio que em parte alguma, fora do próprio Uruguai e da Argentina, cuja vizinhança permite um completo conhecimento de tudo quanto acontece na outra margem do Prata, se tenha alcançado precisamente o sentido desse fato, do ponto de vista das relações internas da democracia uruguaia. E este é o aspecto decisivo da questão, pois, como se verá, as temidas modificações externas só poderiam vir como uma projeção das relações internas entre os partidos nacionais.

O presidente do Uruguai, general Baldomir, dissolveu o Congresso para poder reformar a Constituição porque o Senado se opunha a esta reforma. Mas a Constituição que o general Baldomir desejava reformar já era, por sua vez, o produto de um golpe de Estado, desfechado antes pelo seu antecessor no poder, o presidente Gabriel Terra. E a reforma era reclamada pela maioria da opinião pública uruguaia. Mas, ainda, era a condição fundamental para que dois dos partidos de maior influência popular no país, e de mais clara inclinação democratica, voltassem a concorrer ás eleições. Ao fazer aprovar a sua Constituição, o presidente Terra tinha em vista consolidar para sempre, no poder, os dois partidos que o apoiavam, e que estavam longe de representar a maioria. Terminado o seu periodo de mandato, foi escolhido para substituí-lo o seu cunhado, general Baldomir. Mas já se sabia que as intenções deste, quando subiu ao govêrno, eram de restaurar o antigo quadro da vida politica da nação, eliminando os privilégios que tinham sido acumulados em favor das facções do presidente Terra e do seu aliado, o sr. Luiz Alberto de Herrera, um velho fazendeiro uruguaio. E o primeiro passo para a restauração dessa normalidade politica não poderia deixar de ser aquela reforma constitucional, pois os partidos da oposição, não obstante o seu grande prestigio, se recusavam a disputar eleições em que estavam condenados a não ganhar nada, em consequência do mecanismo instituido pela Carta Magna. As coisas chegaram a tal ponto, pelas dificuldades criadas ao presidente pelos senadores herreristas, que êle não teve recurso senão fechar o Congresso, sôbre o qual êsse grupo exercia uma espécie de dominio artificial.

* * *

O partido herrerista sempre foi o mais retardatário da politica uruguaia. Não se creia de modo algum que êle fosse fascista, ou nazista, ou que merecesse pela sua técnica, qualquer dessas denominações modernas. Na verdade, é um partido retardatario do tipo tradicional, em vários países de America do Sul, e que denuncia ainda, pela sua essência e pelo seu espirito, as origens caudilhistas de que só recentemente se vêm desprendendo certas repúblicas hispano-americanas. Se, não obstante essa natureza arcaica, o herrerismo póde ser suspeitado pela imprensa norte-americana e inglesa de representar, dentro do Uruguai, a tendência mais favoravel ao Eixo, foi por efeito da natural afinidade que se estabeleceu entre os partidos anti-populares de qualquer continente e as formações totalitárias européias. O mesmo acontece na Argentina, cujo povo é ardentemente favoravel aos Estados Unidos e á Grã Bretanha, embora o seu govêrno se tenha recusado até agora a romper relações diplomaticas com a Alemanha, Japão e a Italia, de acordo com o que é recomendado pela conferencia do Rio.

* * *

Mas isso veio repor o problema da unidade continental no sentido de que veio mostrar o que ela tem de dinamico. Se porventura a facção herrerista dominasse o Uruguai, a unidade estaria comprometida. E exatamente, apenas em circunstancias diversas, o que sucedeu no Chile. O ministro chileno das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, foi um dos dois delegados á conferência do Rio que mais obstinadamente se opuzeram ao projeto da Colombia, México e Venezuela, no qual se propunha a ruptura coletiva de relações diplomáticas dos paises americanos com o Eixo. Na verdade, o que determinou a aprovação unanime desse projeto foi a decisão com que o sr. Osvaldo Aranha se colocou ao lado dêle. Apesar porém da atitude do chanceler chileno, os circulos pan-americanos se felicitaram de que o partido a que pertence o sr. Rossetti tivesse saido vitorioso na eleição presidencial realizada poucos dias depois da reunião do Rio. Por que? Porque o partido a que pertence o sr. Rossetti é radicalmente contrário ao Eixo e agrupa as forças democraticas da politica chilena, ao passo que o partido contrário tinha como candidato o general Ibanez, cujas inclinações fascistas são conhecidas desde que êle ocupou a presidência da República, cargo de que foi deposto por um movimento popular, em 1930.

* * *

A solidariedade americana não deve ser encarada como um resultado adquirido, mas como um processo sujeito a diversos fatores que lhe imprimem uma constante variação, conforme as circunstancias. Nos artigos seguintes procurarei examinar a natureza desses fatores. Os exemplos acima citados servem, porém, para mostrar as perturbações a que êles estão sujeitos.

AINDA QUINTACOLUNISMO

José Newton NOGUEIRA

O ASSUNTO é ainda quintacolunismo. E' um tema obrigatório em toda a imprensa nacional. Já não se pode compreender a circulação de um jornal brasileiro sem uma noticia, uma causticante noticia de combate á covarde e poderosa arma do "Eixo".

A missão do homem de imprensa está agora, outra vez, subordinada aos interesses do País e aos desejos e aos reclamos do povo brasileiro. A tarefa, a nossa tarefa, tem que ser dirigida para a frente e para o alto, em defêsa dos postulados democráticos. E' por enquanto, uma campanha de desalojação, entre certos tipos, dos pensamentos confusos, e dos sentimentos ignorados. Sabiamos que ontem, quando o Brasil estava neutro em face do conflito, eram êles os tais germanofilos, os que faziam de "Mein Kampf" uma leitura biblica, os que se babavam — babar é a expressão — de gozo ante os triunfos nazistas, os que bebiam na mesma banca a mesma cerveja com alemães e italianos, num achincalhe aos nossos brios. Hoje estão isolados. Divorciados da revolta de todo o País, como se nada houvesse acontecido, achando mesmo fatos naturalíssimos as façanhas da pirataria fascista. Hoje estão contra nós, pertencem ao outro lado, não formam com o Brasil. Muitos, pelas atitudes de mêses atrás são, felizmente, identificaveis. Brasileiros degenerados, pusilanimes que viviam e devem viver em conluio com as fôrças do mal, vendidos por 30 dinheiros ou ideologicamente alugados. Nossa campanha deve ser iniciada contra êles, ás claras e dentro da ordem. Alguns exercem atividades mercantis. O soldado da democracia e Deus queira sejamos 40 milhões, deve boicotar as casas comerciais dirigidas pelos germanofilos de ontem. Sanções econômicas a todos os lojistas, os que andam nas listas negras da população. Isso representa muito e custa pouco. E não é tudo. Vale insistir que é um começo, enquanto a atitude governamental ansiosamente aguardada, não aparece a fim de imprimir uma nova diretriz na marcha das nossas atividades.

Os afundamentos continuam. E' a resposta dos barbaros ao nosso rompimento com êles. O Brasil também revidará. Com sangue, se preciso fôr. Nosso auxilio ás Democracias persistirá. E' preciso que persista. Mesmo com o sacrificio dos brasileiros, com o enfraquecimento de nossa marinha mercante. Estamos na luta. O "Eixo" assim quiz. A alteração que se processou em nossa carta constitucional vale como uma advertência. Não devemos porém, em meio á revolta geral perder a confiança no Govêrno. O presidente Getúlio Vargas ha de conduzir o Brasil ao destino que as contingências estão impondo.

Confiança no regime. Confiança também na firme decisão dos nossos dirigentes. O Brasil, em todos os tempos, esteve contra os técnicos do "Eixo". Antes da agressão nipônica. Antes do rompimento.

Naquela época porém em que tanto se falava em neutralidade, o povo possuia ainda o direito da escolha porque havia a liberdade para opções. Na hora atual porém, não há mais logar para as atitudes dispares que tanto favorecem o enfraquecimento do poder. Somos pois uma Nação de rumos definidos. Abandonamos, com orgulho, o estado neutral para construirmos ao lado dos outros Países das Americas, na Conferência do Rio de Janeiro, a inexpugnavel cidadela da Democracia, soberba guardiã da liberdade. A imprensa portanto está sendo a voz do Brasil. Está cumprindo com o seu dever. Está realizando a sua tarefa, combatendo o quitacolunismo, numa guerra sem quartel e acompanhando os passos dos seus covardes membros. A imprensa está, como sempre, falando em nome do povo, em defêsa da liberdade, ao lado da justiça, contra a desordem, contra o crime, contra o banditismo organizado.

DEIXANDO de registar o seu receptor o mesmo ficará considerado clandestino e como tal estará sujeito ás penalidades previstas em lei.

Fortificação dos pontos estratégicos da Venezuela

CARACAS, 12 — (U. P.) — Os jornais, em suas últimas edições, revelaram que as autoridades nacionais estão procedendo á fortificação de pontos estrategicos na costa da Venezuela, como medida preventiva.

3.° aniversário da coroação de Pio XII

VATICANO, 12 (U. P.) — O Papa comemora hoje o 3.° aniversário de sua coroação sem a tradicional pompa que caracteriza essas cerimonias em tempo de paz. Exceto o Departamento dos Correios, todos os departamentos do Vaticano permanecerão fechados. Será oficiada uma missa e o Papa receberá felicitações dos cardiais. Em seguida, se retirará para seus aposentos privados onde parentes e amigos intimos poderão visitá-lo.

Manifestação do Sindicato dos Lojistas ao Presidente Vargas

RIO, 12 — (A. M.) — O Sindicato dos Lojistas promoverá uma grande manifestação de solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, quando de sua descida de Petropolis.

Será ouvido o sr. Claudio de Souza

RIO, 12 — (A. M.) — A Academia Brasileira de Letras reunir-se-á hoje, a fim de ouvir o sr. Claudio de Souza, acusado de deturpar a carta do escritor Zweig.

EM TOULON, O ALM. DARLAN

TOULON, 12 — (U. P.) — O almirante Darlan chegou aqui, onde existe a mais importante base naval francesa a fim de passar revista á esquadra.

Estudantes latino-americanos em visita á United Press

NEW YORK, 12 — (U. P.) — Um grupo de estudantes de seis países latino-americanos que se encontram nos Estados Unidos, visitaram a central da "United Press" onde puderam apreciar as operações da emprêsa e suas transmisões de noticias para a América Latina.

Os referidos estudantes fizeram cursos especiais durante as últimas seis semanas na Universidade de Columbia, devendo voltar aos seus respectivos países em fins do corrente mês. Entre os que visitaram á "United Press" se encontravam os srs. Carlos Aguillar, diretor dos Impostos Internos do Chile e o dr. Jorge Barbosa Filho, adido comercial da embaixada brasileira, em Londres.

A EXPOSIÇÃO DE STUCKERT NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

A "season" artistica do pintor paraibano foi coroada de inteiro êxito — O prof. Eduardo Stuckert fala a esta fôlha da apresentação de sua arte na metrópole do país — Adquirida a maior parte dos 46 quadros — Durante vários dias a Paraíba foi o assunto do antigo Museu de Belas Artes da metrópole do país — Numerosas encomendas — Pretende realizar nova exposição

JA' se encontra de vólta do Rio, o sr. Eduardo Stuckert, professor de Desenho do Liceu Paraibano, que realizou recentemente, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição que obteve inteiro sucesso e ótimo acolhimento nas colunas da imprensa carioca.

Muito nosso conhecido e radicado ao meio, ministrando aulas de desenho e de linguas, o prof. Eduardo Stuckert é dêsses artistas que se empolgam em produzir uma obra-prima, dedicando-se mais e mais á sua arte. O artista, no entanto, deve ter contacto com o publico, apresentando-lhe as suas obras e observando, no seu senso artistico, aquilo que aperfeiçoará o seu estilo.

Vivendo na provincia, o pintor que é o professor Stuckert, via passar o tempo satisfeito com o justo conceito que gosava, sem ambições outras que a de continuar na sua profissão. Mas, o seu nome atravessou as fronteiras do Estado indo longe, donde lhe veiu, então, o convite para ir ao Rio. Decidiu e, assim, levou um conjunto de 46 quadros de desenho a bico de pena. Obteve êxito.

No entanto, o que se soube a seu respeito não foi tudo. E esta fôlha procurou ouvi-lo em seu *atelier*.

Modesto e simples, o professor Stuckert riu da apresentação do nosso *reporter*, quando lhe pediu informações pessoais sôbre a sua Exposição no Museu Nacional de Bélas Artes.

A VIAGEM AO RIO

— Quer que lhe diga alguma coisa, não é assim?

— Saí desta cidade em fins de dezembro, com destino á metropole do país, e com a intenção de realizar uma exposição de desenhos, animado pela insistência com que alguns meus amigos se me dirigiam nêsse sentido.

Chegando ao Rio, porem, senti logo a reação provocada pela grandeza do meio, mas tudo estava decidido e a Exposição tinha que ser realizada. Fui, assim sem apresentação de pessôas influentes, diretamente ao diretor do Museu Nacional de Belas Artes, que me atendeu, gentilmente. No entanto, declarou que necessitava ver alguns quadros. Viu-os e venci o maior obstáculo.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO

— Dentro de poucos dias, o suficiente para que algumas salas fôssem postas ao meu dispôr, inaugurei a minha exposição, cujos quadros, na maioria, tinham motivos e aspectos paraibanos, como o indicam:

Coitegy, Ladeira da Catedral, Casas de Pescadores, Pescadores, Ravening Madagascarensis, Caminho de Mamanguapa, Pescador, Tambaú, Vendedores de caranguejos, Trecho do Buraquinho, Pedra Furada, Bananeiral, Pedra do Chispa, Tambaú Praia, Trecho em Cabedêlo, Trecho em Tambaú, Dendeizeiros, Trecho da Graça, Trecho de Itabaiana, Rua D. Pedro II, Avenida Torres, Arvore Velha, Mudança em Tambaú, Vista da Avenida João da Mata, Dendeizeiros, Trecho Tambaú, Trecho Tambaú, Trecho em frente ao Instituto de Educação, Reservatório d'Agua, Trecho em Cabedêlo, Vendedor de Côcos, Num Jardim, Trecho em Tambiá, Ruina d'uma Igreja em Tambaú, Avenida Tabajáres, Convento de São Bento, Trechos em João Pessôa, Fontes dos Milagres, Sertão Paraibano, Tambaú, Trechos Tambaú, Fruta-pães, Trecho Tambaú, Arvore Velha, Jardim Botanico "Pernambuco"; Quinta da Bôa Vista.

Logo após a inauguração, fiquei inteiramente compensado do meu trabalho. Os salões, diariamente, estavam repletos de pessôas, entre as quais altas autoridades e pintores de renome, no país.

A visita do interventor Ruy Carneiro foi um acontecimento que me sensibilizou e, ao mesmo tempo, me deu novo estimulo.

Como não pudesse estar presente, continuamente, encontrava, ao chegar, cartões de felicitações e outros me solicitando a aquisição de quadros. Desta maneira, grande parte dos mesmos foi adquirida,

LISONJEIRA A CRITICA DA IMPRENSA

— A imprensa carioca fez lisonjeiros registos da Exposição. Veja um dos jornais que trouxe. A "Gazêta de Noticias", por exemplo, em sua secção "Belas Artes" escreveu entre outras coisas: "Os desenhos de Stuckert são feitos a nanquin, a bico de pena, com um sombreado a aguada. A minuciosidade é impressionante. Obra de paciencia beneditina, com traços leves, regulares, demonstrando a vocação inconfundivel e a técnica perfeita do gravador clássico. Talvez isso faça perder um pouco a espontaneidade, dando a impressão quasi, de fotografias.

Entretanto, como perfeição de trabalho, nada deixa a desejar. Mesmo sem poesia, porque predomina a materialidade da feitura, os desenhos agradam, e somos obrigados a admirar a maravilhosa técnica e a perfeição absoluta".

Em virtude, porém, de haver fechado dentro de breves dias, a minha exposição, creio que a mesma poderia ter melhor êxito, ainda. Recebi, no entanto, numerosas encomendas, no Rio, mas sob motivo cariocas.

NOVA EXPOSIÇÃO NO FIM DO ANO

— Espera, então, fazer outra exposição?

— Naturalmente. Mas sómente no fim do ano, pois tenho que atender aos meus afazeres aqui, sobretudo no Licêu Paraibano, onde leciono, e do qual não posso me afastar. Além disso, tenho também, outras obrigações.

No Rio, fiz bôas relações e antes de regressar, os meus amigos me ofereceram um almoço no "Casino Atlantico", ao qual compareceram elementos da sociedade carioca, tendo o interventor do nosso Estado se feito representar pelo seu oficial de gabinête, sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.

Com essas declarações do prof. Eduardo Stuckert, dêmos por terminada a nossa palestra e desejamos bôa sorte ao nosso pintor, nos seus trabalhos para a nova "season" de arte, no Rio. Sim, nosso porque Stuckert é paraibano pelo coração.

O prof. Eduardo Stuckert quando falava ao redator desta fôlha.

Educação

VISÃO SOCIAL DA OBRA DA ESCOLA

"A primeira larga e benéfica tendência social da educação de hoje é para encarar a escola — instituição da educação intencional e sistemática, por excelência — como órgão de reforçamento e sistematização de toda a ação educativa da comunidade, não órgão que a ela se pôssa opôr, ou dela se pôssa desligar. Na verdade, só ha um educando, o indivíduo; um educador, o meio social. O que nos ensina a ciência da educação, ou a "sociologia educacional" é que a educação é a socialização da criança. Para essa socialização, múltiplas fôrças agem de contínuo, ora concorrentes, ora divergentes. Delas, algumas são conscientes ou intencionais, com maior ou menor valôr ou predomínio, no espaço e no tempo: a familia, a igreja, a escola, as instituições sociais de administração, ou seja o Estado. Outras de ação inconsciente, assistemáticas, muitas vezes desconêxas e mutuamente perturbadoras: a imprensa, as diversões, os esportes, os grupos de profissão, a comunidade familiar, ou grupo social restrito, a que o educando mais diretamente esteja submetido". (Da "Introdução ao Estudo da Escola Nova").

LOURENÇO FILHO

A partir de hoje, o Diretor do Departamento de Educação somente receberá as pessôas que tiverem assunto a tratar nessa repartição no segundo expediente, depois das 15 horas.

***

Estiveram ontem no gabinête do Diretor do Departamento de Educação as seguintes pessôas: prof. Arnaldo Leite, diretor do Grupo Escolar "21 de Janeiro"; prof. João Falcão, diretor do Grupo Escolar "Pedro II"; prof. Alcides Lacerda Lima, diretor do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves"; prof. Arnaldo de Barros Moreira, diretor do Grupo Escolar "Antonio Pessôa" e Francisco Sales de Albuquerque diretor do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa".

***

O diretor do Departamento de Educação recebeu ontem em seu gabinête a profa. Francisca de Ascenção Cunha, diretora da Escola de Professores e a professora Carmelita Pereira Gomes, diretora da Escola de Aplicação.

As diretoras dos dois importantes estabelecimentos de ensino conversaram demoradamente com o Diretor do Departamento de Educação sôbre a situação da Escola de Professores e da Escola de Aplicação.

***

O diretor do D. S. P., sr. Simeão Leal, acompanhado pelo Diretor do Departamento de Educação, sr. Pedro Calheiros Bonfim, esteve ontem no Liceu Paraibano, na Escola de Professores e na Escola de Aplicação.

***

Estiveram ontem em reunião no D. S. P. os srs. Simeão Leal, presidente do Departamento de Serviço Público, Pedro Calheiros Bonfim, Diretor do Departamento de Educação, Florentino Junior, Diretor da Divisão de Organização do D. S. P. e o prof. João Vinagre, do Departamento de Estatistica Estadual.

***

Com a presença do sr. Pedro Calheiros Bonfim, estiveram reunidos ontem no gabinête do Diretor do Departamento de Educação os diretores dos grupos escolares da capital.

Durante a reunião, os dirigentes dos nossos principais estabelecimentos de ensino concordaram organizar uma "hora cívica" para os grupos escolares. Nessa "hora cívica", de que participarão os diretores de estabelecimentos, corpo docente e discente e os funcionários, será cantado o hino nacional.

***

Estiveram ontem no gabinête do Diretor do Departamento de Educação os srs. Aloisio da Silva Xavier, Superitendente de Educação Física, Pe. Américo Sérgio Maia, diretor do Colégio "Leão Treze", e o sr. Augusto Simões, professor de Música do Liceu Paraibano.

***

De Monteiro, recebeu o Diretor do Departamento de Educação o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Marqueburgo Carneiro, Inspetor Auxiliar da zona escolar: "Monteiro, 11 — Com satisfação comunico a v. s. a conclusão dos trabalhos de construção do prédio destinado ao lactário anexo ao grupo escolar desta cidade, concretizando-se assim a iniciativa da caixa escolar do referido grupo. Custeou a construção do lactário o senhor Manuel Rafael. Sds.

EFEITOS DA GUERRA SÔBRE A ECONOMIA ARGENTINA

RETENÇÃO DOS PRODUTOS EXPORTAVEIS

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — A guerra, como em todos os países do mundo, faz sentir seus efeitos na República Argentina. Os depósitos situados junto aos diques do porto de Buenos Aires, anteriormente um dos mais ativos da America, estão cheios, hoje, de cereais, lãs, couros e produtos da lavoura que não podem ser exportados.

Durante o ano de 1941, só a metade do total normal de antes da guerra dos navios de alto mar, entrou no porto de Buenos Aires. Em 1937, ano normal precedente á guerra, 3.245 barcos navegaram pelo estuário do Rio da Prata. Em 1941, êste número ficou reduzido a 1.589. Nas esferas maritimas se prediz que essa cifra será ainda reduzida á metade em 1942.

A limitação de praça disponivel para mercadorias é ainda mais alarmante. Os navios grandes servem melhor para transporte de tropas, e fôram os primeiros que os govêrnos em guerra retiraram das rotas da America do Sul. Em 1941, a tonelagem de cargas liquida tinha descido a 46.453.395, verificando-se uma perda de …… 6.763.586 toneladas registradas em 1937. Esta perda é muito mais elevada do que as …… 3.323.238 tons. registrada de 1912 a 1917, ano em que as mercadorias importadas pelo porto de Buenos Aires atingiram a mais do nivel de 2.314.208 toneladas.

Continúa diminuindo o numero de entradas no porto de Buenos Aires, o que aliás era esperado, mas do total dos barcos chegados nos últimos dez dias, é muito menor do que em igual período da época mais sombria da última guerra. Nos primeiros anos de guerra, diminuiu o número de navios inglêses, mas, fôram substituidos por barcos americanos. Em 1938, as linhas norte-americanas só participaram em 62 por cento do tráfego local. Um ano depois, elevou-se a 20%, no entanto, désde a entrada dos Estados Unidos á guerra quasi a tonelagem total das linhas norte-americanas foi retirada.

A Argentina póde evitar com seus próprios recursos, dificuldades consideraveis. Désde que irrompeu a guerra, comprou aproximadamente 100.600 toneladas de navios italianos e dinamarquêses que se achavam refugiados na Argentina. Ainda mais, há 25.000 toneladas de navios francêses que poderão ser adquiridos pelo govêrno nacional.

TIPO MODERNO DE ESCRAVATURA

ESTOCOLMO, 12 — (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Tidningen" informa que as autoridades alemãs na Belgica estabeleceram o serviço de trabalho obrigatório sem restrições.

O mesmo despacho diz que o sistema é "um tipo moderno de escravatura".

São Paulo na iminencia de ficar sem gaz

RIO, 12 — (A. M.) — Informa-se que São Paulo está na iminência de ficar sem gaz, adiantando-se que se não chegar carregamento de carvão do estrangeiro a companhia de gaz suspenderá, totalmente, o fornecimento dentro de mêses.

Importantes decrétos do presidente da Venezuela

CARACAS, 12 — (U. P.) — O Presidente da República expediu importantes decretos relacionados com a navegação inter-venezuelana e o comércio exterior, mediante os quais, se modificam os direitos portuários de La Guayra, os quais são considerados o maior obstaculo ao progresso econômico da Venezuela, devido as suas altas taxas.

Sociedade

O ÚLTIMO NUMERO

Augusto dos ANJOS

Hora da minha morte... Hirta, ao meu lado,
A idéia estertorava-se... No fundo
Do meu entendimento moribundo
Jazia o Último Número cansado.

Era de vê-lo imovel, resignado,
Tragicamente de si mesmo oriundo,
Fóra da sucessão, estranho ao mundo,
Como o reflexo fúnebre do Incriado.

Bradei: — Que fazes ainda no meu craneo?
E o Último Número, atro e subterraneo,
Parecia dizer-me: — "E' tarde, amigo!

Pois que a minha autogênita Grandeza
Nunca vibrou em tua lingua presa,
Não te abandono mais! Morro contigo!"

TER TALENTO...

Achava-se Emilio de Menezes em uma roda da Pascoal, quando chegou um amigo e apresentou-lhe um rapaz que vinha em sua companhia.

— Apresento-lhe fulano, é nosso patrício e tem corrido o mundo inteiro. Fala corretamente o inglês, o francês, o italiano, o espanhol, o português e o alemão:

O rapaz sorria, modesto, ante os elogios, e a palestra voltou ao que era. Ao fim de uma hora durante a qual apenas proferiu alguns monossilabos, o viajante despedia-se; e se foi embora.

— Que tal êsse camarada? — perguntou a Emilio um dos da roda.

— Inteligentissimo, e sobretudo, muito criterioso, — opinou o rei dos boêmios.

— Mas, êle não disse palavra.

— Por isso mesmo, — tornou Emilio. E rindo: Você não acha que é ter talento saber ficar calado em seis linguas diferentes?

PARA A CASA

Com o rosbife, sirva-se rabano, com carne de vitelinha, molho de tomate; com carne de cordeiro, passas de Corinto; com a carne de porco, compota de maçãs; com perú, arandano; com frangoso assado, milho cozido; com lingua fria, azeitonas, e com embutidos de vitelinha, molho de tomate.

***

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Lourdes de Andrade, aluna do Colégio de N. S. das Neves, e filha do eng°. Antonio Pereira de Andrade, residente nesta cidade; Suzete, filha do sr. Pedro Carvalho, funcionário do Hospital Colônia "Juliano Moreira"; Clovis, filho do prof. Luiz Alexandrino da Silva, diretor do Grupo Escolar "Irineu Jófili", de Esperança; Samuel, filho do prof. Fenelon Camara, inspetor escolar no interior do Estado; Luiz Antonio, filho do sr. João Lombardi, comerciante nesta praça, e Joaquim, filho do sr. Luiz Gonzaga de Menezes, funcionário da Policia Civil do Estado.

As senhoritas: — Maria de Lourdes Correia, filha do sr. Elisio Correia, já falecido; Selma Alves Leal, funcionária do Departamento de Assistência a Cooperativismo, nesta cidade, Maria Eladia R. Gomes, professora pelo Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Manuel Pereira Gomes, proprietário no interior do Estado; Beatriz do Carmo, filha do sr. João Batista do Carmo, proprietário em Santa Rita, e Maria Bernardete Baia de Almeida, filha do sr. José Gomes de Almeida, já falecido.

As senhoras: — Amazile Pessôa Cavalcanti, espôsa do sr. Alvaro da Veiga Pessôa, funcionário federal, residente nesta cidade, e Amélia Estrêla da Mota, viúva do sr. Josias Ezequias da Mota.

VIAJANTES:

Sr. Abilio Baltar: — Em transito para a capital federal, encontra-se nesta cidade o sr. Abilio Baltar, presidente da Comissão de Orçamento da Despêsa do Ministério da Fazenda.

O sr. Abilio Baltar, que se achava em Maceió comissionado por aquêle Ministério, veiu até aqui a-fim-de rever pessôas da sua familia, tendo, ontem, á tarde, estado no Palácio da Redenção, em visita de cortesia ao interventor Ruy Carneiro.

— Após alguns dias de permanência nesta cidade, regressou, ontem, a Remigio, o sr. Simeão Fernandes Cardoso Cananéa, proprietário ali.

VISITANTES:

Sr. Arnaldo Néto: — Em transito para Natal, acompanhado de sua familia, esteve ontem nesta cidade o sr. Arnaldo Néto, magistrado na capital rio-grandense. Natural dêste Estado, o juiz Arnaldo Néto conta muitas amizades nos circulos sociais de João Pessôa. O distinguido magistrado que prosseguiu viagem ontem mesmo, demorou-se nesta cidade algumas horas, tendo feito uma visita a A UNIÃO.

VARIAS:

Ocorre, hoje, o primeiro aniversário da menina Véra Lucia, filha do sr. João Fernandes Barbosa, médico nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Glaura Guedes Barbosa. Pelo motivo, os pais da aniversariante recepcionarão, em sua residência, as pessôas de suas relações de amizade.

VIDA RELIGIOSA

IGREJA CATÓLICA
SEXTA-FEIRA DA III SEMANA DA QUARESMA. — HOJE E' DIA DE ABSTINÊNCIA

EPISTOLA (Num. 20, 1—3 e 6—13) — Naquêles dias, reuniram-se os filhos de Israel contra Moysés e Aarão, e formando um revolta, disseram: Dai-nos água para bebermos. Sairam Moysés e Aarão do meio do povo, entraram no tabernáculo da aliança e lançando-se por terra, clamaram ao Senhor e Lhe disseram: Senhor Deus, ouvi, o clamor dêste povo e abri-lhe o vosso tesouro, a fonte da água viva, para saciá-lo, deixando êle de murmurar. E manifestou-se sôbre êles a glória de Deus. E o Senhor falou a Moysés, dizendo: Toma a vara e reune o povo, tu e Aarão, teu irmão, e fala á pedra, perante êles: e ela produzirá água. Quando fizeres sair água da pedra, beberá todo o povo e também os seus animais. Tomou pois, Moysés, a vara que estava diante do Senhor, como Êle havia ordenado, e reuniu o povo, diante da pedra, dizendo-lhe: Ouvi, rebeldes e incrédulos Poderemos porventura fazer brotar água dessa pedra para vós? Moysés elevou então a mão e tendo batido duas vezes na pedra com a vara, dela brotou quantidade tão copiosa de água que todo o povo bebeu, assim como os animais. Disse então o Senhor a Moysés e a Aarão: Porque não acreditastes em mim e não me glorificastes perante os filhos de Israel, vós não fareis entrar êste povo, na terra que lhes darei. E' esta a água da contradição, em que os filhos de Israel murmuraram contra o Senhor, e na qual Êle foi santificado perante êles.

EVANGELHO (Jo. 4, 5—42) Naquêle tempo, veiu Jesus á cidade da Samaria, chamada Sichar, junto ao campo que Jacob havia dado a seu filho José. Aí existia o poço de Jacob. Cansado da caminhada, sentou-se Jesus, á borda do poço. Era quasi a hora de sexta. Vindo uma mulher de Samaria a buscar água, disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. (Seus discipulos tinham ido á cidade para comprar viveres). Disse-Lhe então a Samaritana: Como Tu, que és Judeu, me pedes de beber, a mim, que sou mulher Samaritana? Porque os Judeus não teem relações com os Samaritanos. Jesus lhe respondeu: Si conhecesses o dom de Deus, e Aquêle que te diz: Dá-me de beber, talvez tu Lhe fizesses êsse mesmo pedido e Êle te daria a água viva (corrente). Respondeu-Lhe a mulher: Senhor, não tens com que tirar água, e fundo é o poço: de onde tens, pois, água viva? E's porventura, maior que o nosso pái Jacob, que nos deu êsse poço e que também dêle bebeu, assim como os seus filhos e os seus rebanhos? Respondeu Jesus e lhe disse: Todo aquêle que bebe dessa água terá ainda sêde, porém aquêle que beber da água que eu lher der, não mais terá sêde: porque a água que eu lhe der, nêle transformar-se-á em fonte de água viva, que brotará até a eternidade. Disse-Lhe a mulher: Senhor, dá-me tambem desta água, a-fim-de que eu não tenha mais sêde e não venha mais aqui para buscá-lo. Jesus lhe disse: Vái, chama o teu marido e vem aqui. Respondeu a mulher e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem que não tens marido; porque tiveste cinco e aquêle, com quem moras não é teu marido, isto é verdade. E a mulher respondeu-Lhe: Senhor, vêjo que és um Profeta. Nossos pais adoraram nesta montanha, e vós dizeis que Jeruzalem é o lugar em que se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, acredita em mim; aproxima-se a hora em que, nem nêste monte, nem em Jerusalem adorarei o Pái. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos Judeus. A hora virá porém, ou já veiu, em que os verdadeiros adoradores, adorarão o Pái em espirito e em verdade. Tais são os adoradores que o Pái procura. Deus é espirito; e os que O adoram, em espirito e em verdade O devem adorar. Disse-Lhe a mulher: Sei que o Messias, (que é chamado o Christo) deve vir. Quando Êle vier, nos anunciará todas as cousas. Disse-lhe Jesus: Sou eu, que te falo. Nêsse momento chegaram os seus discipulos e admiraram-se que falasse com uma mulher. Nenhum dêles, no entanto Lhe disse: Que perguntais? Ou, porque falais com ela? Deixando ali a sua anfora, a mulher partiu para a cidade e disse aos habitantes: Vinde, e vêde um homem que me disse tudo quanto eu fiz; não será porventura o Christo? Sairam êles, pois, da cidade e viéram para junto de Jesus. Seus discipulos entretanto o suplicavam, dizendo-Lhe: Mestre, comei. Êle porém lhes disse: Tenho para comer um alimento que Vós não conheceis. Diziam entre si os discipulos: Acaso, Lhe terá alguem trazido alimento? Jesus lhes disse: Meu alimento é fazer a vontade d'Aquêle que me enviou para cumprir a sua obra. Não dizeis: Ainda quatro mêses e virá a colheita? Eis que eu vos digo: Erguei os vossos olhos e vêde os campos que já se tornam maduros para a ceifa. E o que colhe recebe uma recompensa e reune frutos para a vida eterna: a-fim-de que o que semeia se alegre tanto quanto o que colhe. Nisto se verifica esta palavra: Um é o que semeia e outro o que colhe. Eu vos enviei a colher onde não trabalhastes; outros trabalharam e vós entrastes nos trabalhos dêles. Ora muitos samaritanos desta cidade acreditaram n'Êle, pela palavra da mulher que dava êste testemunho: Êle me disse tudo quanto eu fiz. Vindo a Êle, os Samaritanos pediram-Lhe que permanecesse ali. E com êles, ficou Jesus dois dias. E em número maior, fôram os que acreditaram n'Êle, por suas palavras. E diziam á mulher: Não é mais por causa do que nos disseste que crêmos n'Êle; é porque nós O ouvimos e sabemos que Êle é, em verdade, o Salvador do mundo.

HORARIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 5 ás 7 e aos domingos das 5 ás 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente ás 6 horas e aos domingos ás 5, 6 e 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosário — Diariamente ás 4 horas e aos domingos de 5 ás 9 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 1|2 ás 6 1|2 horas.

Igreja de N. S. do Carmo — Somente aos domingos ás 6 1|2 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Somente aos domingos ás 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias ás 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves — Diariamente ás 5 e 8 horas, e aos domingos ás 6 e 8 horas.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Paralizada a construção da Igreja de N. S. do Rosário — Sociedade

CAMPINA GRANDE, 12 (Do correspondente) — A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que o ex-monsenhor José Delgado, atual bispo de Caicó, iniciou, no bairro da Prata, está paralizada. A cidade, como se sabe, é pauperrima de templos católicos, e urge que a população dê o seu apôio ao vigário, auxiliando-o nêsse empreendimento com a iniciativa de festas em beneficio da nova Matriz, que irá se erguer no bairro da Prata.

SOCIEDADE

Viajantes: — Acompanhado do seu genitor, sr. Silvano Rocha Cavalcanti, representante da A UNIÃO no interior do Estado, chegou, ontem, a esta cidade o jovem Inacio Rocha Cavalcanti, aluno do Liceu Paraibano.

— Em visita á sua filha, sra. Ivone Pinto, médica nesta cidade, encontra-se aqui a sra. Marcionila Pinto, funcionária federal em João Pessôa e viuva do historiador Irineu Pinto.

PESAROSO PELA ATITUDE DA RUMANIA

A Argentina negou "agrement" ao ex-ministro rumeno no Brasil

RIO, 12 — (A. M.) — Conforme se sabe, o govêrno argentino negou **agrement** ao ministro da Rumania no Brasil e no Chile, o sr. Barcianu.

Revela-se que idêntica atitude assumirão as demais nações americanas, o mesmo acontecendo aos diplomatas hungaros, finlandêses e dinamarquêses, caso as suas nações rompam as relações com o Brasil.

Barcianu, ouvido por um vespertino, mostrou-se pesaroso pela atitude da Rumania recordando a tradicional amizade rumeno-brasileira e acrescentou que tem a esperança de que os acontecimentos tomem novos rumos, voltando o Brasil e a Rumania a serem amigos.

FALECIMENTOS

Em consequência de pertinaz enfermidade, faleceu, no dia 2 do corrente, em Joazeiro, neste Estado, o sr. Francisco Matias de Oliveira, proprietário naquela cidade.

O extinto, que desfrutava de muita simpatia na sociedade local, era casado com a sra. Maria Nóbrega Freire Oliveira, de cujo consórcio deixou uma filha de nome Marta.

O seu sepultamento ocorreu, no cemitério da referida cidade, com o acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

Era brasileiro e servia no exército japonês PROCESSADO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Foi detido e está sendo processado Seite Sato, filho de japonêses que estava no Japão em 1935, fazendo estudos de especializações e ingressou no Exército Nipônico, apezar de ser brasileiro e reservista de 3.ª categoria de nosso exército, participando da guerra sino-japonesa, onde foi promovido ao posto de cabo, após o que regressou ao Brasil.

14 oficiais paraguaios no Exército Brasileiro

RIO, 12 (A. M.) — Acham-se aperfeiçoando seus conhecimentos, no exército brasileiro três majores e onze capitães paraguaios.

COMANDO DA 4.ª ZONA AÉREA

S. PAULO, 13 (A. M.) — Chegou a esta capital o Brigadeiro do Ar Gervásio Ducan, recem-nomeado para o comando da 4.ª zona Aérea.

Tentou matar a amante de seu marido

RIO, 12 (A. M.) — O promotor Colares Moreira denunciou Maria Pimenta por haver tentado matar a amante de seu marido, um fuzileiro naval, o qual a levara, para residir em seu lar juntamente com sua esposa e três filhos menores. O promotor mandou remeter uma cópia do processo ao comandante do Corpo de Fuzileiros, a fim de que o máu chefe de familia seja responsabilizado pela sua atitude.

Viram o ataque de um comboio

LISBÔA, 12 (U. P.) — A população de Vila Real de Santo Antonio poude observar na manhã de ontem um ataque de um avião contra um comboio de navios que passava ao largo, fóra das águas territoriais portuguesas em direção a Gibraltar. Fôram ouvidas várias explosões no navio, com incendios.

EM S. PAULO, O EMBAIXADOR INGLÊS NO BRASIL

VISITA Á ESCOLA BRITANICA

SÃO PAULO, 12 (A. M.) — O Embaixador britanico Noel Charles visitou a Escola Britanica. Agradecendo a saudação feita pelo reitor daquele estabelecimento, o embaixador Noel Charles exprimiu a esperança de que os jovens da geração atual não venham sentir a fome, nem venham saber o ruido que faz uma bomba ao cair. Acrescentou que "Si os moços de hoje forem egoistas e preguiçosos os fachos da civilização um dia se apagarão outra vez. O mundo que vocês vão conhecer será diferente do nosso".

HOMENAGEM DO GOVÊRNO

S. PAULO, 12 (A. M.) — — O Interventor Federal e senhora homenagearam, ontem, no Palácio do Govêrno o embaixador Noel Charles.

ESPORTES

A HORA ESPORTIVA

OS nossos esportes, de 1940 para cá, teem vivido em constantes sobressaltos, em virtude de estarem em choque duas forças: a dos que insistem em não compreender a nova mentalidade esportiva reinante no país e a dos que pretendem, dentro da modéstia das possibilidades locais, introduzir uma renovação integral nas esferas da cultura fisica no Estado.

Com a debelação da ultima crise registada no seio da *Federação Desportiva Paraibana*, não há negar que teremos, doravante, um periodo de compreensão do momento esportivo nacional porquanto vitoriaram os principios esposados pelos nossos clubes mais fortes, liderado pelos tradicionais *Astréia* e *Cabo Branco*, inegavelmente os maiores conjuntos de forças sociais e esportivas da nossa terra.

A ultima direção da *F. D. P.*, talvez ainda não perfeitamente integrada nêsse surto de renovação que se processa irresistivelmente na Paraíba, além de haver permitido a permanencia no seio da entidade de clubes reconhecidamente fracos, técnica e economicamente, permitiu a entrada de mais quatro, dos quais três, o *Cabo Branco*, *Astréia* e *Dolaport* teem reais possibilidades para figurar em plano alto, nas competições dos mais variados esportes. Assim, foram alinhados 9 clubes, dos quais 3 não se encontram á altura de se representarem na *F. D. P.*, o *Felipéia*, por haver mercadejado os *passes* de quasi todo o seu quadro principal, sem renová-lo; outro, o *Esporte*, por nunca ter tido atuação que merecesse a atenção do publico, em virtude de sua flagrante desorganização, e o *Tieté*, egrêsso da *A. S. D.*, sem nenhum cartaz de relevo para que tão subitamente fôsse guindado á altura da divisão principal. Enfim, os 9 clubes, conforme era disposição manifesta da direção dimissionária da *F. D. P.*, iriam formar um grupo assás numerôso para a disputa do nosso campeonato em um único campo! Seria, inegavelmente, um campeonato morosissimo, de 72 partidas, em dois turnos, a terminar provavelmente em julho do ano vindouro... Ou, então, teriamos, segundo uma proposta que se estudava, um torneio ultra-rápido, com quatro jógos oficiais na mesma tarde, de modo a dividir-se igualmente uma renda escassa, de maneira injusta, entre grandes e pequenos, isto é, entre os clubes que estão gastando dinheiro na composição e preparo de seus quadros e os que não teem o suficiente para aquisição de camisas e chuteiras...

Venceu a fórmula dos 6 clubes fortes, que era a solução lógica do caso, ficando, assim, afastadas aqueles associações que não se encontram devidamente aparelhadas para o exáto cumprimento de sua finalidade.

O nosso publico é bastante esclarecido para saber com quem está a razão, na ultima crise da *F. D. P.* O que o publico esportivo quer, antes de tudo, é um bom espetáculo, umas duas horas de sensação e de interesse pelas jogadas bem articuladas de seus quadros prediletos. Daí o nosso publico estar aplaudindo, de modo unanime, a atitude assumida pelos presidentes do *Astréia, Cabo Branco, Treze, Dolaport, Palmeiras e Auto*, os quais firmaram um compromisso solene de renovar, desta vez, a nossa vida esportiva.

Tais propósitos merecem, também, os meus aplausos. — *Aluisio Parêdes*.

Exagerada a importancia

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Um dos diretores do *Atlanta* daqui recebeu uma carta do jogador Leônidas exigindo o pagamento de 30 mil pêsos, como condição para atuar no referido clube. Como o *Atlanta* considera exagerada a importancia, póde-se assegurar que Leônidas permanecerá no Brasil.

"Bonsucesso" e "Canto do Rio"

RIO, 12 (A. M.) — Foi organizada a tabéla do torneio inicio para o dia 29 dêste, devendo o *Bonsucesso* e *Canto do Rio* abrirem o certame.

Amistosa troca de passes

RIO, 12 (A. M.) — O *Botafogo* excursionará a Curitiba na segunda quinzena de março, realizando ali uma amistosa troca de passe de Ary e Lucas.

A mais importante rodada do Campeonato de Basquetebol

SANTIAGO, 12 (U. P.) — Argentinos e brasileiros realizaram ontem pequeno treino de 40 minutos. Os técnicos do Campeonato afirmam que hoje será jogada a rodada mais importante do certame, com a participação dos quatro mais poderosos quadros, donde naturalmente surgirá o futuro campeão. O treinador brasileiro, Otacilio Braga, declarou á *United Press* que, si o Chile vencer o Uruguai, será certa uma vitória no campeonato, porém, si for derrotado, abrirá possibilidades para os quatro contendores, entre êstes o Brasil, o qual disputará o 1.º posto com ardor.

SUSPEITOS DE ESPIONAGEM

RIO, 12 (A. M.) — Comunicam de Florianopolis que fôram presos, quando fotografavam pontos dos suburbios da cidade, três individuos suspeitos de espionagem estrangeira.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETE

Brasil x Argentina

SANTIAGO, 12 — (U. P.) — As equipes que formarão esta noite na disputa do Campeonato Sul-Americano de Basquete são as seguintes: Argentina — Romagnolo, Gomes, Malvicino, Sanchez e Grasso.

Brasil — Devicenzi, Abilio, Floriano, Luiz e Simões.

RADIO

PROGRAMA DA PRI-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de ritmos — 11,00 — Rádio Jornal — 11,05 — Todos os ritmos — 11,45 — Jornal da Pensão Comercial de João Cartonilho — 11,52 — Todos os ritmos — 12,00 — Do Teátro da Guerra — Jornal da G. B. Alimonda Edição vespertina) — 12,07 — Continuação de todos os ritmos — 13,00 — Intervalo.

17,00 — Bôa Tarde Sonóro — 18,00 — Ave Maria — 18,05 — Valsas com Cilene Silvia — 18,25 — Reporter Aéreo — Oferta da Sataria das Neves — 18,30 — Sambas com Jóta Monteiro e Jazz Tabajára — 18,45 — Música com Orlando Simões Bezerra — 19,00 — Do Teátro da Guerra de G. B. Alimonda (Edição da Noite) — 19,07 — Swings com Jazz Tabajára — 19,22 — Músicas brasileiras com José Ramos — 19,30 — Trio "Blue Stars" — 19,53 — Album Social da A Britania — 20,00 — Jornal Internacional da Fábrica Sanhauá — 21,05 — Nélie de Almeida com folclore — 21,20 — Jornal Oficial do Estado — 21,25 — Vida Paraibana — 21,30 — Música Brasileira com Gilvan Soares e Judith Pessôa — 21,59 — Leitura do programa de amanhã — 22,00 — Bôa Noite musical com Orquestra de Salão — 22,25 — Comentário da guerra — 22,30 — Hino Nacional.

Locutores — Jorge Sá, José Acilino e Tommy Gibson.

CARNAUBEIRA E OITICICA deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano. — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Esta em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

CRESCE A INDIGNAÇÃO NACIONAL, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

italianos sacrificam vidas brasileiras, em atentados sucessivos, traiçoeiros e cobardes contra nossos navios desarmados. O áto de um brasileiro que renega seu país e se regosija dos exitos inimigos, constitúe as maiores perversões morais."

CONFIANTES NO GOVERNO

RIO, 12 (A. M.) — A reportagem da Agencia Meridional promoveu uma enquete, constatando que a indignação popular atingiu o auge no torpedeamento do "Cairu'".

Todas as pessôas ouvidas se manifestaram sensibilizadas com o desaparecimento de muitas vidas brasileiras e ao mesmo tempo manifestavam a confiança de que o govêrno não tardará em tomar medidas de represalia.

"VIVA O BRASIL"

RIO, 12 (A. M.) — Informam de New York, segundo declarações dos tripulantes, que o "Cairu" foi deixado pela tripulação logo após de torpedeado entre os entusiasticos "vivas ao Brasil!"

COMENTÁRIO DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Manifestando a sua simpatia pelo Brasil em face dos repetidos afundamentos de navios sob a bandeira brasileira, o jornal "El Mundo" observa que a rota na qual foram postas a pique essas embarcações não foi declarada bloqueiada pelas nações do "eixo" e "assim não se pode justificar "a barbara agressão sem prévio aviso de embarcações indefesas e sem nenhuma preocupação pelas vidas de seus tripulantes e passageiros".

RECOLHIDO O CORPO DE UM TRIPULANTE

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL, 12 (R.) — Anuncia-se que foi recolhido do mar o corpo de um passageiro ou tripulante do "Cairu'", cuja identificação ainda não foi possivel obter.

Assim ascende a 15 a cifra de mortos do torpedeamento do navio brasileiro, conhecido até agora.

Continuam desaparecidas 38 outras pessôas que se encontravam a bordo do "Cairu'".

AO PORTO MAIS PROXIMO

RIO, 12 (A. M.) — Confirma-se que o comandante Mário Celestino, membro da Comissão da Marinha Mercante, ordenou a todos os comandantes dos navios recem-saidos do Rio, com destino aos Estados Unidos, que arribem ao porto mais próximo do ponto onde se encontram.

JA' FORAM SALVOS 46 TRIPULANTES E PASSAGEIROS DO "CAIRU'"

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Já fôram salvos 46 tripulantes e passageiros do "Cairu'", porquanto mais 26 desembarcaram noutro porto dos Estados Unidos, para onde foram transportados por um vapor norueguês que os recolheu.

Ainda faltam 33 tripulantes e 5 passageiros que se encontram em 2 botes.

SALVOS

NUM PORTO DA COSTA DO ATLANTICO DOS ESTADOS UNIDOS, 12 (U. P.) — Um bote salva-vidas que entrou hoje neste porto trazia 6 tripulantes brasileiros e um passageiro português, cuja identidade não foi apurada e que faleceu, mal foi recolhido pela lancha de salvamento.

O bote foi avistado ás ultimas horas de ontem por um avião da patrulha.

PERECERAM 14 NAUFRAGOS

DE UM PORTO DA COSTA DO ATLANTICO, 12 (U. P.) — Desembarcaram hoje neste porto mais 6 sobreviventes do "Cairu'", os quais informaram que 14 naufragos pereceram na acidentada odisséa de dois dias, a bordo de um bote salva-vidas.

EM BOM ESTADO

EM UM PORTO DA COSTA DO ATLANTICO NOS ESTADOS UNIDOS, 12 (U. P.) — As autoridades navais informam que os seis sobreviventes chegados aqui, hoje, acham-se em bom estado de saúde, embora tenham sofrido com a intemperie.

ABALO NA SOCIEDADE BAIANA

SALVADOR, 12 (A. M.) — O "Estado da Baía" traz ampla reportagem frizando o abalo que sentiu a familia baiana com o torpedeamento do "Cairu'", pois grande numero dos tripulante pertence a familias residentes nesta capital.

O mesmo jornal entrevistou o padre Monteiro, irmão do capitão Monteiro, que viajava em companhia de sua esposa a bordo daquele navio com destino aos Estados Unidos.

ACOMPANHAM COM INTERESSE

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Toda a opinião pública argentina está acompanhando com grande interesse a reação brasileira, em relação aos afundamentos sucessivos de unidades mercantes pertencentes á sua frota.

No entanto, a imprensa platina não faz nenhum comentário sobre a situação criada por esses torpedeamentos que, inevitavelmente, têm grandes repercussões sobre a politica externa argentina.

NADA DIFEREM DOS CANGACEIROS

RIO, 12 (A. N.) — Sob o titulo "Mais um crime do "eixo"", o "Diário da Noite" escreve: "Depois do "Buarque, "Olinda" e "Arabutan", o "Cairu'" vem aumentar o numero de crimes praticados pelos submarinos alemães contra o patrimonio do Brasil e a vida do brasileiro".

Um outro jornal escreve: "Um sentimento profundo invade os corações brasileiros pela extrema covardia e estupidez que dá provas de que a marinha germanica é incapaz de enfrentar dignamente as esquadras inimigas e nem siquer tornar efetivo o bloqueio das nações beligerantes. Sendo assim, refugia-se numa campanha de pirataria contra a navegação pacifica. Êsses átos em nada diferem das proêsas dos cangaceiros salteadores de estradas".

MAIS 6 SOBREVIVENTES

RIO, 12 (A. M.) — Segundo ultimos telegramas recebidos de certo porto americano, chegaram ali mais 6 sobreviventes da revoltante tragédia que veiu atingir os marinheiros do Brasil no exercicio pacifico do cumprimento de seus deveres. São eles: Miguel de Souza Oliveira, 2.º piloto; Raimundo Nonato Neves, 3.º maquinista; João Evangelista de Araújo, foguista, e Dionizio Diniz Monteiro. Valdomiro Ferreira Santos, marinheiros; Manuel Vieira, 3.º cosinheiro. Chegaram exaustos em virtude da longa permanencia no mar. Declararam, ao desembarcar, que os demais companheiros da tremenda odisséa passada a bordo da baleeira, durante os ultimos dias, pereceram na luta contra todos os infortunios enfrentados.

CONDUZIRA' OS DIPLOMATAS DO "EIXO"

RIO, 12 (A. P.) — Sabe-se que o mesmo navio que levará os representantes do "eixo" no Brasil, conduzirá também os diplomatas alemães e italianos no Paraguai e Bolivia.

FOI A 5.ª COLUNA

RIO, 12 (A. N.) — Sobre o afundamento do "Cairu'" o "Glôbo" escreve: "Não foram os torpedos germanicos que afundaram o nosso navio e sim a traição e a espionagem da Quinta Coluna que se alastra em todo o litoral, abastece em toda a parte os submersiveis alemães e dá-lhes instruções sobre os nossos barcos.

Há poucos dias entrava na Guanabara um grande navio quasi impressentido e 2 horas depois a rádio de Berlim anunciava detalhadamente que havia ancorado num porto do Rio de Janeiro a maior unidade da marinha mercante brasileira."

UM CUNHADO DO MINISTRO APOLONIO SALES

RIO, 12 (A. M.) — Na lista de passageiros do "Cairu'", figura o advogado Elias Napoleão Dias da Silva, pernambucano e cunhado do ministro Apolonio Sales.

DEVEM SER CUMPRIDAS A' RISCA

RIO, 12 (A. M.) — A Comissão da Marinha Mercante determinou que se cumpram á risca as ordens relativas aos exercicios de salvamento a bordo de todos os navios nacionais.

5 NAVIOS

RIO, 12 (A. M.) — Os seguintes navios deverão arribar ao porto mais proximo em virtude das ordens da diretoria do Loide: "Alegrete", "Aluróca", "Mandú", "Parnaíba" e "Comte. Pessôa", os quais já comunicaram que estão se dirigindo ao porto mais proximo da região onde se encontram.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Mario Celestino, diretor do Loide Brasileiro, ouvido pela reportagem, afirmou que até o momento o Loide não recebeu qualquer confirmação a proposito do salvamento do comandante do "Cairu'".

LUGAR PREPONDERANTE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Ao ser interrogado numa roda de jornalistas sôbre se os Estados Unidos estavam tomando medidas para substituir as perdas de navios sofridas pelo Brasil, respondeu o sr. Sumner Welles que se tratava de uma questão sumamente complicada.

Declarou ainda que a questão da navegação mercante ocupava lugar preponderante para o govêrno norte-americano, e que a Comissão Consultiva Financeira e Economica Inter-Americana lhe estava dedicando especial atenção por intermedio da Comissão Técnica recentemente criada, acrescentando que a Comissão da Marinha Mercante dos Estados Unidos também estava prestando a maxima colaboração.

ANOS DEPOIS

RIO, 12 (A. M.) — Um vespertino estampa a fotografia do ex-presidente Wenceslau Braz, sancionando o decreto de guerra com a Alemanha em 1917, ladeado por Nilo Peçanha, então ministro do Exterior, transcrevendo a mensagem enviada ao Congresso, em que é pedida a aprovação da medida. Afirmando que o Brasil soube, sabe e saberá defender a sua soberania e a sua dignidade nacional, o vespertino afirma que anos após de declarada a guerra á Alemanha, o presidente Getulio Vargas toma agora medidas extraordinárias.

ATE' A ADOÇÃO DAS NOVAS MEDIDAS

RIO, 12 (A. N.) — Um vespertino "A Noite" publica o seguinte: "A noticia de que a diretoria do Loide Brasileiro mandou recolher a um porto amigo mais proximo os navios de sua bandeira, que se encontram nas zonas perigosas, emanou naturalmente do parecer da comissão da Marinha Mercante. Tais navios ficarão nos portos a que se tiverem acolhido ou venham a se acolher, até que o Govêrno do Brasil tenha posto em prática as medidas que estão sendo estudadas urgentemente, a fim de não só proteger a Marinha Mercante Brasileira, mas, assegurar nossa exportação e o integral cumprimento dos acôrdos economicos que acabámos de realizar, em virtude da conferencia dos chanceleres, com os Estados Unidos."

CURTO PERIODO

RIO, 12 (A. N.) — Diz um vespertino: "Acredita-se que a imobilização de nossas unidades mercantes das linhas inter-nacionais será somente por curto periodo de uma ou das semanas no máximo.

REPERCUSSÃO NO COMERCIO VENEZUELANO

CARACAS, 12 (U. P.) — O afundamento do navio brasileiro "Cairu'" afetou sensivelmente os circulos comerciais do país.

Informou-se nos circulos autorizados que o referido barco devia fazer escala em La Guayra, de acôrdo com o seu itinerário normal, porém, recebeu ordens das autoridades brasileiras para deixar de fazer essa escala. Em virtude dos pedidos dos comerciantes feitos ao Brasil, antes da saída do "Cairu'", supõe-se que o navio conduzia carga para a Venezuela, carga essa que devia ser transportada de portos norte-americanos com destino a La Guayra. A êsse respeito, surgiu o problema de seguro maritimo, ignorando-se se os consignatários fizeram ou não os correspondentes seguros para re-exportação.

CONTRA O NAZISMO

Manifesto dos escritores mexicanos

MEXICO, 12 (U. P.) — A Federação de Escritores Mexicanos publicou um manifesto, exortando o povo a realizar um esfôrço comum contra organizações nazistas. O manifesto afirma: "O futuro do País se acha em jôgo, em vista da ameaça dos totalitários".

OS EE. UU. DEFENDERÃO, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)

49 sobreviventes de um petroleiro britanico e 34 de um navio mercante suéco chegaram a êste porto. O petroleiro foi a pique ás 10 horas de terça-feira, na agua do mar das Caraíbas, em virtude de um ataque de um submarno claramente visivel á luz do dia. O submersivel disparou tres torpedos, depois do abandono do navio pela tripulação lançando mais dois. Não houve feridos. O navio mercante suéco foi afundado a uma hora do sábado, depois de meia hora de canhoneio por dois submarinos. Seis tripulantes fôram hospitalizados. Da tripulação deste navio figuram duas camareiras, uma das quais caiu nagua ao romper-se a corda do bote, sendo porém salva.

MADAGASCAR SERA' DEFENDIDA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, revelou que os Estados Unidos tinham garantias oficiais do govêrno de Vichy de que Madagascar seria defendida contra qualquer ameaça de agressão por outras potencias.

AUXILIO A' CHINA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior da China, Tv Soeng, que se encontra de passagem por esta capital conferenciou hoje com o Presidente Roosevelt. Sabe-se que se tratou sobre o auxilio á China por intermédio da India.

PARTIU PARA MIAMI

Importantes acôrdos realizados pela missão Souza Costa

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Missão Souza Costa partiu para Miami, após haver negociado uma série de acôrdos de importancia militar, politica e econômica. Sua partida coincidiu com a publicação do relatório do presidente Roosevelt, a respeito de emprestimos e arrendamentos em que se destaca a cooperação do Brasil na defêsa dêste hemisfério.

UM BOMBARDEIRO CONTRA UM SUBMARINO

Luta vista em Portugal

LISBOA, 12 — (U. P.) — Ontem, ás 5 horas da manhã, na costa de Algravia, fóra das aguas territoriais de Portugal, entre as localidades de Armação e Avira a população viu a luta de um avião britanico com um submarino do "eixo": o avião lançando bombas e o submarino respondendo com o fôgo dos canhões anti-aéreos. Os estampidos fizeram estremecer as janelas e portas dos prédios das localidades. Finalmente o bombardeiro abandonou a luta, não se sabendo o resultado final.

Tropas americanas para Caracas e Aruba

WILLWAMARDT, 12 — (U. P.) — Informam que as tropas norte-americanas estão chegando cada vez em maior quantidade a Caracas e Aruba, o que dá aos habitantes a sensação de maior segurança. Foi organizada uma guarda-civil em Curação, e empliados os efetivos das forças de milicia.

ESPIRITISMO

Realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão publica de estudo do Evangelho, uma palestra subordinada ao titulo: *O suicidio e a loucura.*

CRÔNICA DO RIO

"RIONS"

OSORIO BORBA

RIO, março — A França passa por uma prova trágica e amarga, que não se exprime pela simples contingencia de uma derrota material. Muito mais triste do que um desastre militar, por mais catastrófico e mais surpreendente, e do que a submissão forçada e temporária á opressão triunfante, é o oprobrio de um julgamento de responsabilidades imposto pelo inimigo. Essa dolorosa ausencia de dignidade na derrota, essa furia de arranjar culpados saciando velhos odios partidários, essa gana do simulacro de govêrno nacional, de apontar responsaveis pela derrota, que justifiquem a colaboração com o vencedor, é que constitue a mais terrivel expiação para o brio de um povo de tão galhardas tradições.

O general Gamelin assumiu diante dos seus juizes uma atitude que acentuou o caráter "misterioso" de sua personalidade nos acontecimentos dêstes dois anos. Continua a ser o enigma angustiante que nêle viram observadores argutos, quando alega razões que se podem qualificar de pueris — resguardar o nome do exército e o de alguns subordinados — para calar diante de um processo em que os mais intangiveis sagrados nacionais são arrastados á ignominia. Mas não por êsses, por outro fundamentos, o silencio seria uma posição lógica dos "réus". Não haveria mistério na atitude dos acusados se êles recusassem reconhecer preliminarmente a autoridade do tribunal e arrostassem, em face da opinião mundial e da história, o julgamento mais precário, mais faccioso, mais fundamentalmente falso que a paixão politica ou o desvario da derrota já engendrou. Seriam julgados integralmente de plano, sem justificar de certo modo a iniquidade com uma aparencia, com uma imitação de defêsa.

A fixação da data em que começaram as pretensas responsabilidades a apurar — precisamente a data da formação do govêrno de frente popular — é a mais cabal condenação prévia dos julgadores. Ninguem no mundo inteiro ignora que, na situação de preparo militar em que a guerra encontrou a França, a derrota de 1940 era matematicamente fatal. Havia uma tal desproporção entre o poderio bélico francês e o alemão, do ponto de vista dos meios modernos de combate, que o desastre resultante dessa relação de fôrças independia de outros fatores a não ser quanto ao prazo em que seria de inevitavelmente verificar-se.

Se se tem de buscar responsaveis para essa situação — também é fato conhecido hoje de todo o mundo — êles não seriam outros senão os condutores da politica militar que se obstinaram em desconhecer a predominancia, numa futura guerra, da motorização, dos *tanks*, da artilharia anti-tanks, da aviação, e se aferraram á teoria da guerra de posição, ignorando irredutivelmente tudo o que se referia ao dinamismo ofensivo. De Gaulle clamou em vão contra êsse monstruoso erro da rotina mental dos estados maiores, como um profeta malaventurado, cujas advertencias sómente encontravam a ressonancia do escarneo e da irrisão.

Quando se atenta em que Pétain — depois da tão malsinada frente popular — foi durante alguns anos e até o fim da guerra, o principal responsavel pela politica de defêsa nacional, como ministro da guerra e supremo conselheiro militar, póde-se ter uma noção exata da farsa repulsiva que representa aquêle julgamento de responsabilidades de que o seu govêrno, teve a iniciativa, limitando além do mais as perquirições ao periodo de govêrno dos adversários do antigo "croix de feu" — aquêle processo de Riom que os trocadilhistas francêses se apressaram em chamar de "processo Rions".

FURIOSOS ATAQUES CONTRA OS NIPÕES

(Conclusão da 8ª pag.)

ta cidade anuncia que uma grande batalha está sendo travada nas planicies de Honan-Shan-Tung, situada no vale do rio Amarelo.

Segundo o referido comunicado, os japoneses atiraram 30.000 homens ao assalto das posições chinesas de Tão-Chow, num setôr já nos limites da provincia de Shan-Tung.

NÃO TENCIONA FAZER DECLARAÇÕES

LONDRES, 12 (R.) — Interpelado, hoje, na Camara dos Comuns, sobre quando se proporia a fazer declarações sobre a perda da Malaia, o titular do Foreing Office, sr. Anthony Eden, declarou que, em face da ausencia de informações sobre o caso, o primeiro ministro não tencionava fazer qualquer declaração sobre o assunto no presente momento.

ATACARAM A NOVA GUINE'

CAMBERRA, 12 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que a RAF australiana atacou hoje a Nova Guiné, enquanto que a aviação japonesa bombardeiava Port Moresby. Os aviões australianos causaram consideraveis prejuizos, ao passo que Port Moresby sofreu apenas danos insignificantes, não tendo vitimas a lamentar.

13 TRANSPORTES

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Segundo informações aqui recebidas, pelo menos 13 transportes cheios de tropas foram postos a pique, em consequencia dos ataques da RAF australiana, contra a frota invasora niponica, em aguas da Nova Guiné.

ESMAGADA A PONTA DE LANÇA

CAMBERRA, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que a ponta de lança japonesa foi esmagada pelos furiosos ataques da aviação aliada contra Salamaua, Lae e Rabaul.

Os mesmos circulos acrescentaram, no entanto, que esses ataques constituiram apenas o preludio dos golpes sensacionais contra as bases inimigas.

ATROCIDADES NIPONICAS CONTRA MULHERES BRANCAS E CHINESAS

CHUNG-KING, 12 — (Por Francis Fisher, correspondente da "United Press") — Fugitivos que chegaram aqui, testemunhas oculares dos horrores cometidos pelos japoneses em Hong-Kong e que fôram vitimas das barbaridades dos invasores, confirmam as acusações formuladas pelos funcionários ingleses contra os ocupantes amarelos.

Entre as pessôas que presenciaram algumas atrocidades dos niponicos, está "miss" Philis Harrow, funcionária britanica que conseguiu evadir-se de Hong-Kong.

"Miss" Harrow confirma as denuncias sobre os átos de horror de que são responsaveis as tropas japonesas de ocupação.

TUDO DESTRUIDO

NOVA DELHI, 12 (R.) — Nada de qualquer valor para os japoneses foi deixado em Rangoon, informa um observador do exercito indú.

ULTRAJES

Declarou que, entre outros átos ultrajantes, as mulheres europêas e chinesas, sem distinção alguma e sem designação, foram mandadas de um distrito da cidade para o lupanar dos soldados japoneses.

Acrescentou que os japoneses não permitem que se preste assistencia médica aos feridos nos campos de concentração destinados aos estrangeiros, onde está grassando a desinteria. E' grande o numero de vitimas e todas são sepultadas os proprios campos de concentração, o que constitúe um perigo para a saúde dos outros prisioneiros.

Depois de referir-se a outras crueldades dos japoneses, "miss" Philis relatou que, no dia 26 de fevereiro, um cruzador niponico voou pelos ares nas imediações da ilha de Hong-Kong e que a destruição foi atribuida a um submarino norte-americano.

SERA' SUSPENSO

LONDRES, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a partir de 1.º de julho proximo será suspenso o sistema de rações basicas para gasolina, devendo trafegar somente os automoveis cuja utilização seja indispensavel.

"Até agora, declarou um porta-voz do Govêrno, não houve escassês de gasolina em nenhum dos teatros da guerra e nós desejamos que a situação continúe a ser a mesma."

ATACARAM VIOLENTAMENTE

MANDALAY, 12 (U. P.) — O comando da RAF na Birmania anuncia que no segundo dia consecutivo, os bombardeiros britanicos atacaram violentamente as posições japonesas na zona de Moulein.

NÃO EMITIU

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma emissora aliada anuncia que o alto comando do exercito da Birmania não emitiu, hoje, o seu habitual comunicado.

DEVERÃO DEIXAR CEYLÃO

COLOMBO, (Ceylão), 12 (U. P.) — O comandante em chefe do Ceylão, almirante Layttor, ordenou que saiam, imediatamente, da ilha as mulheres, crianças e civis que não estejam ocupados em tarefas essenciais á guerra.

Inquérito contra um japonês charlatão

RIO, 12 (A. M.) — Foi enviado á Justiça o inquérito policial contra o japonês Akira Obikava que conseguira promover seu registo de nascimento como brasileiro, tendo obtido um falso diploma de dentista da Faculdade de Odontologia de Niterói, confessando que êsses dois documentos custaram-lhe ..... 4:500$000.

Encerrada a missão do Ministro da Rumania

RIO, 12 (A. M.) — Informa o Itamaraty: tendo o Ministério do Exterior sido informado pelo seu Ministro em Bucarest, que a Rumania, como solidariedade aos países do "eixo", havia rompido as relações diplomaticas com o Brasil, o Ministro Osvaldo Aranha mandou cientificar ao sr. Achile Barcianu, Ministro desse país no Rio, que o govêrno brasileiro considera encerrada sua missão.

Reunião do gabinête argentino

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — O Chanceler Ruiz Guiñazu informou esta noite aos jornalistas que na reunião do Gabinête, hoje, apenas tinha tratado da atuação da delegação Argentina na Conferência dos Chanceleres, no Rio de Janeiro.

Acrescentou que será publicado um decreto aprovando a atuação da Argentina na aludida Conferência, e fixando os limites das recomendações votadas na referida assembléia.

Furiosos ataques contra os nipões

A RAF australiana fustiga esmagadoramente o inimigo

AFUNDADOS TREZE NAVIOS JAPONESES CONDUZINDO TROPAS

Trava-se grande batalha nas planicies de Honan-Shan-tung — "A segunda Dunkerque" — Os chinêses infligiram 150 mil baixas aos nipônicos em 1941

ULTRAJES

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio informa que durante o ano de 1941 os guerrilheiros chineses infligiram 150.000 baixas aos japoneses, apreendendo cerca de 500 "tanks".

REINICIADOS OS ATAQUES

CAMBERRA, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação australiana reiniciou os seus ataques contra os aeródromos japoneses na Nova Guiné, bem como contra a navegação inimiga, afundando vários navios e transportes.

DESTROÇADA

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Noticia-se extra-oficialmente que a aviação australiana destroçou uma poderosa formação de navios japoneses que navegava para Port Moresby, na Nova Guiné, ponto vital para acesso á Australia.

CONTINUAM LUTANDO

MELBOURNE, 12 (R.) — Nas suas declarações de hoje, o governador geral de Java, sr. Van Mock, afirmou que conseguira estabelecer contacto telegrafico com o centro e o norte de Sumatra, onde as forças holandesas continuam em combate com os japoneses.

"Isso serve para acabar de vez com as mentiras espalhadas pelos japoneses ao dizerem que as forças holandesas depuzeram as armas". Afirmou ainda Van Mook que todas "as nossas tropas em todas as nossas ilhas continuam a lutar com os meios de que dispõem."

DESTRUIDAS TODAS AS INSTALAÇÕES

MANDALAY, 12 (R.) — Sabe-se que as autoridades militares aliadas destruiram todas as instalações de valor de Rangoon, inclusive depositos, armazens, docas, comunicações telegraficas e telefonicas, bem como a usina de força elétrica.

Além disso, se presume que tenham sido destruidos os quarteis e reservas de material bélico. Sabe-se ainda que o plano para a destruição da grande refinaria de petroleo na outra margem do rio foi elaborado por um grupo de técnicos que assistiu aos trabalhos da demolição realizada pelos russos na área sul da Russia durante o ano passado.

ATACARAM MOUKEMEIN

NOVA DELHI, 12 (R.) — Um comunicado sobre as operações aéreas na Birmania anuncia que aviões de bombardeio britanicos atacaram ontem Moukemein com grande intensidade. Ainda não foi dado a público o comunicado do exercito.

"A SEGUNDA DUNKERQUE"

MANDALAY 12 (R.) — Segundo declarações de um oficial, que assistiu o incendio de Rangoon, ateado pelos aliados, no prosseguimento de sua politica de "terra queimada", essa cidade ardia tão violentamente "que parecia uma segunda Dunkerque". A destruição de Rangoon pelas chamas ficou decidida pelas autoridades militares depois dos mesmos se convencerem de que a cidade cercada por terra e por mar não podia ser convenientemente defendida.

GRANDE BATALHA

CHUNG-KING 12 (R.) — O ultimo comunicado oficial do comando chinês publicado nes-

(Conclue na 7.ª pag.)

Aguaceiros no deserto da Libia

Continúa a luta pela supremacia do ar — Abatidos 11 "Stukas" alemães

TOBRUCK

DESERTO OCIDENTAL, 12 (R.) — Pesados aguaceiros no deserto teem criado rudes condições para as tropas em luta, no terreno rochoso da região.

Rapidamente as trincheiras e abrigos ficam alagados, inutilizando o equipamento e as rações alimentares.

Entre um caminho e outro estende-se verdadeiro lago. No entretanto, os soldados britanicos não se queixam e não murmuram. Sem dúvida alguma os alemães se acham ás voltas com as mesmas dificuldades.

Os homens se limitam a prosseguir nos seus intentos e a encarar as coisas pelo melhor prisma possivel.

PELA SUPREMACIA DO AR

CAIRO, 12 (R.) — Continúa intensa a luta pela supremacia do ar no deserto ocidental.

Encarniçados combates aéreos teem sido travados, diariamente, distantes das linhas de frente.

Durante um ataque de "Stukas" alemães sobre Tobruck foram abatidos, espetacularmente, 11 aparelhos inimigos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 13 de março de 1912

ENCONTROS DE PATRULHAS BLINDADAS NA LIBIA

ATIVIDADES REDUZIDAS DOS ALEMÃES

DESERTO OCIDENTAL, 12 (R.) - Os encontros de patrulhas blindadas britanicas com o "eixo" na "terra de ninguem" embora intermitentes, têm-se revestido de grande violencia. Os alemães não teem correspondido ás atividades britanicas. Apenas ontem pela manhã uma patrulha sul-africana foi alvejada por "sharpiels" alemães.

NADA DE NOVO

DESERTO OCIDENTAL, 12 (R.) — As linhas avançadas dos aliados no deserto ocidental permanecem no que estavam há três semanas. Segundo parece, os alemães estão estabelecendo posições entre Derna e El Mekili, concentrando ao mesmo tempo suas forças blindadas.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O "EIXO" NO RIO

Apedrejadas várias casas alemãs — A repercussão do decréto do Presidente da República — A população tentou empastelar a "Gazeta de Noticias" e o "Meio Dia"

RIO, 12 (A. M.) — A's primeiras horas da tarde de hoje, a população carioca, indignada com os torpedeamentos dos navios brasileiros, iniciou uma represália, atacando as casas comerciais pertencentes aos suditos germanicos. Ao meio dia, um popular passando pela casa "Lehner" atirou uma pedra. A multidão juntou defronte a aludida casa gritando "MORRA HITLER" e "MORRA A ALEMANHA". Nessa ocasião passava um estrangeiro gritando "Viva a Alemanha" e "Viva Hitler". O povo reuniu imediatamente para lincha-lo, sabendo-se que se tratava do barbeiro alemão Karl Lemeyn. O barbeiro correu para a sua barbearia onde se encontrou com alguns civis que efetuaram a sua prisão, entregando-o aos investigadores.

APEDREJADAS

A massa popular, cada vez maior, defronte á casa "Lohner", começou a apedrejá-la e quebrar todas as vitrines. O povo espalhou-se pelos principais pontos da cidade, atacando a seguir a "Casa Alemã", situada á rua do Ouvidor. A Policia iniciou uma reação, mas os populares não se intimidaram, arrebentando todas as vitrines da casa. O Banco Germanico tambem foi invadido, sendo solicitado o auxilio da Policia Especial. Defronte a "Casa Alemã" um guarda, querendo intimidar o povo, atirou para o ar, mas os populares investiram contra o guarda, que fugiu. Quando os manifestantes se dirigiram para a "Gazeta de Noticias"—jornal totalitarista— este arriou as suas portas e solicitou auxilio da Policia. A cidade está vivendo instantes de agitação, passando a todos os momentos carros da Policia de Choque a fim de conter a exaltação do povo.

TENTARAM EMPASTELAR O "MEIO DIA"

RIO, 12 (A. M.) — Durante a manifestação contra os países do "eixo", ficaram feridos 6 populares que fôram socorridos pela assistência. Entre as casas apedrejadas, figuram "A Hermastoltz" e "A Livraria Alemã", esta pertencente a uma firma brasileira.

Os manifestantes tentaram empastelar o vespertino "Meio Dia", sendo impedidos pela cavalaria que os dispersou.

SERENIDADE

RIO, 12 (A. M.) — Nas ultimas horas da tarde caiu uma chuva insistente, serenando mais os entusiasmos dos agrupamentos feitos no centro da cidade. As forças policiais, ja agora ocupando as entradas principais das emprêsas e das casas dos suditos do "eixo", estão acalmando o povo que imediatamente, compreendeu o alto alcance do decreto baixado pelo Govêrno, concluindo que as propriedades eixistas ficam agora em poder do Estado Brasileiro, devendo tornar-se patrimônio nacional, razão pela qual não devem ser depedradas.

Esperam-se novos e importantes decretos sôbre os suditos alemães, japonêses e italianos que residem no Brasil.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO EQUADOR AO PRESIDENTE VARGAS

QUITO, 12 — (U. P.) — O Presidente Arroyo del Rio enviou ao Presidente Vargas uma mensagem que terminava com as seguintes palavras: "Por intermédio de V. Excia. expresso no meu nome e do meu povo aos brasileiros o sentimento mais fraternal de simpatia e afeição".

LUTAM ADMIRAVELMENTE OS ALIADOS NA BIRMANIA

MANDALAY, 12 (U. P.) — Tropas britanicas estavam retirando-se ou já se retiraram hoje do centro da Birmania, a-fim-de estabelecer nova frente contra as fôrças nipônicas, que continuam avançando.

Em fontes bem informadas, declarou-se que o inimigo possue agora superioridade numérica no ar e que era necessário que fôssem enviados grandes reforços de aviões. As fôrças aliadas na Birmania teem lutado admiravelmente bem, mas são superadas em número por aviões inimigos. Necessitamos de caças e bombardeiros de tipos mais modernos para que possamos empreender, ao lado de nossos aliados chineses, uma ofensiva que faça desaparecer o perigo para a Birmania e a India.

UTILIZADAS EFICAZMENTE

As unidades aéreas que dispõem os aliados são utilizadas de maneira mais eficaz possivelmente. Em fontes oficiais, manifestou-se que são realizadas constantes incursões contra objetivos inimigos. O comunicado de hoje da aviação infórma sôbre mais uma incursão, desta vez realizada contra Moulmein, importante pôrto situado no golfo de Marbatan, frente a Rangoon.

FEBRIS PREPARATIVOS

Embora se acredite que o inimigo continue fazendo pressão em direção ao norte, partindo das linhas ocupadas no sul da Birmania, é tambem possivel que êle lance um ataque contra Ceilão ou contra a India, partindo de Rangoon e Moulmein, utilizando como escala a ilha de Andaman que se encontra aproximadamente no centro do golfo de Bengala.

Levando isso em conta, estão se realizando febris preparativos para enfrentar um eventual ataque contra a costa léste da India, especialmente na zona de Madras.

Anunciou-se em Colombo que estão sendo adotadas precauções similares na ilha de Ceilão. O almirante Geoffrey Laytton, comandante em chefe da esquadra britanica no Extremo Oriente, baixou uma ordem na cidade de Colombo, no sentido de que todas as mulheres, crianças e civis que não estejam dedicados a taréfa do esforço bélico, saiam imediatamente de Ceilão.

NÃO ENTRARAM AINDA EM CONTACTO COM O GROSSO DO EXERCITO BRITANICO

Na Birmania, houve certa calma nas atividades militares, pois as principais fôrças japonesas ainda não entraram em combate com o grosso das unidades britanicas, que se encontram no centro do país, na maior parte da Birmania meridional e que fôra abandonada pelo inimigo.

Um comentarista militar disse, hoje, referindo-se á informação japonesa de que capturaram Basein, importante pôrto situado a 100 kms da desembocadura do rio do mesmo nome, no golfo de Bengala, que não era impossivel que o pôrto estivesse nas mãos do inimigo. A respeito da situação da Birmania, o citado comentarista disse que as nossas tropas estão em sua maior parte intáctas, embora tenham sofrido um número elevado de baixas.

15.000 BAIXAS E CAPTURADOS 500 "TANKS"

As nossas fôrças se retiraram ou se estão retirando da zona central da Birmania onde lutarão. Uma mensagem do tenente-general Alexandre, recebida ontem, dizia que as tropas combateram muito bem, especialmente a formação blindada britanica que apesar de suas operações terem ficado limitadas devido á indole do terreno, lutou de uma fórma que supéra todos os elogios. Fôram escassas as noticias recebidas de outras frentes e nada se sabe da frente oriental da Birmania.

De Chung-King anunciou-se que os guerrilheiros chineses causaram durante o ano de 1941, 150.000 baixas aos japoneses, tendo sido capturados pelo menos 500 "tanks".

OS EE. UU· DEFENDERÃO MADAGASCAR CONTRA QUALQUER AGRESSÃO

Ofensiva imediata e completa — Vichy cometeria um êrro trágico se cedesse a esquadra a Hitler — Fôrcas britanicas nas Bahamas

DARLAN

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou que o cargueiro "Malama", de 3.275 toneladas, pertencente á Matson Navegation Company, de San Francisco, está em atrazo, pelo que é considerado perdido.

CONTRA AS MANOBRAS ANTI-AMERICANAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Por 331 votos contra 46, a Camara dos Representantes resolveu prorrogar por mais um ano a atividade dos comitês encarregados de investigar as manobras anti-americanas.

FORÇAS BRITANICAS NAS BAHAMAS

NASSAU (Bahamas), 12 (U. P.) — Chegou ontem a esta cidade um destacamento de forças britanicas.

PREJUDICARA' A EXISTENCIA DA FRANÇA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O senador Connally, presidente da Comissão das Relações Exteriores, em seu nome declarou que o govêrno de Vichy cometeria um erro trágico ao ceder seus navios mercantes ou de guerra ás potencias do "eixo". Ao comentar informações relativas ás noticias transmitidas pela Alemanha, a respeito da transferencia da frota construida pela França depois do armisticio, declarou que essa ação prejudicaria a futura existencia da França.

NENHUMA INDICAÇÃO

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma fonte bem informada e chegada aos circulos do Almirantado informou que não se possue nenhuma indicação de que os alemães queiram se apoderar da frota francesa. Exprimiu ainda as suas dúvidas de que o almirante Darlan, que criou a frota francesa, esteja agora disposto a cedê-la.

TORPEDEADOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou que foram torpedeados no mar das Caraibas um petroleiro britanico, de tonelagem média, e um cargueiro suéco, de pequena tonelagem.

Relembra-se ter o sr. Knox, secretário da Marinha, declarado ontem, que não se revelará mais o nome e a tonelagem dos navios afundados.

OFENSIVA IMEDIATA E COMPLETA

MIAMI, 12 (U. P.) O general Henry Arnold, chefe da aviação militar norte-americana, declarou: "Os aviões norte-americanos não ganharão a guerra se ficarem pousados nos aeródromos dos Estados Unidos. Necessitamos de uma ofensiva imediata e completa."

4 NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Marinha anuncia que um submarino norte-americano afundou tres navios cargueiros e um misto, em aguas japonesas.

SOBREVIVENTES SALVOS

DE UM PORTO DO MAR DAS CARAIBAS, 12 (U. P.) —

(Conclúe na 7.ª pag.)

A BATALHA DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Tiveram inicio os primeiros choques da batalha da Australia. Despachos recebidos aqui, informam que as forças australianas teem frustrado até agora todas as tentativas japonesas de estabelecer posições para a invasão do continente. Os bombardeiros das nações unidas, em sua maioria australianos e norte-americanos, sobrevoaram a Nova Guiné atacando as tropas niponicas que lograram desembarcar na ilha e bombardeiando os comboios que navegam em aguas da mesma.

A aviação niponica, por sua vez, levou a efeito uma incursão sobre Port Moresby, procurando evidentemente debilitar as defesas para mais tarde tentar uma operação de desembarque de grande escala.

Ha mesmo informações extra-oficiais de que aparelhos da RAF australiana impediram que se iniciasse a invasão dessa zona por uma grande força inimiga.

Alguns observadores acreditam que os japoneses, possivelmente, não esperarão pelos resultados da luta da Nova Guiné para lançar um ataque diréto contra a Australia.

REGISTE hoje mesmo o seu receptor de rádio

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Q. G. Britanico

CAIRO, 12 (R.) — Comunicado do Q. G. Britanico: "Nossas patrulhas de caças estiveram ativas por todo o dia não se registrando incidentes de importancia. Nossas forças aéreas efetuaram vôos de ofensiva em apôio ás nossas forças terrestres".

Das fôrças britanicas no Oriente Médio

CAIRO, 12 (U. P.) — O comando das forças imperiais britanicas no Oriente Médio comunicou: "Nossas patrulhas estiveram novamente ativas durante todo o dia de ontem, porém as informações chegadas, indicam que não houve incidentes de importancia. A RAF efetuou ataques de apôio ás tropas de terra".

Do Departamento da Guerra yankee

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Texto do comunicado distribuido hoje pelo Ministro da Guerra: "Zona das Filipinas. — Continua suspensa a luta em Bataan. Nada há a informar sobre as outras frentes.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 13 de março de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 218, de 11 de março de 1942

Considera de utilidade pública a Cooperativa de Pesca da Paraíba.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' considerada de utilidade pública a Cooperativa de Pesca da Paraíba.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 11 de março de 1942, 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
João Henriques da Silva

DECRETO N.º 219, de 12 de março de 1942

Cria e transfere escolas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que a lei lhe confere,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam criadas no Interior do Estado escolas rudimentares mistas, nos lugares Barrocas, São João, Santana, Fragata, Cochila e Jacaré, nos municípios de Patos, Pombal, Espirito Santo, Araruna, Itabaiana e Pilar, respectivamente.

Art. 2.º — E' transferida a escola rudimentar mista de Retinha, município de Santa Luzia para "Sitio Fechado", no mesmo município.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

João Pessôa, 12 de março de 1942, 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Proc. 0577/42 — Petição de Maria Julia de Souza, professora, 1.ª entrancia, padrão B, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Cajazeiras.

Proc. 0976/42 — Petição de Maria Alves Bronzeado, professora classe única, padrão A², lotada no município de Areia, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Areia.

Proc. 0976/42 — Petição de Maria Alves Bronzeado, professora, solicitando licença para tratamento de saúde. — Reconheça-se a firma no atestado médico e sele com 3$000 adesivo, em revalidação, e $500 de saúde estadual.

Proc. 1007/42 — Petição de Francisca Lucena de Medeiros, professora, lotada na escola mista de Santana, município de S. João do Cariri, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Campina Grande.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO GABINETE:

Afim de dedicar maior tempo ao exame dos assuntos que requerem a sua atenção, o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública resolveu adotar o seguinte expediente para o seu gabinete: *pela manhã* somente atenderá aos chefes de serviço e autoridades, no horário de 11 ás 12; e *á tarde*, a partir das 14 ás 17 horas, aos srs. prefeitos e demais pessôas que tenham interêsses a tratar junto á respectiva Secretaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Cicero Marcicrilo da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do município de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Arnaldo Campêlo Galvão para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do município de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Manuel Fidelis do Nascimento para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tacima, município de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Francisco Meireles para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tacima, município de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Odilon Edisio de Lima para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado do distrito de Cacimba de Dentro, no município de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Antonio Targino da Costa do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tacima, município de Araruna.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 12:

Resultado de exame:

No exame a que se submeteu ante-ontem, nesta Inspetoria, para chauffeur profissional o sr. Carlito de Morais Cesar, (soldado do Corpo de Bombeiros desta capital) foi julgado habilitado.

Multa paga:

Pelo automovel placa n.º 395-Pb. — 30$000.

Requerimentos despachados:

De Pedro Isidro da Nóbrega, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo — Despacho: Restitua-se.

De João Barbosa da Silva, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Concedo (em 9/3/42).

De João Vicente Guimarães, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

De Gentil José de Figueirêdo, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo — Despacho: Restitua-se.

De Mario Caldas de Oliveira, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De Lourival Guilhermino de Lemos, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: — Submeta-se hoje ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De Aluisio Correia Pereira, residente na cidade de Campina Grande. — Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De José Alves de Lima, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se hoje ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De Francisco Felipe dos Santos, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De José Campos Alves, residente em Patos. — Despacho: Submeta-se hoje ao exame (em 9/3/42).

De Nivaldo Honorato da Silva, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se hoje ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De Joaquim Araújo de Mélo, residente na cidade de Patos. — Despacho; Submeta-se ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De José Pereira da Silva, residente na cidade de Campina Grande. — Submeta-se hoje ao exame (em 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De Valentim Clemente de Souza, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame (em ... 9/3/42).

Do mesmo. — Despacho: Restitua-se.

De João Candido de Souza, residente na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se ao exame.

De José Coêlho da Silva, residente nesta capital. — Despacho: Submeta-se ao exame de transito.

De José Lira Campos, residente nesta capital. — Despacho: Deferido.

CONVITE

O Inspetor Geral do Tráfego Público convida todos os motoristas e motociclistas quer amadores quer profissionais, para dentro do prazo de 15 dias, se apresentarem na 1.ª S. T., a fim de informarem sôbre suas residências.

Os motoristas e motociclistas que residem no interior do Estado, poderão se dirigir á 2.ª S. T., em Campina Grande, ou aos Postos de Veiculos de Patos e Cajazeiras.

Torna público também que ao expirar o prazo acima estabelecido, qualquer alteração na residência os motoristas e motociclistas deverão comunicar imediatamente ás secções e aos postos de veículos competentes.

João Pessôa, 10 de março de 1942.

Visto: **Hermano de Sá**, inspetor geral.

SERVIÇO DE BIBLIOTECA PUBLICA

EXPEDIENTE DO CHEFE DO SERVIÇO DO DIA 12:

Portarias:

O Chefe do Serviço de Bibliotéca Pública, de acôrdo com o estatuido no artigo 12 do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, e tendo em vista o que consta do processo K 530, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve admitir Aurea de Mélo Santos para, como extranumerário-diarista, exercer as funções de Conservador de livros, revistas e jornais, com o salário de 6$000 (seis mil réis) por dia de serviço prestado.

O Chefe do Serviço de Bibliotéca Pública, de acôrdo com o estatuido no artigo 12 do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, e tendo em vista o que consta do processo K 530, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve admitir Isaura Bandeira da Silva para, como extranumerário-diarista, exercer as funções de Conservador de livros, revistas e jornais, com o salário de 6$000 (seis mil réis) por dia de serviço prestado.

O Chefe do Serviço de Bibliotéca Pública, de acôrdo com o estatuido no artigo 12 do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, e tendo em vista o que consta do processo K 530, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve admitir Maria das Neves Oliveira para, como extranumerário-diarista, exercer as funções de Conservador de livros, revistas e jornais, com o salário de 6$000 (seis mil réis) por dia de serviço prestado.

NOTAS DE PALACIO

Em telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal, o padre Manuel Vieira, diretor do Ginasio de Patos, agradeceu o interesse do Chefe do Govêrno para a criação do Tiro de Guerra do referido estabelecimento.

Do eng.º Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO, 11 — Agradecendo a gentileza do telegrama de despedidas, tenho a satisfação de reafirmar ao prezado amigo a minha cordial estima. — **Hildebrando de Góis**, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Ainda por telegramas o sr. Interventor Federal recebeu cumprimentos de bôas vindas das seguintes pessôas: sr. Olindino de Macêdo, de João Pessôa; e padre Manuel Vieira, diretor do Ginasio de Patos.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petição:

N.º 755 — De Francisca Guedes Alcoforado. — Indefiro o pedido, á vista das informações.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo o Estado

11.ª Região — Município de Pombal

Firmas	N.º da inscrição
Antonio Francisco de Lima	38
Antonio Felinto de Souza	22
Antonio Chagas	52
Assilon Morais	760
Antonio Jeronimo Tó	191
Antonio Hortencio da Rocha	27
A. Bandeira e Silva	756
Antonio Clementino & Cia.	777
Antonio Alves de Queiroz	761
Antonio Salvado	770
Adauto Ferreira da Nóbrega	784
Antonio Pacifico de Almeida	847
Antonio de Souza	44
Antonio Amaro de Queiroz	303
Adão Bento	247
Avelino Marques de Souza	48
Antonio Marques de Souza	787
Alfrêdo Dantas Vilar	166
Adonias Gomes	110
Alvino de Souza	257
Antonio Marques de Medeiros	168
Brasil Oiticica S. A.	342
Blanor Arruda Bezerra	558
Cristalino Medeiros	61
Cesar Lopes de Souza	492
Cicero Rodrigues dos Santos	46
Cicero Palmeira	516
Cicero Pereira	295
Dionisio Bandeira	41
Eliseu Verissimo	467
Eufrasio Torquato de Araújo	1008
Elias Dias	327
Euclides Guilherme de Souza	410
Felinto de Souza Filho	49
Francisco de Souza	226
Felix Gomes	504
Francisco Claro da Costa	523
Florencio Dias de Araújo	42
Francisco Bandeira	213
Francisco Vicente	270
Francisco Xavier de Andrade	250
Francisco Manuel de Andrade	34
Francisco Belo Dantas	415
Francisco Pedro Rodrigues	416
F. M. de Mélo	754
Inácio Pereira dos Anjos	369
João Martins de Souza	39
José Rodrigues dos Santos	314
João Trigueiro da Rocha	77
José Pedro dos Santos	317
José de Almeida Filho	16
José Ricardo da Silva	365
J. Cavalcanti & Cia.	428
Joaquim Peba Rolim	524
José Torquato	772
João Xavier de Sá	809
José Simões e Filhos	668
Julio Felipe	89
José Pedro de Oliveira	207
Joaquim Bezerra de Almeida	190
João Rodrigues Fernandes	137
João Guilherme dos Santos	686
José Pedro de Souza	329
João Silveira & Cia.	113
José Felix de Medeiros	492
João Pereira de Lucéna	92
José Guilherme Filho	629
Lourenço José da Silva	47
Lino Pereira da Silva	98
Luiz Ferreira de Araújo	187
Luiz Pereira da Silva	116
Luiz Marinho & Assis	762
Leopoldino Medeiros	275
Luiz Gomes de Fari[illegible]	326
Liberato Salgado	793
Luiz Bezerra	539
Manuel Lopes de Souza	62
Maria José de Freitas	170
Manuel Bento	796
Manuel Martins de Souza	837
Moisés Soares da Silva	138
Miguel Sátiro Sobrinho	134
Manuel Mendes	274
Miguel Diniz	776
Manuel Laurindo Filho	1129
Pedro Santana	14
Pedro Isidro & Cia.	37
Pedro Junqueira	169
Pedro Raimundo da Silva	21
Pedro Marques Filho	206
Queiroga & Filho	13
Raimundo Alves	277
Rafael Lacerda	429
Sociedade Alg. Nord. Brasileira S. A.	205
Souza & Monteiro	160
Severino Machado da Nóbrega	78
Sebastião Torquato	225
Souza & Silva	757
Severino Osias	42
Severino Amaro	501
Severino Ribeiro de Barros	508
Sabino Mendes	41
S. Rodrigues & Cia.	309
Samuel Carneiro	351
Severino Serrano	375
Sebastião Rodrigues	132
Severino Almeida	350
Severino Amaro de Queiroz	773
Tobias Marques de Souza	38
Viúva João Alves	177
Valeriano Rodrigues	765
Valeriano Santana	470
Valentim Farias de Araújo	331
Zeferino dos Santos	395

(continúa)

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Fôram encaminhadas á Diretoria do Tesouro do Estado, nesta data, as contas de fornecimentos seguintes:

Processos:

N.º 1.304 — Manuel Machado — 3:868$200.

N.º 1.303 — Aristides Cunha — 12:829$700.

N.º 1.287 — Heraldo Souto Vilar — 9:245$900.

N.º 1.275 — João Pontes — 1:869$100.

N.º 1.258 — Aprigio Fernandes — 71:4108700.

N.º 1.296 — Venancio Toscano — 220$000.

N.º 1.293 — Standard Oil Company of Brazil — 1:434$900.

N.º 1.157 — Souza Campos — 1:779$300.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 12.

Sob a presidência do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Verificado número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, é lido um convite do professorado do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa" desta Capital, ao Presidente e demais membros dêste órgão, para assistirem ás missas de trigésimo dia, por alma do dr. Epitacio Pessôa, na Catedral Metropolitana, bem assim á sessão solene, em homenagem á memória do inclito brasileiro, a realizar-se na séde do referido Grupo. O sr. Presidente designa o membro sr. João de Vasconcélos para representar o D. A. E. A seguir, é lido um ofício do sr. Artur Fraga, presidente do D. A. E. da Baia, enviando um exemplar do Orçamento dêsse Estado, para o corrente exercício e solicitando, ao mesmo tempo, idêntica publicação, dêste Estado. O sr. Presidente manda agradecer e atender.

Continuando a hora do Expediente, usa a palavra o sr. Osias Gomes, para declarar que trazia á Casa o processado referente á prestação de contas do segundo semestre do exercício de 1940, da Prefeitura de Esperança, o qual havia sido transformado em diligência, oficiando-se ao prefeito local que, agora, respondêra, dando esclarecimentos a respeito. Baseado nas mesmas informações, vinha apresentar e lêr o novo Parecer, a propósito o qual tomára o número 74. O sr. Presidente mandas ás cópias regimentais.

Não havendo matéria para a "Ordem do Dia", o sr. Presidente enperra os trabalhos.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Parecer n.º 74 — Relator sr. Osias Gomes.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

15.º Regimento de Infantaria

Do 1.º tenente José Alberto Pinheiro da Silva, secretário do 15.º Regimento de Infantaria sediado nesta cidade, recebemos, com pedido de divulgação, o seguinte aviso:

"O sr. Chefe do Serviço de Saúde da 7.ª R. M., sediado em Recife, solicita de todos os médicos, farmaceuticos, dentistas, enfermeiros e os farmaceuticos e enfermeiros-práticos, a fineza de remeterem, com a máxima brevidade, áquela Chefia, o seu nome, endereço, data de nascimento; si é oficial da reserva; reservista de que categoria; data da formatura e faculdade; qual o curso de enfermagem; si tem alguma função pública; sua especialidade. Os radiologistas, a marca do aparelho, voltagem amperagem e tempo de uso".

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

REUNIÃO DO DIA 12:

Deixou de realizar-se ontem, por falta de número legal, a sessão regulamentar. O Presidente convocou uma sessão extraordinária para o próximo dia 16.

cos e 1.720 sacos, respectiva-

CONTRATOS DE VENDA DE AÇUCAR:

A Comissão Central de Abastecimento autorizou as firmas Fernandes & Cia. e Adelino Honorio a realizarem contratos de venda de açucar de 3.380 samente, dentro da quota exportavel.

COMPAREÇAM A' SECRETARIA:

São convidados a comparecer á Secretaria da Comissão Central de Abastecimento os srs. José Fernandes e José Augusto.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Não tendo aparecido licitantes á 1.ª praça do bem penhorado á firma Jorge Francisco Elihimas, na execução movida em favor de José Bezerra Sobrinho, foi pelo sr. Presidente, determinada 2.ª praça, conforme edital que será publicado pela Imprensa.

Hoje serão julgados os seguintes processos:

14 horas:

Acordante — Francisco Felix Martins.

Acordado — José de Aguiar.

14,20:

Reclamante — Manuel Guedes de Souza.

Reclamado — Mayer Fainbaum.

15,10:

Reclamante — Jorge Clementino Rodrigues e José Santana de Oliveira.

Reclamada — Emprêsa Viação Comercial.

Nos autos do processo em que é reclamante João Fortunato de Souza e reclamada The Great Western of Brazil Railway Company Limited foi exarado o seguinte despacho:

"Designo o dia 20, ás 14 horas, para nova audiência, notificando-se os interessados, na fórma do Regulamento. 11-3-942. (as.) **Clovis Lima**".

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSÔA

O sr. Antonio Gama, presidente dêsse Sindicato, pede o comparecimento amanhã, ás 10 horas, de todos os associados, na séde do mesmo, para uma reunião ordinária, na qual serão tratados importantes assuntos relacionados á atividade profisisonal, inclusive o integral cumprimento do Decreto Federal n.º 3.995, que alterou o de n.º 23.569.

Também, na mesma sessão, será organizada a chapa para eleição da 1.ª diretoria, de acôrdo com os novos estatutos aprovados pelo Ministro do Trabalho.

— Na Secretaria do Sindicato solicita-se a presença da firma Cunha & Di Lascio, e srs. João Batista Toni, Manuel Silvino, Joaquim Pereira do Nascimento, Severino Fagundes e Giovani Gioia.

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE ALGODÃO E OUTRAS FIBRAS VEGETAIS DO ESTADO DA PARAIBA

O sr. Ministro do Trabalho assinou e expediu a nova carta dêsse Sindicato de classe, que se adaptou á lei federal n.º 1.402.

— Na próxima quinzena, sera iniciada a cobrança do Imposto Sindical correspondente ao exercicio de 1942, a todos os que exerçam a atividade econômica de comércio atacadista de algodão e outras fibras vegetais, no Estado da Paraiba, base territorial do Sindicato.

O imposto é recolhido diretamente á tesouraria, mediante guia que será gratuitamente distribuida com os interessados, e de acôrdo com o capital registrado na Junta Comercial.

Nesta cidade, devem recolher o imposto as seguintes firmas: Abilio Dantas & Cia., Soares de Oliveira & Cia., A. F. do Amaral & Filhos, João de Vasconcêlos & Cia., Nicolau da Costa, Luiz Ribeiro & Cia., José Henriques & Cia., Anderson Clayton & Cia. Ltda., I. R. F. Matarazzo S|A., Companhia Comércio e Prensagem de Algodão, Companhia Reprensagem de Algodão de Cabedêlo, e outras, corretoras de algodão.

SINDICATO DOS OPERARIOS ESTIVADORES DE CABEDELO

"O sr. Ministro do Trabalho assinou a carta de reconhecimento do Sindicato dos Operários Estivadores de Cabedêlo, tendo, a propósito, o sr. José Jacinto Batista, presidente daquêle órgão de classe, recebido o seguinte telegrama:

"Rio, 8 — O sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio tem muita satisfação em comunicar que, nesta data, assinou a carta de reconhecimento dêsse Sindicato. Saudações — **Aristides Malheiro**, secretário".

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 1 a 7 de março de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 11 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — Os drs. Newton Lacerda e Seixas Maia, que estiveram de semana, visitaram o estabelecimento, receitando a 14 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia "Confiança", também de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 131 asilados, entraram 3, sairam 2, ficam existindo 132, sendo 53 homens e 79 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o diretor Eduardo Cunha, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia "Confiança".

Notas — Além dos matriculados, existem mais 5 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 7 de março de 1942.

José Onofre, pelo diretor de semana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 12:

Petições:

N.º 947, de Ana Maria de Sousa — N.º 917, de Manuel Eduardo & Sobrinho — N.º 930, de Gênesia Ferreira — N.º 860, de Francisco Pereira da Silva — N.º 939, de Maria Bezerra de Moura — N.º 938, de Ana Bezerra de Moura — N.º 962, de José Gomes Moreira — N.º 865, de Manuel Pedro da Silva. — Come requerem.

N.º 648, de Rosendo Francisco da Silva — N.º 873, de João Marques de Almeida. — Quitem-se primeiramente com os cofres Municipais.

N.º 951, de Genáro Sorrentino — N.º 176 de Trajano Chaves Bandeira de Mêlo. — Sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos, atendidos.

N.º 1.020, de Luiz Clementino de Oliveira. — Certifique-se o que constar.

N.º 780, de Carmelita Bezerra. — A requerente satisfaça primeiramente a exigência do "Serviço de Tributação".

N.º 999, de J. Alves Barbosa. — Sim pagando logo o que fôr de direito.

N.º 950, de José Machado da Silva. — Nada ha que deferir em vista da licença já ter sido concedida em petição anterior, arquive-se.

N.º 5.756, de Abdon Chianca. — Arquive-se em face do parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 871, de Manuel Carolino. — Certifique-se o que constar.

N.º 922, de dr. Lauro Vanderlei. — Sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, expeça-se a carta de habitação sob o n.º 14.

EDITAIS

BANCO DO BRASIL

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

EDITAL

De ordem do Exmo. Snr. Presidente do Banco, comunicamos aos candidatos inscritos ao "Concurso para Escriturario", que fôram marcados os dias 22 e 23 do corrente mês, para realização na Agência de Recife, das provas eliminatórias do mesmo concurso (Português e Aritmética). Os concurrentes deverão apresentar-se ali munidos da 2.ª via do cartão de inscrição. João Pessôa, 10 de março de 1942. — Pelo Banco do Brasil — João Pessôa — JOÃO BRASIL DE MESQUITA, Gerente — TEÓFILO ALMEIDA B. DE CARVALHO, Contador.

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N.º 1 — De conformidade com o despacho do sr. Delegado Fiscal, exarado no processo n.º 687|42, de interesse de d. Sarah Beatriz Peixôto de Miranda Henriques, faço repetir, para efeito de reclamação, prevista no § 2.º do art. 161 do decreto 17.770 de 13 de abril de 1927, e, pelo prazo de cinco dias, (5), a contar de hoje, o seguinte anuncio:

"Apólices extraviadas — Declaro que se encontram extraviadas 15 apolices da Divida Pública Nacional, tipo "uniformizadas", sendo 12 de n.ºs. 125.553 a 125.564, do valor de 1:000$000; uma sob n.º 690 do valor de .... 500$000 e, finalmente duas de 200$000, de n.ºs. 1.680 e 1.681, todas emitidas por força do decreto n.º 4.330, de 28 de janeiro de 1902, vencendo os juros de 5% ao ano. João Pessôa, 12 de agosto de 1941. — Sarah Beatriz Peixôto de Miranda Henriques".

Secretaria da Delegacia Fiscal na Paraiba, em 13 de março de 1942.

Abel Ventura — Escriturário classe "F" servindo na Secretaria.

VISTO — **R. Amaral** — Secretário.

COMARCA DE SANTA RITA — **EDITAL de primeira praça de venda e arrematação** — O dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem que aos trinta dias do corrente mês de março, ás 9 horas, á porta do Forum, nesta cidade o porteiro dos auditórios João Alves, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, uma parte de terra, medindo 16 braças de frente por uma legua de fundo, com algumas fruteiras, tendo a mesma parte de terras as seguintes confrontações: — Ao norte, com a estrada Velha, tambem conhecida por Estrada do Comboio; ao Sul, com o Rio Mumbaba; á Leste, com terras do executado José Miguel da Silva, e ao Oéste, com terras dos menores Valderez e Antonio Gomes, sita no lugar Mumbaba de Beler, desta comarca, e penhorada pelos mesmos menores na execução que movem neste Juizo contra José Miguel da Silva e sua mulher, avaliada por oitocentos e cincoenta mil réis (850$000). E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 10 de março de 1942. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão, fiz datilografar o presente e subscrevo. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão, o subscrevi. (a.) **Carlos Teixeira Coutinho**. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **José Ramalho Leite**

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O doutor Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da comarca de João Pessôa e dos feitos da Fazenda Federal deste Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem e dêle noticia tiverem que, havendo falecido nesta cidade, onde tinha residência e domicilio, a sra. **Maria das Neves Cavalcanti de Almeida e Albuquerque**, sem herdeiros nem testamento, foi feita a arrecadação dos bens deixados pela mesma falecida, como herança jacente, recaindo no prédio construido de tijolos e telhas, n.º 186, á Av. Almeida Barreto, desta cidade, em terrenos foreiros, medindo 6,50 de frente por 22,00 de fundos. Nomeado curador e depositario da herança o sr. Paulo Cirne de Azevêdo, a quem foi entregue o mencionado prédio, mandou este Juizo, se publicassem editais nos termos do art. 561 do Cod. do Proc. Civil. Em virtude do que é o presente, que com seu teôr cita e tem por citado os herdeiros, que por acaso existam, com relação á referida **Maria das Neves Cavalcanti de Almeida e Albuquerque**, para dentro do prazo de seis mêses, a contar da presente publicação, se habilitarem no inventário a ser procedido no bem acima falado. E para conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado três vezes, com o intervalo de 30 dias, na Imprensa Oficial e afixado uma cópia no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, no terceiro cartório civel, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e dois .... (10|3|1942). Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão que o fiz datilografar e subscrevi. **Julio Rique** Juiz da 1.ª vara e dos feitos da Fazenda Federal.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 8 — O Prefeito Francisco Cicero de Mélo Filho presidente da Junta de Alistamento Militra desta cidade, torna público para os efeitos legais que, de acôrdo com a relação modêlo K, remetida pela 23.ª Circunscrição de Recrutamento, ficam convocados para o serviço ativo do Exército os cidadãos abaixo relacionados, de ns. 1 a 342.

Na conformidade do decreto-lei n.º 8.405, de 17 de dezembro último, não haverá notificação individual, importando nisto o presente edital.

Os mesmos cidadãos deverão apresentar-se nesta Junta de 10 a 31 de outubro vindouro, para receber os respectivos certificados de apresentação, a-fim-de se incorporarem á unidade em que irão servir.

Fica sem efeito qualquer publicação anterior desta Junta sôbe o assunto.

1 — Abelardo, filho de Saturnino Rodrigues da Silva; 2 — Absalão, filho de Julio José do Nascimento; 3 — Adelmar, filho de Simão Teixeira do Amaral; 4 — Ademar, filho de Adelino Batista Freire; 5 — Aderaldo, filho de Luiz Rosas Pereira; 6 — Afrisio, filho de Elpidio Paulo Marconi; 7 — Agenor, filho de Elisa das Neves Barateira; 8 — Agripino, filho de Alfredo Paulo de Medeiros, 9 — Agripino, filho de Augusto França de Farias; 10 — Alberto, filho de Armindo Nunes Ribeiro; 11 — Alfredo, filho de João Miranda dos Santos; 12 — Alfredo, filho de Pedro Felinto de Andrade; 13 — Alirio, filho de Antonio Francisco de Lima; 14 — Anteu, filho de Francisco Antonio Marques; 15 — Antonio, filho de Anisio Gomes da Silva; 16 — Antonio, filho de Francisco Borges; 17 — Antonio, filho de Francisco José de Oliveira; 18 — Antonio, filho de Francisco Pontes; 19 — Antonio, filho de Generosa Maria da Conceição; 20 — Antonio, filho de Joana Maria da Conceição; 21 — Antonio, filho de José Barrêto; 22 — Antonio, filho de José Soares, da Costa; 23 — Antonio, filho de Joséfa Maria da Conceição; 24 — Antonio, filho de Manuel Martins de Sousa; 25 — Antonio, filho de Manuel Pereira da Silva; 26 — Antonio, filho de Manuel Tavares; 27 — Antonio, filho de Maria Augusta Marques; 28 — Antonio, filho de Maria Clara da Conceição; 29 — Antonio, filho de Pedro Rufino; 30 — Antonio, filho de Rita Maria da Conceição; 31 — Antonio, filho de Silvino Ferreira de Castro; 32 — Arnóbio, filho de Sebastião Cirilo da Rocha; 33 — Augûsto, filho de Isaquiel da Silva; 34 — Benedito, filho de Francisco Lins Fialho; 35 — Benedito, filho de Silvino Amaro de Brito; 36 — Carlos, filho de João Pedro Menezes; 37 — Clodoardo, filho de José Silva; 38 — Clodoaldo, filho de Manuel Augusto de Andrade; 39 — Clodoaldo, filho de Mário Ferreira; 40 — Clovis, filho de Manuel Gomes Bezerra; 41 — Cledenor, filho de Celso Gomes Bezerra; 42 — Demilson, filho de Manuel Galdino Gomes; 43 — Djalma, filho de Rodolfo Gomes da Silva; 44 — Edgar, filho de Antonio Carneiro da Silva; 45 — Ernani, filho de Joaquim Alves de Figueirêdo; 46 — Espedito, filho de Manuel Patricio da Cruz; 47 — Euclides, filho de Antonio Ferreira de Lima; 48 — Eunicio, filho de José Bezerra de Vasconcêlos; 49 — Eudio, filho de Joaquim Romão Soares; 50 — Fábio, filho de João Agripino de Vasconcêlos Maia; 51 — Fernando, filho de Tertuliana Dantas da Silva; 52 — Francisco, filho de Ana Maria da Conceição; 53 — Francisco, filho de Antonio Freitas da Silva; 54 — Francisco, filho de Cicero Mendes Sales; 55 — Francisco, filho de Jeremias Gerônimo dos Santos; 56 — Francisco, filho de José Lucena; 57 — Francisco, filho de Joventino Rodrigues do Nascimento; 58 — Francisco, filho de Minervina Leopoldina de Jesús; 59 — Geremi, filho de Valdevino Lourenço da Silva; 60 — Geraldo, filho de João Ferreira da Silva; 61 — Geraldo, filho de Silvino José da Silva; 62 — Haroldo, filho de Francisco Honorato Vergara; 63 — Helvar, filho de Henrique Ferreira da Silva. 64 — Heriberto, filho de Antonio Justino de Anrade; 65 — Homero, filho de Daniel Rosa de Lima; 66 — Humberto, filho de Joséfa Guilhermina das Neves; 67 — Inacio, filho de Tomaz Aquino do Carmo; 68 — Inaldo, filho de Odilon Carvalho; 69 — Isaias, filho de Maria Paulo da Conceição; 70 — Isaias, filho de Sebastião Flôr da Silva; 71 — Isnato, filho de Luiz Gama; 72 — Ivan, filho de Antonio Bernardo Fernandes; 73 — Jaime, filho de Malaquias Tavares de Andrade; 74 — Jelel, filho de Francisco Brasil de Oliveira; 75 — João, filho de Antonio Felipe Dutra; 76 — João, filho de Felismino Joaquim de Santana; 77 — João, filho de Higino Farias do Rêgo; 78 — João, filho de Isabel Clodomira da Conceição; 79 — João, filho de Joana Elias de Alcantara; 80 — João, filho de João Alves de Sousa; 81 — João, filho de João José da Silva; 82 João, filho de José Joaquim de Sousa; 83 — João, filho de José Tassiano da Fonsêca; 84 — João, filho de Justino Rosendo Leite; 85 — João, filho de Luiz Macêdo; 86 — João, filho de Manuel Bélo do Nascimento; 87 — João, filho de Manuel Caetano Barbosa; 88 — João, filho de Manuel Ribeiro; 89 — João, filho de Manuel Rodrigues da Silva; 90 — João, filho de Norbertino Antonio de Vasconcêlos; 91 — João, filho de Rosa Maria da Conceição; 92 — João, filho de Severino Valeriano da Silva; 93 — Jorge, filho de Lindolfo Alves de Carvalho; 94 — José filho de Ana Maria da Conceição; 95 — José, filho de Angelo Freire de Albuquerque; 96 — José, filho de Augusto Alves da Fonsêca; 97 — José, filho de Augusto Nunes Bezerra; 98 — José, filho de Aurélio Pereira de Oliveira; 99 — José, filho de Deolinda Maria de França; 100 — José, filho de Francisco Ferreira da Silva; 101 — José, filho de João Antonio Fernandes; 102 — José, filho de João Batista de Sousa Coêlho; 103 — José, filho de João Francisco Gomes; 104 — José, filho de João Pinheiro de Lima; 105 — José, filho de João Tomaz de Aquino; 106 — José, filho de José Alves de Azevedo, 107 — José, filho de José Alves Barbosa; 108 — José, filho de José Correia Bastos; 109 — José, filho de José Porfirio Cabral; 110 — José, filho de Joséfa Maria da Conceição; 111 — José, filho de Lindolfo Ferreira do Nascimento; 112 — José, filho de Manuel Benicio Filho; 113 — José, filho de Manuel Caetano Cabral; 114 — José, filho de Manuel Ferreira da Costa; 115 — José, filho de Manuel Ferreira da Silva; 116 — José, filho de Manuel da Freitas Nascimento; 117 — José, filho de Manuel Pedro dos Santos; 118 — José, filho de Manuel Quirino dos Santos; 119 — José, filho de Maria Rita de Figueirêdo, 120 — José, filho de Miguel Cassiano da Costa; 121 — José, filho de Plácido Gomes de Sousa, 122 — José, filho de Rodolfo Augusto de Ataide; 123 — José, filho de Valdevino Manuel de Faria; 124 — Julival, filho de Valdemar Soares Pinho; 125 — Kerginaldo, filho de José Bonifácio das Neves; 126 — Lauro, filho de José Inácio Pereira; 127 — Luiz, filho de Artur Pereira Barroso; 128 — Luiz, filho de Francisco de Farias Leite; 129 — Luiz, filho de Manuel Leandro do Nascimento; 130 — Luiz, filho de Severino José de Mélo; 131 — Lupercio, filho de Olimpio Alves do Nascimento; 132 — Manuel filho de Adauto Manuel da Silva; 133 — Manuel, filho de Euflausina Carolina de Araujo; 134 — Manuel, filho de Francisco Matias de Almeida; 135 — Manuel, filho de Francisco Marinho Correia; 136 — Manuel, filho de João Lucas; 137 — Manuel, filho de José Pedro da Silva; 138 — Manuel, filho de Manuel Lucas da Silva; 139 — Manuel, filho de Oscar Braz do Nascimento; 140 — Manuel, filho de Rita Maria da Conceição; 141 — Manuel, filho de Severina Maria Barbosa; 142 — Mario, filho de Antonio Amaral; 143 — Mario, filho de Luiz Quirino dos Santos; 144 — Marlindo, filho de Carmelio de Carvalho Fagundes; 145 — Miguel, filho de Francisco Firmino da Silva; 146 — Milton, filho de Leonel Araujo da Silva; 147 — Nivaldo, filho de Severino Lucena; 148 — Orlando, filho de José Claudino de Mélo; 149 — Orlando, filho de José Felix dos Santos; 150 — Osvaldo, filho de Joaquim Galdino de Lima; 151 — Osvaldo, filho de Osvaldo Gouveia de Carvalho; 152 — Otacilio, filho de João Dias de Araujo; 153 — Otacilio, filho de Severino Augusto Ferreira; 154 — Paulo, filho de Pedro Sergio Gomes; 155 — Pedro, filho de Antonio de Mélo; 156 — Pedro, filho de João Batista da Rocha; 157 — Pedro, filho de João Francisco Correia; 158 — Pedro, filho de Joaquim José de Santana; 159 — Pedro, filho de José Vitalino Gomes, 160 — Roldão, filho de João Paulo de Oilveira; 161 — Rosalvo, filho de Julio Batista das Neves; 162 — Rubim, filho de Luis Rovonvais; 163 Rufino, filho de Pedro Pinto de Carvalho; 164 — Samuel, filho de Joaquim Lourenço das Mercês; 165 — Sebastião, filho de José Avelino Alves; 166 — Sebastião, filho de Manuel Brasiliano da Costa; 167 — Sebastião, filho de Manuel Vicente Lins; 168 — Serafim, filho de João José da Souza; 169 — Severino, filho de Bernardino Soares de Freitas; 170 — Severino, filho de Elvira Maria da Conceição; 171 — Severino, filho de João Florentino da Silva; 172 — Severino, filho de João José de Sousa; 173 — Severino, filho José Dantas de Andrade; 174 — Severino, filho de Leoncio Barrêto da Silva; 175 — Severino, filho de Manuel Camêlo de Vasconcêlos; 176 — Severino, filho de Manuel Olimpio da Costa; 177 — Severino, filho de Manuel Xavier de Carvalho; 178 — Severino, filho de Severina Maria da Conceição; 179 — Severino, filho de Severino Savéro Nunes; 180 — Severino filho de Silema Maria da Conceição; 181 — Severino, filho de Vitor Pedro da Silva; 182 — Sevéro, filho de José Tito de Luna; 183 — Silvino, filho de Luiz Pires da Rocha; 184 — Simplicio, filho de Simplicio José Roberto; 185 — Uilson, filho de José Belarmino de Souza; 186 — Valdemar, filho de Joaquim Generino da Silva; 187 — Valdir, filho de Clarismundo Lazario Afonso; 188 — Vicente, filho de João Moreira de Mendonça; 189 — Vicente, filho de Sebastião Máximo de Araújo; 190 — Vidal, filho de Joséfa Maria de Souza; 191 — Valdemar, filho de Emilia Francelina da Conceição; 192 — Valdemar, filho de Manuel Paiva de Magalhães; 193 Valfrêdo, filho de João Paulo da Silva; 194 — Wilson, filho de Clemente Ferreira Freire; 195 — Wilson, filho de José Alfrêdo de Lima; 196 — Zacarias, filho, de Odilon Alves; 197 — Luiz, filho de Ana Maria da Conceição; 198 — Luiz, filho de José Rodrigues de Mélo; 199 — Aguinaldo, filho de Americo de Oliveira Estrela; 200 — Alcides filho de Francisco Luiz da Silva; 201 — Alvaro, filho de Alvaro Quintino de Souza; 202 — Anisio, filho de Pedro Bandeira de Lima; 203 — Antonio, filho de Antonio Pedro de Araújo; 204 — Antonio, filho de Ismael Felisberto de Souza; 205 — Antonio, filho de Manuel Gomes dos Santos; 206 — Antonio, filho de Pedro Firmino de Lima; 207 — Antonio, filho de Severino Martins dos Santos; 208 — Arnaud, filho de José de Lima de Oliveira; 209 — Benedito, filho de Elvira Torres de Barros; 210 — Carlos, filho de Antonio Maria da Conceição; 211 — Diociesse, filho de João Bispo de Barros; 212 — Djalma, filho de Cleto Fabricio de Medeiros; 213 — Elias filho de Francisca Maria da Conceição; 214 — Euclides, filho de Manuel Francisco Gonçalves; 215 — Eurivaldo, filho de Euripedes Tavares da Costa; 216 — Everaldo, filho de Francisca Oliveira da Silva; 217 — Fernando, filho de Elesbão Abá; 218 — Fileno, filho de Manuel Barbosa da Silva; 219 — Francisco, filho de Antonio Amaro; 220 — Gregório, filho de Luiz Antonio de Oliveira; 221 — Helio, filho de Eliseu Archanjo de Oliveira; 222 — Honorato, filho de Pedro José da Silva; 223 — Horacio, filho de Luiz Pedro Barbosa; 224 — Jersy, filho de Cilronio Mororó; 225 — José, filho de Torquato Barbosa de Lima; 226 — João, filho de Abilio Francisco da Silva; 227 — João, filho de Antonio Alexandre da Silva; 228 — João, filho de Antonio Virginio dos Santos; 229 — João, filho de Etelvina Virginia de Menêses; 230 — João, filho de Eulalia Tolêdo; 231 — João, filho de José Jacinto de Souza; 232 — João, filho de Lourenço Ferreira da Costa; 233 — João, filho de Manuel Clementino Costa; 234 — José, filho de Antonia Bezêrra Cavalcanti; 235 — José, filho de Antonio Soares de Mélo; 236 — José, filho de Benevenuto da Silva; 237 — José, filho de Bernardino Soares Peixôto; 238 — José, filho de Felinto José da Silva; 239 — José, filho de João Jorge de Oliveira; 240 — José, filho de João Pedro da Silva; 241 — José, filho de José Bezerra da Silva; 242 — José, filho de José Camêlo Richenne; 243 — José, filho de José Duarte da Costa; 244 — José, filho de José Julio da Silva; 245 — Lauro, filho de Ana Maria Véras; 246 — Loldemar filho de Julio Nóbrega de Almeida; 247 — Luis, filho de Antonio Patricio dos Santos; 248 — Luiz filho de Maria Alves da Silva; 249 — Manuel filho de Eugenio Barbalho; 250 — Manuel, filho de João Freire das Neves; 251 — Manuel, filho de José da Paz Lima; 252 — Manuel, filho de Luiza Maria da Conceição; 253 Natanael, filho de Vicente Gondim dos Santos; 254 — Odilon, filho de Manuel [illegible]

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

16.ª Sessão Ordinaria, em 12 de março de 1942.

Presidencia do exmo. sr. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 328, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público; apelado Leôncio Bérto.

Não se tomou conhecimento contra o voto do exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 343, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José Barbosa Filho; apelada a Justiça Pública.

Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de Instrumento Civel n.º 193, da comarca de Brejo do Cruz. Relator des. Braz Baracuhy. Agravantes Petronilo Ribeiro de Sousa e mulher; agravados Raimundo Felipe Dutra e mulher.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 152, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Luiz de Arruda Gouveia e sua mulher; apelado Frederico Lundgren.

Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

E nada mais havendo a tratar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 12 DE MARÇO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy.

Apelação criminal n.º 255, da comarca de Campina Grande. Apelante o Promotor Público. Apelado Manuel Benedito da Silva.

Apelação civel n.º 189, da comarca de João Pessôa. 1.º Apelante Alfrêdo de Albuquerque Lins, inventariante dos bens deixados por d. Rita Camila Ferreira de Albuquerque. 2os. apelantes dr. Edgar Saeger e mulher. 3ºs. apelantes dr. Aluisio da Cunha Rapôso e mulher. Apelados os mesmos e João Fernandes de Lima e mulher.

Ao exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 356, da comarca de Patos. Apelantes Paulo Leite Ferreira e Joaquim Marcolino Guimarães. Apelada a Justiça Pública.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação criminal n.º 357, da comarca de Monteiro. Apelante o Promotor Público. Apelado João Sebastião de Lima.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO. DIA 12 DE MARÇO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy.

Agravo de Pet. civel n.º 194, da comarca de João Pessôa. Agravantes J. Minervino & Cia. Agravadas as Industrias Quimicas Duperial S. A.

Ao exmo. des. José de Farias.

Idem n.º 199, da comarca de Campina Grande. Agravante o Curador de Acidentes. Agravado o tenente Alfrêdo Dantas.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE MARÇO:

Passagem e Revisões:

Apelação criminal n.º 335, da comarca de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público; apelado o menor T. A. de L.

O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civel n.º 174, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante José Francisco Sobrinho, apelado Otoni Barrêto.

O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório ao exmo. des. José de Farias.

Apelação Civel n.º 176, da comarca de C. Grande. Relator des. José de Farias. Apelante J. Regina Maria da Conceição; apelados João Salustiano da Silva, sua mulher e Cicero Salustiano da Silva. O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório ao exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos:

Recurso criminal n.º 16, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juizo; recorrido José Vilar.

Idem n.º 17, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Recorrente Severino Carvalho de Brito; recorrida a Justiça Pública.

Idem n.º 18, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente o Juizo; recorridos os réus José Lino de Oliveira a Pedro Vicente Ferreira.

Agravo de petição civel n.º 198, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravantes J. Minervino & Cia., agravados Bruno Velôso & Cia.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 323, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o 2.º Promotor Público; apelado Francisco Alves de Mélo, conhecido por "Francisco Ricardo".

Agravo de Instrumento Civel n.º 176, da comarca de Bananeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Severino Teixeira de Brito Lira; agravados Manuel Paulo, Luiz Paulo e outros.

Agravo de petição civel n.º 180, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Luiz Venancio de Andrade; agravado o Estado da Paraiba.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 186, da comarca de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Abdias R. de Sousa.

O exmo. dr. Proc. Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acordãos:

Recurso em "habeas-corpus" n.º 23, da comarca de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente o Juizo; recorrido Cicero Anunciato Ferreira.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 249, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 257, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Bezerril.

Recurso criminal n.º 5, da comarca de Patos. Relator des. José de Farias. Recorrente o Promotor Público; recorrido Antonio Gabriel de Sousa.

Recurso criminal n.º 10, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juizo; recorrido Manuel Guldino Fragoso.

Apelação civel n.º 146, da comarca de Pombal. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Pedro Romualdo Ramos, sua mulher e outros; apelados Antonia Maria da Conceição e outros.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

TRIBUNAL PLENO

Despachos:

Revisão criminal n.º 123, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Sandoval Gomes Barbosa. O exmo. des. relator exarou o seguinte despacho: "Requisite-se o processo e, junto por linha aos autos, á minha conclusão".

Revisão criminal n.º 142, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Genésio Fernandes, conhecido por "José Mariano". O exmo. des. relator exarou o seguinte despacho: "Requisite-se o processo e, junto aos autos abra-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral".

Revisão criminal n.º 144, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerentes Manuel Luiz da Costa e Severino Luiz da Costa.

O exmo. des. relator exarou o seguinte despacho:

"Apensado o processo da 1.ª revisão requerida, abra-se vista ao exmo. dr. P. Geral".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO:

De acôrdo com o art. 881 do Cód. de Processo Civil em vigôr vai a seguir a conclusão do acordão proferido pela SEGUNDA CAMARA em sessão de 9 de março corrente e assinado na reunião de hoje 12 do referido mês:

Apelação civel n.º 146, da comarca de Pombal. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Pedro Romualdo Ramos, sua mulher e outros; apelados Antonia Maria da Conceição e outros.

> "Acordam os Juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso, para confirmar como confirmam, a sentença apelada, pelos seus fundamentos".

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MARÇO DE 1942:

Pedido de Renovação de Provisão de advogado n.º 1, procedente da comarca de Sousa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Deoclécio Cipriano Maniçoba.

O exmo. desembargador Presidente exarou o seguinte despacho:

"O requerente, sem provar que é provisionado, pede seja sua provisão renovada, pelo prazo da que lhe fôra, anteriormente, concedida.

Tratando-se de renovar provisão, é manifesto que a prova desta e do prazo de sua concessão, seria condição essencial a apreciação do pedido.

Mas, como, na hipótese, não terei de julgar do mérito desse pedido, conheço dêle, para indeferi-lo "in limine". E' que o Código de Processo Civil, no art. 1.050, só permite a representação das partes em juizo, por advogado provisionado, pelo prazo das autorizações anteriormente concedidas.

E' claro, pois, que, esgotado o prazo daquelas autorizações não é possivel sua renovação, como pede o suplicante, cujo requerimento indefiro".

AUTOS COM VISTA A'S PARTES CORRENTE PRAZO NESTA SECRETARIA:

Apelação criminal n.º 333, da comarca de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Jorge Honorato da Silva; apelada a Justiça Pública.

Com vista no prazo legal ao 1.º Promotor Público da Capital.

EDITAL N.º 47

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 16 de março corrente, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de petição criminal n.º 262, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Oorico de Sousa Beltrão; agravada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 331, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Antonio Alves da Silva; apelada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 322, da comarca de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público; apelado Artur de Brito, conhecido por "Artur de Sinhô".

Apelação civel n.º 152, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Luis de Arruda Gouveia e sua mulher; apelado Frederico João Lundgren.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 12 de março de 1942.

Euripedes Tavares — Secretário.

Belo; 255 — Orlando, filho de Pedro Lisbôa; 256 — Osvaldo, filho de Pelagio Neucio Pessôa; 257 — Paulo, filho de Josefina Umbelina da Silva; 258 — Paulo, filho de Manuel Lopes de Souza; 219 — Paulo, filho de Manuel Luiz; 260 — Roffly, filho de Manuel Bezerra Cavalcanti 261 — Sebastião, filho de Antonio Correia de Lima; 262 — Sebastião, filho de Francisco Manuel dos Santos; 263 — Severino, filho de Ana Maria da Conceição; 264 — Severino, filho de Francisco Quirino da Silva; 265 — Severino, filho de João Joaquim de Castro; 266 — Severino, filho de José de Sousa Lima; 267 — Severino, filho de Maria Xavier de Sousa; 268 — Severino, filho de Urbano Pereira de Andrade; 269 — Sinfronio, filho de Manuel José Diniz; 270 — Valdomiro, filho de Maria Rosemira de Mélo; 271 — Vicentino, filho de Vicente Macena de Oliveira; 272 — Valdemir, filho de João Clementino Matos; 273 — Valfrido, filho de Israel dos Santos; 274 — Wilson, filho de Alfredo Pereira da Silva; 275 — Wilson, filho de Otavio Alexandra Santiago; 276 — Abelardo, filho de Manuel Sátiro da Costa; 277 — Ademar, filho de João Fernandes da Silva; 278 — Antonio, filho de Alexandre Botêlho Seixas; 279 — Antonio, filho de Antonio Basilio de Brito; 280 — Antonio, filho de Antonio Francisco de Almeida; 281 — Antonio, filho de Elvira Tereza dos Anjos; 282 — Antonio, filho de Francisco Borges da Silva; 283 — Antonio, filho de Genoveva Maria da Conceição; 284 — Antonio, filho de Henrique Bezerra de Sousa; 285 — Antonio, filho de João Ferreira de Lima; 286 — Antonio, filho de João Virginio Linhares; 287 — Antonio, filho de Manuel Henrique Ferreira; 288 — Antonio, filho de Manuel Pedro Rodrigues; 289 — Antonio, filho de Manuel Saturnino da Silva; 290 — Antonio, filho de Severino Matias; 291 — Armando, filho de Antonio Leocadio da Silva; 292 — Arnaud, filho de Amelia Gomes dos Santos; 293 — Carlos, filho de Raul Monteiro da Franca; 294 — Cecil, filho de João da Silva Guerra; 295 — Decio, filho de José Alves da Silva; 296 — Dempson, filho de Joaquim Batista Pereira; 297 — Edson, filho de Augusto Paulo de Oliveira; 298 — Elias, filho de Elias Tavares da Fonsêca; 299 — Emidio, filho de Manuel Bernardo da Silva; 300 — Febronio, filho de João Sirvino do Nascimento; 201 — Francisco, filho de João Matias Coêlho; 302 — Francisco, filho de Leonel Cabral de Sousa; 303 — Gerson, filho de Francisco de Brito Rangel; 304 — Hermilio, filho de Pedro Francisco de Morais; 305 — Heronides, filho de Antonio Vicente de Abreu; 306 — Horacio, filho de Candida Francisca Pontes; 307 — Isidro, filho de Eufrasio Galdino de Sousa; 308 — Jaider, filho de Antonio Ataíde Cavalcanti; 209 — Reginaldo, filho de Francisco das Chagas Feitosa; 310 — José, filho de Torquato Barbosa de Lima; 311 — João, filho de Afra Martins de Araujo; 312 — João, filho de Belarmino Fernandes da Silva; 313 — João, filho de Gilda Francisca Chaves; 314 — João, filho de João Justino Pereira; 315 — João, filho de Joel Batista da Fonsêca; 316 — João, filho de José Domingos Manso; 317 — João, filho de João Menezes Séte; 318 — João, filho de Manuel Rodrigues dos Santos; 319 — João, filho de Maria Justina dos Santos; 320 — Jonas, filho de José Rodrigues de Macena; 321 — José, filho de Antonio Belo da Silva; 322 — José, filho de Antonio Correia Tetéo; 323 — José, filho de Firmino Francisco de Lima; 324 — José, filho de Francisco Evangelista; 325 — José, filho de Gabriel José de Moura; 326 — José, filho de João Ferreira de Lima; 327 — José, filho de Joaquim Porfirio de Brito; 328 — José, filho de Jorge Bandeira da Silva; 329 — José, filho de José Clarindo de Amorim; 330 — José, filho de Luiz Evangelista Morais; 331 — José, filho de Manuel Ribeiro de Lima; 332 — José, filho de Pedro Elias da Rocha; 333 — José, filho de Severino Alves da Silva; 334 — Julio, filho de José Francisco da Silva; 335 — Juvenal, filho de Enedina Maria de Jesus; 336 — Leviano, filho de Manuel Luiz de Oliveira; 337 — Lourival, filho de Antonio Nunes Leite; 338 — Luiz, filho de Antonio Rodrigues de Oliveira; 339 — Luiz, filho de José de Farias Leite; 340 — Manuel, filho de Antonio Vicente de Andrade; 341 — Manuel, filho de Manuel Marques de Sousa; 342 — Manuel, filho de Maria Francisca da Conceição; 343 — Milson, filho de Luiz Manuel de Sousa; 344 — Misael, filho de Pedro Vitoriano dos Santos; 345 — Misael, filho de Manuel Felix de Oliveira 346 — Orlando, filho de José Candido Benedito; 347 — Osiris, filho de Galileu de Belli; 348 — Pedro, filho de Francelino da Silva Ferraz; 349 Pedro, filho de Francisco Ferreira da Silva; 350 — Pedro, filho de João Batista Borges; 351 — Pedro, filho de Joséfa Gomes da Silva; 352 — Raimundo, filho de José Virgolino de Sousa; 353 — Rodolfo, filho de Manuel do Nascimento Alves; 354 — Rosalvo, filho de Belofante Monteiro; 355 — Salatiel, filho de Jose Guilherme de Mendonça; 356 Samuel, filho de Francisco Duarte do Nascimento; 357 — Sebastião, filho de José Ladislau da Silva; 358 — Severino, filho de Galdino Evangelista Carneiro; 359 — Severino, filho de José Felix da Silva; 360 — Vicente, filho de Pedro Inacio da Costa; 361 — Wilba, filho de Edgar Teixeira.

João Pessôa, 6 de Março de 1942.

Visto: — *Orlando Gusmão* — Secretário.

Francisco Cicero de Mélo Filho — Presidente.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Escrivão — **Sebastião Bastos**

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

João Hipolito de Bulhões, comerciário, maior, e Maria de Lourdes Viégas, menor, naturais dêste Estado, solteiros, sendo êle filho de Margarida Maria do Carmo, e ela de Pedro Martins Viégas e da falecida Maria Galvão Viégas, sendo que a genitora do contraente é domiciliada e residente nêste Estado e os demais nesta capital, ás ruas Aurelio de Figueirêdo, 245, e do Centenário, 1536.

Roque Gomes da Silva, artista, e Perundina Marques de Araujo, menores, solteiros e naturais dêste Estado, sendo êle filho de Antonio Gomes da Silva e Maria José da Silva, e ela de Pedro Marques de Araújo e Matilde Benedita de Araújo, todos domiciliados e residentes nesta capital, á rua da Redenção, 399 e 665.

Antonio Pereira da Silva, artista, e Elvira Pereira da Silva, menores, solteiros e naturais dêste Estado, sendo êle filho de Martiliano Cosme Pereira e Antonia Pereira da Silva, e ela de Raimundo Pereira dos Santos e Maria Margarida Pereira, todos domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Silva Mariz, 564, e José Americo, 258.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 12 de março de 1942.

O oficial do registro, **Sebastião Bastos**.

Para conhecimento dos interessados na reclamação reivindicatoria de O. B. Almonda & Irmão, na concordata preventiva da firma desta praça J. Minervino & Cia., torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, desta comarca o suplente em exercicio dr. **João Bezerra de Mélo Filho**, que julgou procedente o pedido e em consequência determinou que fôssem entregues aos reivindicantes, as mercadorias reclamadas e o preço das mercadorias vendidas, em moeda corrente. Nos termos do § 1.º do art. 168 do Código do Processo Civil do Brasil, dou como intimados da referida sentença, a firma reivindicante, na pessôa de seu advogado dr. **Horacio de Almeida**, a firma concordatária, na pessôa de seu advogado dr. **João Santa Cruz Oliveira** e o dr. Curador das Massas Falidas.

João Pessôa, 12 de março de 1942.

O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Substituto — Damasio Franca.

Para ciência dos interessados torno público despacho lavrado nos autos do inventário de José Felinto Ribeiro, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: Intime-se o inventariante para juntar aos autos o titulo de aquisição dos bens descritos no prazo de 3 dias. João Pessôa, 10 de março de 1942. **Julio Rique**. Nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., considero intimados os interessados do referido despacho. João Pessôa, 12 de março de 1942. **Damasio Franca**, escrevente autorizado.

COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de convocação da 1.ª sessão ordinária do Juri

— O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçara, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que designei o dia 26 do corrente mês de março, pelas 9 horas, para abrir a primeira sessão ordinária do juri desta comarca, ... no edificio do Forum desta cidade, a qual trabalhará em dias consecutivos, e que procedendo ao sorteio dos 21 jurados que têm de servir na referida sessão, na conformidade do Cod. do Proc. Penal Bras., fôram sorteados os cidadãos seguintes: 1 — José Teófilo Bezerra, cidade; 2 — Pedro Anisio Soares, cidade; 3 — Elias José de Almeida, Belém; 4 — João Gomes da Silva, Logradouro; 5 — José Carneiro de Carvalho, cidade; 6 — José Vieira da Silva, Lagôa de Dentro; 7 — José Paulino de Carvalho, cidade; 8 — Miguel Faustino Magalhães, Belém; 9 — José Nunes da Silva, Escorreguento; 10 — Cleodon Franco de Oliveira, cidade; 11 — José Rafael de Carvalho, cidade; 12 — João Alves de Carvalho, cidade; 13 — Aldemo Guedes Pereira, Engenho St.º Antonio; 14 — João Napoleão Serpa, Cupaôba; 15 — João Felipe, Duas Estradas; 16 — Hilário Soares de Oliveira, Belém; 17 — Pedro Paulo Cordeiro, Duas Estradas; 17 — Sebastião Ventura Alves, Logradouro; 19 — Antonio de Sousa Lima, Lagôa da Mata; 20 — Severino Gonçalves da Silva, Passagem; 21 — Otávio Carvalho, cidade. A todos e a cada um de per si convido a comparecer a dita sessão do juri, no dia, hora e lugar acima mencionado, sob as penas da lei se faltarem. Faço saber mais que na aludida sessão vão ser julgados os réus cujos processos estiverem preparados, bem como que fôram expedidos os competentes mandados e editais para as notificações dos mesmos e das testemunhas dos respectivos processos, na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, aos 5 dias do mês de março de 1942. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão do juri, datilografei, subscrevo e assino (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de concorrência pública n.º 13

— Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba

1 — 250 Medidores monofasicos de 220 V. x 50 ciclos de 5 amperes.

2 — 50 Medidores monofasicos de 220 V. x 50 siclos de 10 amperes.

3 — 10 Medidores trifasicos para fase desequilibrada de 220 V. x 50 ciclos de 20 amperes.

4 — 5 Medidores trifasicos para fase desequilibrada de 220 V. x 50 ciclos de 30 amperes.

5 — 5 Medidores trifasicos para fase desequilibrada de 220 V. x 50 ciclos de 10 amperes.

6 — 2 Medidores trifasicos para fase desequilibrada de 220 V. x 50 ciclos de 50 amperes.

7 — 1 Eletrodo de carvão de 3/8" para cortar Lincoln.

8 — 1 Eletrodo de carvão de 1/2" para cortar Lincoln.

9 — 1 Eletrodo de carvão de 1" para cortar Lincoln.

10 — 1 Porte eletrodo de 3/8" para carvão Lincoln.

11 — 1 Porta eletrodo de 1/2" para carvão Lincoln.

12 — 1/2 Quilo de fio de prata de 2 amperes.

13 — 1/2 Quilos de fio de prata de 4 amperes.

14 — 1/2 Quilos de fio de prata de 8 amperes.

15 — 1/2 Quilo de fio de prata de 10 amperes.

16 — 1 Porta eletrodo de 1" para carvão Lincoln.

17 — 100 Metros de cordoalha de cobre, conforme amostra nesta Divisão.

18 — 1 Rebolo de esmeril de 14" x 2.1/2" x 1. 1/2" Carborundum, Universal de granulação grossa, ou equivalente.

19 — 1 Motor para 220 V e 50 ciclos.

20 — 1 Bomba centrifuga para 62.000 litros por hora aproximadamente e 50 metros de pressão manométrica, diretamente acoplada ao motor acima indicado (o presente grupo deve ser acoplado).

Repartição de Saneamento de João Pessôa

21 — 3 Relogios para vigias.

Diretoria do Fomento da Produção

22 — 1 Máquina de furar elétrica manual monofasica, 220 V. corrente alternada, tipo U. E. B. "A. E. C." ou equivalente, capacidade até 13 mm.

23 — 1 Placa para torno tipo universal de 45 cents. de diametro, com 4 mordentes.

Os materiais acima declarados serão de bôa qualidade devendo os concorrentes indicar em suas propostas todas as especificações dos materiais oferecidos juntando catalogo e se possivel amostra.

Os concorrentes deverão oferecer preço para os materiais nos Depósitos das Repartições requisitantes, indicando ainda o prazo minimo para entrega dos mesmos.

As propostas que não satisfizerem as condições estabelecidas no presente edital deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo o preço por extenso e em algarismo, em moeda do país, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 13 de março corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecido pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 13 de março corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão

(Conclue na 4ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 13 de março de 1942

SECÇÃO LIVRE

DR. EPITACIO DA SILVA PESSOA

Missa de 30.º dia

A Santa Casa de Misericórdia, enlutada pela morte de seu benemerito bemfeitor, o dr. Epitacio da Silva Pessôa, no trigesimo dia de seu falecimento, 14 do corrente mês, pelas sete horas e em sua Igreja, manda celebrar uma missa, em sufrágio da alma do grande brasileiro, convidando para assisti-la aos seus parentes e amigos, e aos irmãos desta instituição, antecipando a todos os seus agradecimentos.

HOSANA RODRIGUES DA COSTA

Nicolau da Costa sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida filha e irmã HOSANA RODRIGUES DA COSTA, ás seis e meia (6,30 hs.) do próximo sábado, 14 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Antecipadamente, agradecem a todos quantos se dignarem assistir a êsse áto de piedade cristã.

COOPERATIVA DE INDUSTRIALIZAÇÃO E VENDA DO CÔCO

1.ª convocação

Ficam convidados todos os associados da **Cooperativa de Industrialização e venda do Côco**, com séde e administração nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia **24 do corrente**, ás 15 horas, em uma das salas do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, prédio situado á rua Candido Pessôa, n.º 31, 1.º andar.

A referida assembléia tem por objetivo principal proceder algumas alterações nos estatutos da Cooperativa em aprêço, reformando-se de acôrdo com a legislação em vigôr.

João Pessôa, 10 de março de 1942.

Olvio Novais — Presidente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CABACEIRAS

EDITAL
(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente desta Cooperativa e de acôrdo com os estatutos em vigor convido a todos os associados para a reunião de Assembléia Geral que funcionará e deliberará validamente no dia 31 do corrente mês com o numero de associados que comparecer, visto tratar-se de segunda convocação. E para que todos os interessados tenham conhecimento do presente vai o mesmo publicado no órgão oficial do Estado, além de cópias que serão afixadas nos lugares do costume.

Em 1.º de março de 1942.

José Aurelio — Secretário.

Estás fraco e depauperado?
Tendes tosse e Bronchite?
Só Vinho Creosotado
de João da Silva Silveira.

PHOSPHATAN
VINHO RECONSTITUINTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
- LAB. PHYMATOSAN -

METRÓPOLE

HOJE — ás 7½ hs. — HOJE

"Sessão da Alegria" — Preço unico: $300

ROGER PRIOR — em

UM FUGITIVO DA JUSTIÇA

COMPLEMENTO

Amanhã — A R. K. O. Rádio apresenta Arnaldo Amaral, Alda Garrido, Manuelino Teixeira e Abel Pera, em "...E O CIRCO CHEGOU"

2.ª feira — "Sessão das Moças" — Ann Sheridan, em "ANJOS DE CARA LIMPA"

PEQUENOS ANUNCIOS

PROFISSIONAIS
DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ATENÇAO a Sapataria Ideal acha-se exposta á venda, com bom sortimento de calçados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, e Pernambuco. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Av. B. Rohan, 208 — João Pessôa.

"CARVAO VEGETAL DE BOA QUALIDADE a Fábrica de Cimento está comprando qualquer quantidade, pelo melhor preço".

EM casa de familia, á rua Duque de Caxias, 312 1.º andar, alugam-se dois quartos para moças com refeições. Trata-se bem. Rigorosa moralidade.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MAQUINA "Singer" — Vende-se uma de pé e bobina com o madeiramento novo e bem conservado por 400$000, e outra moderna (ultimo tipo), de bobina, liquidada, por preço convidativo. Av. Cruz das Armas 516.

OTIMA aquisição — Vende-se a confortavel residência da Avenida João Machado n.º 192. A tratar na mesma com o respectivo proprietário.

PRECISA-SE alugar uma casa, até 120$, nas imediações das av. João Machado e Maximiano de Figueirêdo, para uma familia modesta de três pessôas, e que tenha água e luz. Fiador idoneo. A tratar na portaria dêste jornal.

VENDE-SE uma bôa armação com balcão e um cofre. A tratar na praça Getúlio Vargas n.º 156 — "Santa Rita".

VENDE-SE a casa n.º 351, a Avenida D. Vital, com um pequeno sitio com varios pés de mangas, coqueiros, abacateiros e jaqueiras. A tratar na mesma casa ou na Padaria Paulista, com José Lucena.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

Agente: **Basileu Gomes** — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE

(Linha Manáus — Buenos Aires)

Paquêtes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Óbidos, Itacoatiára e Manáus.

SERVIÇO PARA O SUL

(Linha Natal — Pôrto Alegre)

Cargueiros rápidos, com escala nos seguintes portos: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos pórtos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Curação e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agênte no endereço acima.

COOPERATIVA PARAIBANA DE CONSUMO

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa Paraibana de Consumo, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que deverá realizar-se no dia 18, ás 16 horas, na Secção Técnica dos Serviços Elétricos da Paraíba.

A referida assembléia objetiva proceder uma nova reforma nos seus estatutos sociais, pelo que se torna imprescindivel o comparecimento de todos os associados á hora e local acima determinados.

Joaquim Gonçalves Guerra — Presidente.

REGISTRO DE EXPORTADORES DE PRODUTOS — Renovação até 31—3—1942 — A Agência do Serviço de Economia Rural neste Estado, convida ás Firmas Exportadoras de Produtos Agro-pecuários, Materias Primas, residuos, etc., a efetuarem a **Renovação do Registro** até o dia 31 de março corrente.

Para a renovação do registro não é necessário a apresentação da marca de exportação, desde que a firma já tenha feito, quando efetuou o registro. A partir de 1.º de abril nenhuma firma poderá exportar sem que tenha feito a sua **Renovação de Registro**.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

Dr. Fernando Rodrigues

CLINICA MEDICA
Doenças do coração, figado e rins.
Glandulas de secreção interna.
Consultas: das 9 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas.
Edificio Marcus Antonio (Ponto de Cem Réis)
Fône: 1121 (Padaria Santista)
João Pessôa — PARAÍBA

Plantar agave é preparar-se valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

Dr. Jósa Magalhães

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5
Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 342
— JOÃO PESSÔA —

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de [illegible] ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em 6 de março de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. João Bezerra de Mélo Filho, Juiz Suplente em exercicio na 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 31 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária dêste ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 15 cidadãos jurados, para com os seis já sorteados da ultima sessão (José de Sousa Mélo, dr. Antonio Pereira Diniz, João Regis de Amorim, dr. José Frutuoso Dantas, Nicolau da Costa e d. Alzira Viana), completarem a lista dos 21 que tem de servir na referida sessão, ficando a mesma lista assim constituida: 1 — Cicero Caldas; 2 — José da Mata Cabral de Vasconcélos; 3 — dr. Abelardo de Araújo Jurema; 4 — Rafael Hermenegildo da Silveira; 5 — Luiz Paiva; 6 — dr. Severino Alves Aires; 7 — dr. Lourival Moura; 8 — Severino Candido Marinho; 9 — José Teixeira Bastos; 10 — Romualdo Rolim; 11 — Antonio Pessôa de Figueirêdo; 12 — dr. João Soares da Costa; 13 — Antonio Climaco Ximenes; 14 — Rui Araújo; 15 — dr. João dos Santos Coêlho Filho; 16 — José de Sousa Mélo; 17 — João Regis de Amorim; 18 — dr. Antonio Pereira Diniz; 19 — dr. José Frutuoso Dantas; 20 — Nicolau da Costa; 21 — d. Alzira Viana. A todos convido a comparecerem aos trabalhos do Juri, tanto no dia referido á hora determinada, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da sessão sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de março de 1942. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (a.) **João Bezerra de Mélo Filho**. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão — **Carlos Neves da Franca**.

LOJAS BRASILEIRAS S/A.

LOJAS 4.400

Solicitam a todos os fabricantes que produzem artigos que possam ser vendidos nas SS/LOJAS, a apresentar os seus mostruários á Rua B. Rohan, 79/85 das 9,½ ás 10,½ horas.

SÃO PEDRO

Hoje ás 7 e 30 horas
PREÇO UNICO: $800

"SESSÃO DA JUVENTUDE"

Em disputa do melhor, os 2 grandes filmes nacionais

FUTEBOL EM FAMILIA e CÉU AZUL

Amanhã — Em "matinée", a pedido, ás 3½ horas — A VIRGEM LOUCA — Em "soirée" — ANNA KARENINA

Para atestar o nosso progresso e satisfazer os "fans", exibimos ás grandes producções da METRO G. MAYER

R-E-X

Hoje ás 7½ horas — Preço geral: 1$100

"SESSÃO POPULAR"

A SENSACIONAL E EMOTIVA HISTÓRIA DE AMOR, ODIOS E PAIXÕES!

OS CASTIÇAIS DO IMPERADOR

Com *LOUISE RAINER — WILLIAM POWELL — ROBERT YOUNG*

UMA PRODUÇAO "METRO GOLDWYN MAYER"

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e A VOZ DO MUNDO, jornal Paramount, com noticiário da guerra, etc.

HOJE NA "MATINEE" A'S 4,15 — PREÇO GERAL: 1$000

O melhor filme brasileiro — **CÉU AZUL**

COMPLEMENTOS

DOMINGO! A MARAVILHA SUPREMA PARA ESTE MES! O TRIUNFAL ESPETACULO DA "METRO GOLDWYN MAYER"

LUA NOVA

JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY

FELIPEIA

HOJE A'S 7,15 HORAS — GERAL $800

1.º filme: JACKIE COOPER, em

LOUCURAS DA MOCIDADE

2.º filme: MOVITA e JOHN CARROLL, em

ROSA DO RIO GRANDE

Amanhã — BANDEIRANTES DO NORTE

JAGUARIBE

A'S 7½ HORAS — GERAL $600

1.º filme: **CÉU AZUL**

O formidavel filme musical brasileiro

2.º filme: PARAMOUNT apresenta

LOUCURAS DA MOCIDADE

Amanhã — O SARGENTO MADDEN
Wallace Beery

AMANHÃ! NO "PLAZA" EM "MATINÉE" E "SOIRÉE"

UM FILME QUE REVELA A VERDADE SÔBRE ENFERMEIRAS E HOSPITAIS!

NOITES DE VIGILIA

A HISTÓRIA DE MÉDICOS E MEDICINA

CAROLE LOMBARD — BRIAN AHERNE — ANN SHIRLEY

Em todos os sentidos uma empolgante experiencia.

"PLAZA"! HOJE, GRANDIOSA "SESSÃO POPULAR" A'S 7½ — PREÇO: 1$100

Deana Durbin e Jack Cooper — **IDADE PERIGOSA**

MARAVILHOSO FILME DA "NOVA UNIVERSAL"

AGUARDEM !!! NO "PLAZA" HENRY FONDA

A VOLTA DE FRANK JAMES

ASTORIA

HOJE, A'S 7½ HORAS — PREÇO: $800

DOIS FILMES — "SESSÃO COLOSSO"

1.º filme: TYRONE POWER — em

ESPOSA CIUMENTA

2.º filme: A GOZADISSIMA COMÉDIA NACIONAL

...E O CIRCO CHEGOU

GLORIA

(CRUZ DAS ARMAS) — HOJE A'S 7½ — PREÇO: 1$000

BORIS KARLOFF e BELA LUGOSI

SEXTA-FEIRA, 13

IMPROPRIO ATE' 18 ANOS